ANNO LX — NUMERO 144

TERÇA-FEIRA 24 DE JUNHO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 23 de junho, ás 3 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 15 minutos, pela linha terrestre.)

A Camara dos Srs. Deputados approvou hoje em 3.ª discussão a prorogativa do orçamento actual, até ser votado o do futuro exercicio.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 21 de junho.

A conferencia internacional para a revisão da lei de liquidação no Egypto reunir-se-ha á 28 do corrente mez.

HAYA, 21 de junho.

Acaba de fallecer o principe d'Orange, herdeiro do throno dos Paizes-Baixos.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 23 de junho de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA NATURAL DOS PEIXES

(Extrahida)

PARTE IV

DESCRIPÇÃO DOS PRINCIPAES PEIXES

2.ª SUB-CLASSE—PEIXES CARTILAGINOSOS OU CHONDROPTERYGIOS

(Continuação)

Chondropterygios de guelras fixas.— Formam duas ordens: *Selacios* e *Cyclostomas*.

1ª ORDEM. SELACIOS.—Comprehende os peixes cartilaginosos, de guelras fixas, com as maxillas moveis e dispostas para a mastigação.

Fallemos, em primeiro lugar, da familia dos *Squalos*.

A organisação interna dos squalos, bem como a conformação externa, é semelhante á das raias (de que em seguida havemos de fallar); porém, como as suas barbatanas peitoraes são menores e o seu corpo arredondado e comprido, os squalos não se afastam tanto, como aquelles, da forma ordinaria dos peixes.

A bocca é n'estes peixes situada debaixo do bico; e os buracos dos ouvidos estão aos lados do pescoço, umas vezes por debaixo das barbatanas peitoraes, outras vezes adiante d'estas.

Alguns dos peixes d'esta ordem teem (como as raias) respiros atraz dos olhos.

As *Lixas* teem duas barbatanas ventraes aos lados do anus, duas dorsaes que variam de situação, e ás vezes teem uma barbatana anal.

São em geral muitissimo vorazes. Por causa da situação da guela, estes peixes nadam de costas.

Os dous queixos são guarnecidos de muitas fileiras de dentes, ou em seu lugar offerecem grande numero de pontas salientes inclinadas para dentro.

Os ovos são, envolvidos em um involucro coriaceo, escuro, de forma quadrada, com saliencias nos angulos. Este involucro é nos squalos transparente,—e um dos angulos é prolongado em forma de cordão, que faz lembrar o cordão umbilical.

O primeiro peixe d'esta ordem, do qual temos a fallar, é o *Espadarte* ou *Peixe-serra*, denominado *Araguagua* no Brasil.

E' notavel pelo seu alongado focinho, que é armado em cada um dos lados por vinte dentes grandes, osseos e ponteagudos.

E' com esta arma temivel que o peixe serra ataca os seus inimigos (até mesmo a baleia, de que, se diz, ser elle um especial inimigo, e á qual tem furiosa aversão).

Occupemo-nos agora de um terrivel peixe, em extremo voraz, inimigo implacavel, sempre prompto a devorar prezas enormes, e ao qual o marinheiro vota um odio invencivel. Fallamos do *Tubarão*.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE MAIO

Actos :

— O presidente da provincia tendo em vista o que representou o Dr. juiz de direito interino da comarca de Garanhuns, resolve crear fôro civil no municipio de Correntes visto ter sido alli apurado na ultima revisão numero superior a 50 juizes de facto.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia resolve nomear uma commissão composta dos cidadãos Luiz Alvares de Carvalho Cesar, presidente da camara municipal, tenente Bellarmino Gonçalves de Noronha, delegado de policia, e Antonio Rufino Monteiro, collector provincial, afim de distribuir medicamentos aos indigentes accommettidos da variola na comarca de Itambé.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Tude Guedes de Mello, professora de ensino primario da cidade de Itambé, tendo em vista as informações n. 126 e 610 de 7 de abril findo e 14 do corrente mez, do inspector geral da Instrucção Publica e do Thesouro Provincial, resolve de accordo com o disposto no art. 12 § 1º da lei n. 1766 do anno passado, conceder a peticionaria a gratificação de merito alludida pelo art. 144 do regulamento de 7 de abril de 1879, visto contar mais de 15 annos de effectivo exercicio no magisterio publico.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o bacharel João de Oliveira, professor da cadeira de lingua franceza do curso annexo a Faculdade de Direito do Recife, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o bacharel Henrique Affonso de Miranda Leal, chefe da 1ª secção da secretaria da presidencia, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o praticante da Alfandega, Ovidio Ferreira da Silva Filho, e tendo em vista a informação do inspector da Thesouraria de Fazenda, de 14 do corrente, n. 316, resolve conceder ao peticionario 2 mezes de licença com ordenado, na forma da lei, afim de tratar de sua saúde dentro da provincia.

Officios :

— Ao presidente da provincia do Ceará.— Communico a V. Exc. que foi hontem transmittido ao Exm. Sr. Ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas o telegramma que acompanhou o officio de V. Exc. de 7 do corrente.

— Ao presidente da provincia da Parahyba.— A' vista do expendido no officio do inspector do Thesouro Provincial de 5 do corrente, n. 599, rogo a V. Exc. se sirva de providenciar no sentido de ser indemnisado aquella repartição da quantia de 36$700, constante da inclusa conta e proveniente da despeza feita na Casa de Detenção desta cidade durante o mez de março ultimo, com alimentação, roupa, agua e luz fornecidas aos 5 presos pronunciados dessa provincia a que allude a mesma conta.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— De conformidade com a autorisação contida no telegramma, junto por copia, expedido a 7 do corrente, pelo Ministerio da Justiça, recommendo a V. S. que mande pagar ao juiz de direito Carlos Francisco Soares de Brito Junior, a quem por decreto de 3 deste mez foi designada a comarca de Santarem na provincia do Pará, a mesma ajuda de custo na importancia de 600$ que lhe fôra arbitrada pelo aviso de 7 de março ultimo, a que allude a ordem do thesouro nacional de 18 do referido mez n. 55 quando nomeado para a comarca do Rio Guamá n'aquella provincia.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes a inclusa conta demonstrativa das despezas feitas com os variolosos do povoado Preguiças pela commissão designada pelo Revd. Marçal Lopes de Siqueira, a quem foi entregue por ordem desta presidencia a quantia de 300$ para tratamento dos mesmos variolosos.

Nesta data me dirijo ao Dr. inspector da saúde publica afim de que providencie no sentido de ser enviada a essa Thesouraria o saldo constante da referida conta, que se acha na repartição dos correios.—Officiou-se neste sentido ao Dr. inspector da saúde publica.

— Ao mesmo.—Participo a V. S. para os fins convenientes, que o juiz de direito da comarca de Bom Conselho, bacharel Leonidas Marcondes de Toledo Lessa, reassumio em 13 do corrente mez, o exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que o juiz municipal e de orphãos do termo de Villa Bella, bacharel Severiano do Rego Chaves Peixoto, em 28 de abril ultimo, prestou juramento e assumio o exercicio do cargo para o qual foi nomeado por decreto do 1º de fevereiro findo.

— Ao mesmo.—Participo a V. S. para os devidos effeitos, que no dia 2 do corrente o bacharel Augusto Abel Peixoto de Miranda Henriques, prestou juramento e assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Villa Bella, para o qual foi nomeado por portaria desta presidencia de 8 de março proximo findo.

— Ao mesmo. Participo a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que o promotor publico da comarca de Palmares, bacharel Petronillo da Santa Cruz Oliveira, deixou no dia 5 do corrente, por motivo de molestia, o exercicio de seu cargo, reassumindo-o no dia 11. Para substituil-o foi nomeado pelo respectivo juiz de direito o bacharel Francisco Izidoro Rodrigues da Costa.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que no dia 5 do corrente o juiz municipal e de orphãos do termo de Timbaúba, bacharel Julio Augusto de Luna Freire, assumio o exercicio interino da vara de direito da respectiva comarca.

Que o cidadão João do Nascimento Lopes Barros, assumio em virtude de nomeação do respectivo juiz de direito, no dia 1º deste mez, o exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca de Floresta.

— Ao Dr. inspector da saúde publica.—Com a copia inclusa do officio expedido ao juiz de direito da comarca de Itambé, respondo ao que V. S. dirigio-me em 16 do corrente mez, relativo aos medicamentos enviados ao mesmo juiz para tratamento dos indigentes alli accommettidos de variola.

Portaria :

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar a provincia do Rio Grande do Norte por conta do Ministerio da Guerra no vapor *Ipojuca*, dous caixões remettidos pela intendencia da guerra com destino aquella provincia. Os ditos caixões medem 145 decimetros cubicos.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao commandante do presidio de Fernando.— De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia declaro a V. Exc. que, em vista do que expoz o inspector da Thesouraria de Fazenda, em officio por copia, n. 318, de 14 do corrente, autorisou-se o fornecimento de drogas e objectos para a pharmacia desse presidio, de accordo com o parecer contido no citado officio.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia communico a V. Exc. que para esse presidio seguirá amanhã o alferes honorario do exercito Antonio Francisco Pereira Gitirana, afim de tomar posse do cargo de almoxarife, tendo o mesmo obtido permissão para transportar os generos e objectos mencionados na inclusa relação.

— Ao Dr. 1º secretario da Assembléa Provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V S., afim de ser submettido a consideração da Assembléa Legislativa Provincial, o incluso officio do inspector do Thesouro, de 17 do corrente, n. 621, concernente ao pedido de credito na importancia de 33:509$590 para as despezas com o sustento dos presos pobres e da verba do § 30, art. 1 da lei do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia remetto a V. S. o balanço da receita e despeza do exercicio de 1882 a 1883 e o orçamento para o de 1884 a 1885 da Camara Municipal de S. José do Egypto.

O mesmo Exm. Sr. manda declarar a V. S., para os fins convenientes, que nesta data recommendou a mesma Camara que remettesse os documentos que deviam acompanhar aos alludidos balanço e orçamento.—Officiou-se a Camara Municipal de S. José do Egypto neste sentido.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia devolvo a V. S., em resposta ao seu officio n. 113, de 13 do corrente mez, o requerimento de Manoel Cavalcante de Albuquerque Mello com a informação junta em original prestada a respeito pelo provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia devolvo a V. S., em resposta ao seu officio n. 112, de 13 do corrente, o requerimento de Bartholomeu Geminiano de Anchieta e Silva com a informação junta em original n. 187, prestada pelo inspector geral da instrucção publica.

— Ao juiz municipal do termo de Villa-Bella.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, inteirado do assumpto do officio de V. S. de 28 de abril proximo findo, manda recommendar-lhe que envie a esta secretaria a certidão de seu exercicio.

— *Mutatis mutandis* ao promotor publico de Villa-Bella.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE MAIO DE 1884

Actos :

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 546 de hontem datado resolve exonerar, a pedido, Sebastião Antonio Accioly Lins Wanderley, do cargo de delegado do termo de Serinhãem, e nomear para substituil-o o actual 1.º supplente Henrique Lins de Barros Wanderley.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, resolve nomear Joaquim Elviro Pereira de Magalhães para o posto de capitão da 5ª companhia do serviço activo da guarda nacional da comarca do Recife em substituição de Joaquim Francisco de Moraes, que foi promovido a major ajudante de ordens do commando superior da referida comarca.—Communicou-se ao referido commandante superior.

— O presidente da provincia, usando da faculdade conferida pelo art. 7.º da lei de 12 de agosto de 1834, resolve prorogar até o dia 5 de junho vindouro a actual sessão da Assembléa Legislativa Provincial—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Bruno Alves de Couto, Bedel da Faculdade de Direito, e tendo em vista a informação do respectivo director resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com vencimentos na forma da lei para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Ezequiel Franco de Sá, professor de historia universal no Gymnasio Pernambucano e tendo em vista as informações n. 169 e 619 de 3 e 16 do corrente mez do inspector geral da Instrucção Publica e do Thesouro Provincial resolve de accordo com o art. 12 da lei de n. 1766 de 21 de junho de 1883, conceder ao peticionario a gratificação de merito que lhe compete por contar mais de 15 annos de effectivo exercicio no magisterio publico.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia, tendo em vista o expendido pelo inspector da Thesouraria de Fazenda em officio de hoje sob n. 335, resolve abrir sob sua responsabilidade nos termos do decreto n. 2884 do 1.º de fevereiro de 1862, um credito da importancia de 95$931 á verba Eventuaes do Ministerio da Guerra, exercicio de 1883 -1884, afim de occorrer ao pagamento do pret especial de diarias abonadas de 1 a 19 do corrente mez aos sentenciados militares excluidos que n'esta data seguem para o presidio de Fernando de Noronha.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia, tendo presente o recurso de Manoel José Gonçalves, interposto do despacho do Thesouro Provincial, pelo qual a mesma junta deixou de tomar conhecimento do que elle interpuzera da decisão do Consulado com relação ao indulto da lei n. 590 de 9 de maio de 1864, pelo fundamento de que tendo sido indeferida a pretenção do recorrente em 12 de abril de 83, só á 12 de outubro, recorreu para o dito Thesouro; e que foi regular aquelle despacho da junta, por isso que o excesso de prazo foi commettido contra a expressa disposição do art. 109 do Regulamento de 4 de julho de 1879, com a circumstancia de que o despacho de 12 de abril foi publicado e no dia posterior na folha official; considerando que o indeferimento pelo Consulado teve razão de ser, pela inobservancia por parte do recorrente do art. 13 do regulamento de 7 de outubro de 1878, porquanto foi encontrado no estabelecimento commercial do recorrente o caixeiro de nome Carmelino Franklin da Costa e Sá, do qual não tratava em sua petição resolve negar provimento ao citado recurso, e determinar que se remetta copia desta portaria para os devidos effeitos.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—Communicando-me o engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro em officio de 16 do corrente, que no dia 15 no ramal de Nazareth a dous kilometros de distancia do Carpina, fora disparado um tiro de bala sobre o machinista de nome Alfredo, que o não alcançou e referindo que ha mezes se dera nas immediações de Páo d'Alho o facto de ter sido atirado sobre um outro machinista uma grande pedra que tambem não offendeu a este: sirva-se V. S. de providenciar como o caso exige mandando proceder como for de justiça.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Communico a V. S. que em 10 do corrente o cidadão José Barbosa Pereira de Andrade assumio o exercicio do cargo de juiz municipal do termo de Timbaubo, na qualidade de presidente da Camara Municipal.

Ao mesmo.—Transmitto a V. S. as inclusas ordens o Thesouro Nacional, datadas em 7, 8 e 10 do corrente, sob n. 71 e 86.

— Ao mesmo.—Communicando o Exm Sr. Ministro da Marinha em aviso de 13 do corrente haver providenciado no sentido de ser essa Thesouraria habilitada com o credito de 1:372$874 para ocorrer as despezas com os concertos do predio onde reside o ajudante do Arsenal de Marinha, n'esta data autoriso o inspector do mesmo arsenal a contractar ditos concertos com quem maiores vantagens offerecer a Fazenda Nacional, devendo o respectivo serviço ser feito sob a fiscalisação do engenheiro encarregado das Obras Geraes.

O que faço constar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes. —Officiou-se neste sentido ao inspector do Arsenal de Marinha e engenheiro das obras geraes.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, a inclusa patente do commandante das armas desta provincia, brigadeiro Floriano Peixoto.—Communicou-se ao interessado.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de providenciar para que aos interessados sejam pagos, depois de findo o praso do art. 44 do regulamento de 13 de novembro de 1872, os valores dos escravos libertados na comarca de Igaurassú, por conta da 5ª quota do fundo de emancipação, em audiencias especiaes de 1, 3 e 9 do corrente, conforme a relação junta.— Communicou-se ao respectivo juiz de orphãos.

— Ao administrador dos Correios. — Inteirado do que V. S. expõe no seu officio de 17 do corrente, sob n. 444, autoriso-o, como pede no final do mesmo, a mandar publical-o.

— Ao director do Arsenal de Guerra. — Mande Vmc. recolher a esse arsenal, conforme solicita o brigadeiro commandante das armas em officio de hontem datado, sob n. 272, 125 pés de ferro que excedem do numero de barras da madeira a cargo do 2º batalhão de infantaria. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo. —Faça Vmc. recolher a esse arsenal, logo que forem apresentados, afim de serem devidamente concertados os artigos a cargo do 2º batalhão de infantaria, constantes da inclusa relação sob n. 3. —Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo. — Deferindo o requerimento dos negociantes Hermann Peterson & C., sobre que versa a informação dessa directoria de 16 do corrente, sob n. 1,087, autoriso Vmc., nos termos da referida informação, a fazer receber no paiol da Imberibeira os 225 barris e 15 caixas com polvora, pertencentes aos mesmos negociantes, logo que forem alli apresentados. — Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.— Concedo a autorisação solicitada por Vmc., afim de prorogar por 20 dias o praso marcado a professora Anna Francisca Soares Pacheco, para tomar posse da cadeira de ensino primario de Serinhãem. Assim respondo ao seu officio n. 191 de hontem datado.

Portaria :

— Recommendo a Camara Municipal de Garanhuns que expeça as devidas communicações aos juizes de paz e dê as demais providencias, afim de que no dia 4 de julho vindouro, se proceda nesse municipio á eleição para preenchimento da vaga havida pelo fallecimento do bacharel Innocencio Serafico de Assis Carvalho, deputado a Assembléa Geral Legislativa pelo 11º districto eleitoral desta provincia.— Fizeram-se as devidas communicações.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao commandante das armas. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc. que, em seu officio de hoje, sob n. 274, acerca do pagamento de pret especial de sentenciados militares que regressam para o presidio de Fernando de Noronha, proferio o seguinte despacho : « Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, para mandar satisfazer. »

— Ao director do Arsenal de Guerra.—O Exm. Sr. presidente da provincia tendo submettido a consideração do Ministerio da Guerra, para os devidos fins, o assumpto constante do officio dessa directoria de 17 do corrente, sob n. 1,095, relativamente a suspensão do côrte e feitio de peças do fardamento para os corpos do exercito ; assim o manda declarar a V. S. para seu conhecimento e em resposta ao citado officio.

— Ao juiz municipal da Escada. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que já providenciou-se convenientemente sobre o assumpto de seu officio de 17 do corrente.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE MAIO DE 1884

Actos :

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do commandante do 3.º batalhão da reserva da guarda nacional da comarca de Jaboatão, resolve nomear José Maximiano Pereira Vianna para o posto de capitão da 4.ª companhia do referido batalhão, em substituição de Fernando Affonso de Miranda Leal, que obteve passagem para um dos batalhões na comarca do Recife.— — Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes honorario do exercito Chrispiniano Buarque de Macedo, 1.º escrivão de orphãos, provisorio do termo d'esta capital, resolve prorogar por 3 mezes a licença concedida ao peticionario em 5 de março ultimo.

— O presidente da provincia resolve nomear o tenente-coronel Candido José de Barros, capitão Mauricio Lopes Lima e alferes Antonio Salgado de Vasconcellos, para os lugares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal do termo de Correntes, comarca de Garanhuns, na ordem em que se acham collocados.

Aos nomeados fica marcado o praso de 2 mezes para prestarem o juramento do estylo.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que representou o commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife, resolve, de conformidade com o disposto no decreto n. 5,619 de 2 de maio de 1874, designar o 1.º juiz substituto da mesma comarca, bacharel Francisco Alves da Silva, para servir no respectivo conselho de revista, o qual deverá reunir-se no dia 25 do corrente mez.—Communicou-se ao designado.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expendeu o inspector do Thesouro, em officio de 16 do corrente, n. 616, resolve conceder a Francisco Brituaido Bezerra Cavalcante a exoneração que solicitou do cargo de escrivão da collectoria provincial do municipio de Cimbres, e nomear para substituil-o o cidadão Francisco Ferreira das Neves Ventura.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia resolve nomear o Dr. Manoel da Silva Rego, para compor a directoria do theatro de Santa Isabel, desta cidade, em substituição ao Barão de Albuquerque que mudou de residencia para a Europa.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Francisco Augusto Paes Barreto, 2º official do archivo da secretaria da presidencia, resolve prorogar por 2 mezes, com todos os vencimentos a licença ultimamente concedida ao peticionario para tractar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o professor Americo Pereira Brandão, e tendo em vista a informação verbal do inspector geral da instrucção publica, resolve remover o peticionario da cadeira de ensino primario da povoação de Nossa Senhora das Dores do Poção para a de Vicencia.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—Em resposta ao officio de V. S., de 3 do corrente, sob n. 473, declaro-lhe que nesta data fica approvado o acto pelo qual o delegado de S. Lourenço da Matta, alugou uma casa pertencente ao cidadão Cosme Guedes, por 8$000 mensaes, afim de servir de cadeia naquella localidade, visto achar-se em máo estado a que então prestava-se áquelle mister.— Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—Recommendo a V. S. que expeça com urgencia, terminantes ordens, afim de que sejam fornecidas pelas autoridades policiaes ao conselho de revisão do alistamento da guarda nacional da comarca de Caruarú, as relações nominaes alludidas pelo artigo 10, § 4º do decreto n. 1,130, de 12 de março de 1853.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional de Caruarú.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda, — Achando-se prompto o paiol da Imberibeira e com uma guarda composta de 2 cabos de esquadra e 6 soldados, conforme declara o brigadeiro commandante das armas em officio de hontem datado, sob n. 275, expeça V. S. as necessarias ordens ao inspector da Alfandega no sentido de despachar sómente, d'ora em diante, polvora para o referido paiol, e não para o forte do Buraco, donde irá sahindo a polvora pedida pelos proprietarios; diminuindo assim a quantidade que terá de ser removida para a Imberibeira,—Communicou-se ao commandante das armas e director do Arsenal de Guerra.

— Ao mesmo.—Fico inteirado pelo officio dessa Thesouraria, de 19 do corrente, n. 333, de haver o tenente-coronel Thomaz José de Aquino Pereira assignado por seu procurador o termo da fiança que prestou em favor do alferes honorario do exercito Antonio Francisco Gitirana, que fôra nomeado almoxarife do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—Nesta data resolvi sobre as petições de Antonio de Araujo Barbosa e Joaquim José do Nascimento, de accordo com as informações que foram prestadas por V. S., em officios de 19 do corrente, sob ns. 331 e 332.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao alferes Contantino Alves da Silva, a importancia de.... 290$, constante do incluso certificado e proveniente dos reparos, caiação e pintura do corpo da guarda do Palacio da Presidencia, a que allude a informação dessa Thesouraria, de 19 de março ultimo, n. 184.

— Ao administrador dos Correios. — De posse do officio de V. S. de hontem datado, sob n. 448, e dos documentos a elle annexos e inteirado, não só de haverem se encontrado, no dia 17 do corrente, na estação dos Prazeres, abertas as cartas e a factura da mala remettida pela de Cinco Pontas para a de Freicheiras, como de haver V. S. requisitado a detenção do pedrestre Umbelino de Barros Accioli Lins, que conduzio a dita mala e acha-se recolhido ao quartel do corpo de policia, aguardo o resultado das deligencias para descobrimento do autor de semelhante facto.

— Ao engenheiro das Obras Militares.—Autoriso Vmc. a mandar remover para o lugar indicado em seu officio de 3 de abril findo, sob n. 24, a latrina geral da companhia de aprendizes artifices do Arsenal de Guerra, uma vez que para a respectiva despeza, calculada em 267$012, segundo o orçamento annexo ao citado officio, existe credito, conforme declara o inspector da Thesouraria de Fazenda, em officio n. 329, de 17 do corrente.— Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e director do Arsenal de Guerra.

— Ao regedor do Gymnasio Pernambucano. — Mande V. Rvma. admittir nesse instituto na qualidade de alumno externo gratuito, o menor Pedro Albino Ferreira, filho de Luiz Antonio Ferreira.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. —Mande Vmc. pagar a Manoel dos Prazeres Dias de Moraes, a quantia de 25$, constante da inclusa conta e proveniente do concerto da padiola da 2ª estação da guarda civica, autorisado por está Presidencia em 23 de abril ultimo, data de communicação expedida a esse Thesouro.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar a quantia de 20$, despendida com o enterramento do guarda civico, Manoel Galdino dos Santos. de que tracta a conta junta. sobre a qual informou esse Thesouro, em officio de 19 deste mez, sob n. 623. —Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. pagar a quantia de 90$000, importancia de uma padiola para a 1ª estação da guarda civica, fornecida por Justino Calistracto dos Santos, conforme a conta junta, sobre a qual informou esse Thesouro em officio de 19 deste mez, sob n. 624. - Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao juiz de direito de Ignarassú.—Dando solução a consulta feita por Vmc., em officio de 19 do mez findo, declaro-lhe que compete ao juizes substitutos servirem nos conselhos de revista da guarda nacional, em face do disposto no art. 1º do decreto n. 5,619 de 2 de maio de 1874.

— Ao commandante do corpo de policia. —Autoriso Vmc. a excluir do corpo sob o seu commando o soldado Manoel Antonio Alves Pereira e engajar o paisano Caetano Alves de Souza, devendo ser revertido a este o fardamento d'aquelle de accordo com o seu officio n. 495 de 19 do corrente mez, que assim fica respondido.

Portarias :

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a ré até Penedo no primeiro vapor que seguir para os portos do sul, por conta das gratuitas a que o governo tem direito a Arthur Garcez Paranho Montenegro.

— *Mutatis mutandis* até Maceió a Antonio Ferreira Dutra.

— *Mutatis mutandis*, á prôa, até Aracajú a Maria Joaquina da Conceição.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao Dr. 1º secretario da Assembléa Provincial. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmitto a V. S., afim de ser presente á Assembléa Legislativa Provincial, a informação do Thesouro Provincial de 16 do corrente, n. 618, relativa as petições que devolvo, de João José Rodrigues, Francisco da Costa Ferraz e Leandro Francisco Borges. Assim fica respondido o officio de V. S., de 30 de abril ultimo, n. 80.

— Ao mesmo. – O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que remetteu o seu officio n. 120 de 19 do corrente ao Thesouro Provincial, para os fins convenientes.

— A' commissão liquidadora de contas da estrada do Limoeiro. – O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta dada tiveram o conveniente destino os documentos que acompanharam o seu officio de 19 do corrente mez.

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 23 DE JUNHO DE 1884.

Ordem do dia n. 1,468

Tendo seguido a 21 do corrente, para a provincia das Alagôas, á reunir-se a companhia de infantaria para onde foi transferido por portaria do Ministerio da Guerra, de 26 de abril, publicada na ordem do dia da repartição do ajudante-general, n. 1,834, de 3 de maio ultimo, o Sr. alferes do 2º batalhão de infantaria Francisco de Albuquerque Pajuaba, determino que o referido batalhão o exclua do numero de addidos, em cujo caracter se achava nesta guarnição.

Assignado. – *Floriano Peixoto*, brigadeiro commandante das armas.

Conforme. O tenente, *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Camara Municipal

Foram dos dias 18 e 19 do corrente, e não 8 e 9, os despachos publicados no *Diario* do dia 21 do corrente.

ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DOS DIAS 18 E 19 DO CORRENTE

Pelo Sr. presidente commendador Moraes, no impedimento do commissario de edificações :

Commendador Antonio José de Magalhães Bastos, pedindo licença para mandar substituir a soleira de uma das portas de seu predio n. 81 á rua do Duque de Caxias. Sim, de conformidade com o parecer do engenheiro e pagos os direitos municipaes.

Antonio José Soares, para reparar pequenos rebocos em sua casa n. 53 á rua da Restauração. –Concede-se limitando-se ao que requer dando previo conhecimento ao fiscal.

Antonio Pinto Bezerra de Azevedo, pedindo licença para limpar a frente, encanar as aguas pluviaes, fazer parapeito e substituir trave da coberta de sua casa n. 31 á rua da Viração. Concede-se observando o supplicantes as prescripções do engenheiro e pagos os direitos municipaes.

Antonio Alves Martins, para concertar o reboco da frente das casas de ns. 86 e 88 á rua do Barão do Triumpho, bem como para encanar as aguas pluviaes das mesmas. –Sim, de conformidade com o parecer do engenheiro e pagos os direitos municipaes.

Antonio Duarte Carneiro Vianna, para retelhar a sua casa n. 12 á rua do Cajú, freguezia de Santo Antonio. –Sim, limitando-se ao que requer e dando previo conhecimento ao fiscal respectivo.

Generosa Maria da Conceição para mandar reparar o telhado de sua casa sita ao largo da Feira, da freguezia de S. Lourenço da Matta. —Concede-se sómente para retelhar, dando prévia sciencia ao fiscal.

José Bernardino de Almeida Costa, para substituir madeira da coberta de sua casa de taipa, sita a Estrada Nova da povoação de S. Lourenço da Matta. –Satisfaça a exigencia do engenheiro e volte.

Manoel João de Amorim, para tomar goteiras nas casas ns. 24 á 36 á rua do Riachuelo. –Sim, limitando-se ao que requer e dando prévia sciencia ao fiscal.

Temporal Filhos, para substituir terças da coberta da casa n. 19 á rua da Moeda freguezia do Recife, de propriedade do Barão de Campo Alegre. Sim, de conformidade com o parecer do engenheiro e pagos os direitos municipaes.

Pelo Dr. José Osorio, vereador commissario de policia :

Albino Joaquim Ferreira, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter comprado em janeiro do corrente anno, ao espolio de Francisco Gonçalves da Costa, o estabelecimento de taverna sito á rua dos Coelhos n. 26. Sim.

Joaquim Antonio de Souza, no mesmo sentido com referencia ao estabelecimento de molhados que comprou a Francisco Philomeno da Costa Mello, sita á rua do General Seara n. 31. –Sim.

Joaquim Moreira de Sampaio, para canalisar gaz e agua para os predios n. 1 sito á rua do Ventura e outro sito em Apipucos de propriedade de José Barle. — Sim.

Viuva Gonçalves & Teixeira, successores de João Gregorio Gonçalves, pedindo que sejam feitas as devidas avaliações no sentido de ter mudado de firma sob que girava, a fabrica de cigarros sita á rua Larga do Rosario n. 8. –Sim.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 21 de junho de 1884.

O porteiro,

Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DESPACHOS DO DIA 21 DO CORRENTE

Pelo Sr. presidente commissario Moraes, no impedimento do commissario de edificações.

Anna Belmira de Oliveira, pedindo licença para mandar tomar goteiras em seu predio sito ne becco do Quiabo, freguezia de Afogados. –Sim, limitando-se ao que requer e dando previo conhecimento ao fiscal respectivo.

Francisco Ignacio de Oliveira, para o mesmo fim, com referencia as suas casas de ns. 16 a 18 ao largo da Soledade, freguezia da Boa-Vista. Idem.

João Joaquim Alves, para fazer alguns reparos na coberta de seu predio n. 21 a rua da Hora, Espinheiro, freguezia da Graça. –Sim, de conformidade com o parecer do engenheiros e pagos os direitos municipaes.

Joaquim Felippe da Costa, procurador de D. Silvana de Paula Rodrigues, pedindo licença para mandar substituir traves da coberta de seu predio n. 14 ao largo da Soledade. –Sim, de conformidade com o parecer do engenheiro, e pagos os direitos municipaes.

José Soares das Neves, para construir o oitão e fazer sotéa na casa n. 3 a travessa dos Quarteis. - Idem.

José Paulo Botelho, para fazer parapeito, encanar as aguas em sua casa n. 99, a rua do Coronel Suassuna. - Idem.

Luiz Manoel Rodriguez Valença, para substituir uma traveta da trapeira da casa n. 5, a rua de Leão Coroado, freguezia da Boa-Vista. Idem,

Luiz Ferreira de Almeida, para mandar retelhar e concertar a calçada de sua casa n. 14, a rua de Domingos Pires, freguezia da Boa Vista. Sim, limitando-se ao que requer e de conformidade com o parecer do engenheiro com relação a calçada.

Pelo Sr. Dr. José Osorio commissario de policia.

Agripino Marinho dos Prazeres, pedindo licença para abrir um deposito de seccos, no predio n. 124, a rua de Lomas Valentinas. Sim.

Pelo Sr. coronel Decio commissario de arborisação.

José Maria Pereiro da Rocha. pedindo licença para plantar a sua custa, e no oitão de sua casa n. 49, a rua da Conceição o qual deita para o rua do Rosario da Boa Vista. tres pés de arvores. Sim, sem direito a indemnisação, e observando restrictamente a distancia marcada.

Secretaria da Camara Municipal, do Recife, 23 de Junho de 1884.

O porteiro,

Leogoldino Ferreira da Silva

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL. — LISBOA, 8 de junho de 1884

Chegou ao seu periodo agudo a febre eleitoral.

A linguagem dos orgãos do governo é unctuosa conciliativa, melliflua até, mas á socapa, e apezar de todas as prescripções da nova lei eleitoral, ultimamente elaborada em côrtes, como consequencia do accordo dos partidos, prescripções destinadas a tirar a obnoxia influencia das mão das autoridades administractivas e a dar mais garantias da genuinidade do suffragio, o governo e os seus agentes vão recorrendo áquelles antigos processos bannidos e condemnados pela nova legislação.

Com effeito, os governadores civis teem sido todos chamados á capital onde tem recebido instrucções directas nos gabinetes ministeriaes; regressando aos seus districtos, fazem as sabidas e costumadas correrias, tocam a capitulo em relação aos administradores de conselho e o mais que se sabe, e que se não sabe, o que tem dado lugar a reclamações, nem sembre amenas, por parte das folhas da opposição progressista.

Esta, como opportunamente lhes disse, resolveu

MUTILADO

não se retrahir [illegible] abster da lucta [illegible] alguns dos seus correligionarios parecia [illegible] como protesto energico dado ao paiz [illegible] principalmente por ter annuido a que os actuaes ministros assumissem a dictadura sem que nenhum caso de força maior lhe determinasse a necessidade.

Esta dissidencia de opiniões dentro do seio do mesmo partido, occasionou algumas explicações de caracter grave, entre o *Commercio de Portugal*, folha progressista mas em regra moderadissima, e o *Progresso*, orgão official d'este partido,—explicações estas que terminaram por declarar a primeira, que não obstante não pensar que se devesse corresponder com este procedimento á illegalidade e á provocação inutil de velleidades dictatoriaes do gabinete, se submettia, por lealdade partidaria e em nome da disciplina, ás decisões da commissão executiva do mesmo partido.

Terminou o incidente, de que já esperavam muito os republicanos, principalmente, porque a abstenção dos progressistas daria em resultado, convergirem para as candidacturas d'elles muitos votos dos que, não sendo republicanos, significariam por aquelle modo o seu protesto e descontentamento contra o procedimento do ministerio.

As folhas progressistas de Lisbôa, *Progresso*, *Correio da Noite* e *Diario Popular*, tem-se esforçado por explicar aos eleitores, bem como o *Primeiro de Janeiro*, do Porto, qual o modo de proceder em presença das novas disposições da lei eleitoral, qual a tactica a seguir, quer nos circulos uninominaes, quer nos plurinominaes, quer em relação aos votos de accumulação. Essas indicações ninguem dirá que não sejam precisas, porque hoje, que tudo é submettido aos methodos scientificos, o votar é mais do que uma arte e torna-se quasi uma sciencia que precisa de aprendizado, de explicadores e de muita attenção por parte dos votantes para que se não deixem enredar nos laços que a sua propria ignorancia lhes pode armar.

Os republicanos, como ia dizendo, entregues tão sómente aos seus recursos partidarios, estão furiosos, nem podem occultal-o! A linguagem dos seus periodicos é atrabiliaria sobretudo com os progressistas.

E' d'elles sobretudo que lhes vem o máo humor, pois contavam desta vez fazer figura á sombra de umas allianças clandestinas, em que lucrariam numericamente o reforço que lhes poderiam dar os progressistas.

Falharam os calculos e a verdade é que passados os primeiros desaffôgos energicos e mesmo violentos dos orgãos progressistas contra a dictadura do Sr. Fontes, a sua lingua volveu áquelle tempero de moderação pelo qual, desde o accordo se tinha pautado a sua critica, ao mesmo tempo que a imprensa regeneradora, pelos seus orgãos mais importantes, celebrava com expressões lautorias e a paz lisongeiras, a deliberação tomada pelos dirigentes do partido progressista, de lutarem legalmente n'esta campanha eleitoral, afim de, nas constituintes que vão reunir-se em novembro, collaborarem na revisão constitucional como lhes cumpre, desde que a isso se haviam obrigado pelo pacto ou accordo do fim de dezembro de 1883.

Tal é a situação politica n'este momento.

Ainda hontem: ante-hontem a *Revolução de Setembro*, periodico muito autorisado e orgão quasi official do partido regenerador, dizia, que apezar de adversarios entre si, os partidos monarchicos, deviam por um accordo tacito, envidar todos os seus esforços para que fossem excluidos da representação nacional os inimigos das instituições, quer elles pertençam ao partido miguelista, quer façam parte do partido republicano!

O *Progresso* em nome do seu partido, replicava-lhe annuindo a esta convenção e tudo isto que é positivo e se pode considerar um jogo franco, de cartas na mesa, tem sobrexcitado os republicanos.

O resultado d'este procedimento é continuar a ser considerado o partido progressista como o legitimo successor do que hoje e desde muito está no poder.

— Alguns episodios escandalosos têm ultimamente dado margem aos commentarios da imprensa da opposição. E' o caso que desde muito se fazia mão-baixa nos ordenados de grande numero de guardas da fiscalisação aduaneira, guardas que não existiam mas de que alguem arrecadava os soldos

Descoberta a tramoia, uma ordem partio da direcção geral das alfandegas para que só aos interessados pessoalmente se pagassem os vencimentos a que tivessem direito, do que resultou ficar o dinheiro sem se apresentarem os interessados! Procede-se a organisações, faz-se bulha com o caso e a opposição tira partido do caso para declamar contra a podridão e immoralidade publica e sobretudo dos governantes que deixavam correr as cousas por aquelle modo deploravel, embora os periodicos da situação se esfalfem por convencer o publico de que o governo tendo descoberto a fraude e disposto-se a punir a malversação, sejam quaes forem os autores d'ella, merece os elogios e não as censuras asperas que lhe têm sido dirigidas.

Pois sim! O caso não está em descobrir, mas em castigar e corrigir. E terá o governo o desprendimento preciso para, aberta e energicamente o fazer n'uma conjunctura em que lhe não convém *fazer sangue*, mas conciliar todas as influencias? E se os delinquentes tiverem bons protectores, como se diz que têm?

Um roubo, dê-se-lhe o nome que lhe compete, foi tambem descoberto no cofre dos emolumentos d'aquelles guardas, isto é dos que realmente existem e fazem cruzes na bocca ha mezes, sem que os tres magros emolumentos lhes entrem nas desconsoladas algibeiras. Quanto a essa defraudação, parece que já foi demittido um funccionario, que estava suspenso, e que pertence a aristocracia. Outro porém, que parece não ter as melhores aberrações, foi castigado (?) com uma transferencia para os Açores.

Mais ainda: na alfandega do Porto descobrio-se tambem que de ha muito se fazia avultado contrabando de assucar com grave prejuizo da fazenda publica. Sabidas as contas a casa commercial, aliás importante, que assim especulava em detrimento do commercio licito, pertence á direcção da Associação Commercial.

A imprensa independente do Porto faz grande motim com o caso, e as folhas progressistas dizem francamente ao ministro da fazenda, o Sr. Hintz Ribeiro, que, á vista daquelles nobres feitos o que lhe compete fazer é retirar quanto antes a sua candidatura pelo Porto e prescindir do apoio eleitoral da Associação Commercial, de que é uma das primeiras influencias a casa compromettida n'aquelles factos de contrabando.

O ministro da fazenda não o fará porque assim, por culpa de um só, iria desfeitear a toda a praça do Porto, que lhe offereceu a candidatura. Mas em politica tudo se aproveita e as folhas da opposição fizeram o que os seus adversarios fariam em paridade de circumstancias.

— E' hoje a segunda exposição e concurso de gado, muito mais avultada e consideravel do que a primeira, na Tapada da Ajuda. Os exemplares das diversas raças que teem dado entrada nas installações respectivas da exposição agricola são finissimos e por certo merecerão os premios e menções honrosas que vão ser disputados, aquelles dos criadores que mais se tem desvelado no apuramento das raças bovinas, cavallares, ovinas e outras que são admittidas a este certamen. A concurrencia hoje para alli deverá ser espantosa, com o que immenso lucram os emprezarios de toda a especie de vehiculos, mas principalmente a companhia dos carris-americanos (bonds) que tem tido receitas enormes com a exposição agricola, com a *Kermesse* e com a abertura do jardim zoologico no parque de S. Sebastião da Pedreira, plantado e disposto com o mais apurado gosto pelo fallecido par do reino José Maria Eugenio de Almeida.

Ao Sr. Pinto, segundo marido da viuva daquelle opulento proprietario, e que em tempo fôra seu guarda-livros, foi agora offerecido um titulo de conde, ou visconde, não o sei ao certo, pelo desinteressado serviço que prestou, cedendo gratuitamente o usofructo do seu parque e dos jardins annexos para nelles se estabelecer o jardim zoologico. O Sr. Pinto, porém, recusou o offerecimento o que lhe faz honra. José Maria Eugenio jamais quiz trocar o seu nome burguez por um titulo aristocratico e por isso nunca deixou de ser altamente considerado no paiz e fora delle.

Ainda não tive uma tarde livre para visitar o parque de S. Sebastião da Pedreira, custará a crer aos meus leitores e velhos amigos de Pernambuco. Ainda não fallei, porém, com uma *só* pessoa, das muitissimas com quem tenho a satisfação de me encontrar todos os dias, que não venha maravilhada da bella disposição, do encanto do parque em si, da boa ordem como estão alli accommodados os animaes exoticos, mansos ou ferozes, as aves, cuja collecção é muito importante, da formusura dos jardins, do conforto requintado do *restaurant*, da urbanidade dos guardas, das mil commodidades com que é alli acolhido o publico. Este, por sua parte, diga-se a verdade, tem sabido corres- [illegible] sociedade zoologica, diga-se tudo, [illegible] em massa a visitar aquelle [illegible] melhoramento de que uma capital, como Lisbôa, estava ha muito carecendo. Domingo passado estiveram lá para cima de sete mil pessoas. Sem contar com as que foram espaircer para a Tapada da Ajuda e com as que foram assistir á corrida de cavallos no hyppodromo de Pedrouços, pode-se dizer que ninguem ficou em casa. Nas corridas do hyppódromo, o nosso mais apurado *sportgentleman*, o Sr. conde de Sobral tem alcançado quasi todos os premios, com a sua finissima egua *Misleader*, que nas ultimas corridas de Madrid, onde foi figurar, fez uma figura esplendida.

— E' hoje a abertura da exposição da real sociedade promotora das Bellas-Artes.

Consta-me que entre os quadros enviados ao nosso *salon* ha alguns notabilissimos.

O *Diogenes*, esculpido pela Sra. Duqueza de Palmella, enviado por esta distincta amadora ao *salon* de Paris, obteve alli os mais lisongeiros gabos dos criticos especialistas. No *Jornal do Commercio* encontrarão em folhetim, um artigo muito interessante do esculptor Calmelo, acerca do *atelier* da Sra. duqueza. Se o reproduzissem em sua folha, creiam que os seus numerosos leitores lh'o haviam de agradecer por certo, e sobre tudo os portuguezes, porque dá satisfação sempre o saber-se como as artes são cultivadas aqui. O exemplo partindo do alto é sempre efficacissimo. E bem de alto elle parte, neste paiz, porque nos dous paços, o da Ajuda e o das Necessidades as artes são não só acolhidas com verdadeiro amor; mas as régias individualidades que alli recebem a homenagem sincera dos seus admiradores, não duvidam empregar os seus ocios no mais extremado culto pelas artes musicaes e plasticas tambem.

— Falleceu a 6 do corrente Joaquim José Anaya, vice-director que foi por muitos annos, da Escola Academica, de que é director o Sr. Antonio Florencio dos Santos. Anaya era adorado por todos que passaram os primeiros dias da meninice naquelle magnifico estabelecimento de educação, o primeiro de Lisbôa sem duvida alguma. Numeroso prestito de amigos, de antigos collegas, de gente de todas as classes e condições sociaes acompanhou o feretro daquelle educador veterano ao cemiterio dos Prazeres. Alguns discursos foram recitados por gente moça, entre lagrimas, á beira da sepultura de quem tão bondoso lhes dirigira os primeiros passos. Anaya estava aposentado, considerando-o sempre o Sr. Santos, como fazendo parte do quadro activo da Escola Academica. A viuva de Anaya e seus interessantes filhas haviam estabelecido n'um palacete, á Junqueira, um collegio para educação de meninas, que depressa prosperou e onde o bom Annaya tambem leccionava.

Paz á sua alma!

— Diz-se que o Sr. conselheiro Julio de Vilhena não aceita a embaixada do Rio de Janeiro.

Ha poucos dias o *Commercio de Portugal* discutia largamente a convenção consular com o Brasil e mostrava quanta importancia ella deve merecer aos nossos governos.

Depois de judiciosas considerações neste sentido, terminava com estas palavras sensatas:

« Mas, e é aqui onde queremos chegar,—o governo incumbio desta delicada missão ao Sr. Tovar de Lemos e ao mesmo tempo falla-se em que este cavalleiro vai ser substituido pelo Sr. conselheiro Julio Vilhena.

« Sem querermos entrar nos motivos que desconhecemos e que determinaram a substituição a qual não temos senão que applaudir, parece-nos que, tractando-se de negociações extremamente sérias como estas de que nos estamos occupando, tal substitituição não se devia fazer nesta occasião; e, a fazer-se, deve realisar-se sem a minima demora.

« Um assumpto desta transcendencia não deve ser tractado com interrupções e por todas negociadores, não estando previamente em intelligencia, e que podem encarar a questão sob differente aspecto, ainda que as instrucções e ordens superiores sejam sempre as mesmas.

« E' pois necessario que se resolva sem perda de tempo este ponto que é de alta importancia e que póde ter um alcance decisivo no resultado das negociações, etc.

« Não se faça politica em tudo e ponham-se de parte considerações de certa ordem na escolha da pessoa a quem vai caber tarefa tão melindrosa e tão especial.

« Ou o Sr. Tovar continúa e conclue as negociações da convenção consular ou o Sr. Julio de Vilhena parte immediatamente para o Rio de Janeiro, para empregar todas as suas elevadas faculdades e todo o seu patriotismo n'um trabalho de alta monta, porque a elle estão ligados importantissimos interesses de Portugal. »

Esta já vai muito longa; não a fecharei porem sem lhes dizer que na sexta-feira 6, reunio-se no vasto recinto do Colyseu, disposto como sala e todo ajardinado de flores e arbustos, um concurso de perto de tres mil pessoas, em rigorosa e correcta *toilette de soiré*, para assistir ao concerto da Real Academia dos Amadores de Musica.

Suas magestades e S. A. real, estiveram presentes ao seu camarote. A grande attração da noite era a execução da famosa cantata *Patrie*, de Alfredo Keil, um pintor *dilettante* que de improviso se manifesta *maestro* de cunho.

Os solos e coros eram cantados por grande numero de senhoras e cavalheiros da boa sociedade lisbonense. A partitura tem sido altamente elogiada, ainda pelos mais difficeis de contentar.

Houve muitos applausos e valiosos brindes ao *maestro*, ao regente da orchestra, ao ensaiador dos coros e do Sr Kail tambem ás damas que faziam parte dos côros e aos ensaiadores e regente.

Foi um saráu magnifico em toda a extensão da palavra.

Alfredo Kail de origem estrangeira é nascido em Lisboa, e terá quando muito trinta e cinco annos de idade.

A companhia de opera comica do Colyseu foi para Madrid e uma de zarzuela que lá cantava no theatro *Apollo*, estreiou-se hontem com a *Marina*. A celebre tiple Cortez, que já aqui nos deliciou, faz parte da *troupe*.

A companhia lyrica franceza que canta em S. Carlos está por 3 ou 4 noites a findar a serie das suas recitas de assignatura.

Tem agradado, mas tudo se quer no seu tempo, e o theatro de S. Carlos tão apetecido e gostado no pino do inverno, por mais que faça, não attrahe o lisboeta na primavera e muito menos no verão; apezar de ser illuminado a luz electrica, systema Swan, que é esplendido.

Não sei se lhes disse que já se constituio a empreza de illuminação pela electricidade. Algumas lojas das principaes do Chiado, como casa Havanesa etc., já estão assim illuminadas. A cidade de Faro que nunca teve gaz, vai passar da illuminação depetroleo para a electrica, por contrato com a empreza.

A companhia do gaz em Lisboa não ri do caso; mas realmente merece esta poderosa concurrencia, porque se tem esmerado em servir pessimamente a cidade, nos dominios municipaes, e os particulares, tanto nos domicilios, como nas lojas e casas de venda. Hade baratear o seu producto e este hade ser applicado á combustão culinaria, ao aquecimento das habitações no inverno e a mil outras applicações, como motor mechanico etc., por isso escusam de andar atarantados os accionistas, porque todos hão de ir vivendo.

E até a mala do *Neva* que se espera no dia 13. Pela do *Ville de Maceió*, (do Havre) não lhes escrevi, proque esta do *Derwant* da Mala Real Ingleza deve tomar-lhe a dianteira.

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 DE JUNHO DE 1884

Noticias da Europa

O paquete inglez *Derwent* entrado hontem, trouve da Europa as seguintes noticias, cujas datas de Lisboa alcançam á 8 do corrente, adiantando dez dias ás trazidas pelo *Elbe*.

Portugal

Constam as noticias da carta do nosso correspondente de Lisboa, na rubrica *Exterior*.

Hespanha

Eis o que escreve o nosso alludido correspondente:

« O senado continuou a discussão do projecto de resposta ao discurso da corôa. O marquez de Novaliches atacou o procedimento do marechal Serrano. Este, recordando os factos passados, expoz a triste necessidade dos movimentos revolucionarios, pois que disse elle, se estes não tivessem occorrido, ainda estariamos adorando o cavallo de Caligula! O Sr. Canovas del Castillo condemnou a revolução de setembro, appellando para o julgamento da historia e para as suas consequencias, e declarou que o governo é liberal, mas defende energicamente o principio monarchico.

« O [illegible] sob a presidencia do [illegible] decreto que diminue os direitos de importação dos assucares de Cuba.

« A 8 do corrente, em Barcelona, no passeio da Rambla, fez explosão uma machina infernal cheia de dynamite, ficando gravemente ferido um homem que ia passando. Varios edificios tiveram consideraveis estragos. O facto produzio grande consternação em toda a cidade. O individuo que foi apanhado pela explosão de dynamite ficou feito em pedaços, de forma que é impossivel reconhecer a sua identidade. Appareceu a caixa metallica onde estava a substancia explosiva. Diz-se que foram presos por suspeitos diversos operarios grevistas da fabrica de tecidos pertencente ao dono da loja em frente da qual se deu a explosão. Esse, e alguns dos seus caixeiros tambem ficaram feridos.

« O *Imparcial*, em um dos seus ultimos numeros, diz que a Hespanha não quer terrenos em Marrocos, mas sim feitorias commerciaes, tribunaes mixtos, direito de propriedade e liberdade de commercio para os estrangeiros.

« O ministro dos negocios estrangeiros conta apresentar ás cortes, dentro em pouco os tratados de commercio estabelecidos pelo governo anterior, bem como os que teem sido ultimados desde o advento do actual ministerio.

« O Sr. Elduayen considera impossivel que, no breve espaço de tempo deste primeiro periodo legislativo, se possa discutir algum desses tratados, mas ficarão em poder das commissões para seu estudo, afim de, quando se abrir o parlamento no outonno, possam ser submettidos á discussão e resolvidos com a possivel brevidade

« Pelo que diz respeito ao convenio com a Inglaterra, ultimado pelo Sr. Ruiz Gomes, e que o governo britanico se recusa a rectificar no sentido solicitado pelo ministro hespanhol, parece certo que será apresentado com os demais á resolução do parlamento, mas com a circumstancia de que não contará com o apoio do gabinete. E' de suppôr, por conseguinte, que não será ractificado.

França

O parlamento francez começou os seus trabalhos e póde dizer-se que, nos poucos dias em que por emquanto tem funccionado não ha perdido o seu tempo.

O Senado já discutio e approvou o projecto do Sr. Nacquet, restabellecendo o divorcio em França. Este projecto havia já sido por mais de uma vez discutido, mas nunca havia logrado a approvação da camara alta.

D'esta vez conquistou maior numero de adhesões, e conseguio ter maioria que o sanccionasse.

Deve ter concorrido para esse resultado o debate que precedeu a votação em que o Sr. Naquet mostrou que o projecto tinha, entre outras vantagens, a de regularisar a situação dos conjuges separados de pessoas e bens, e mostrou tambem que o divorcio ficaria sendo uma ameaça que teria por effeito o conter dentro dos limites dos seus deveres muitos que hoje tornam infelizes os consortes a quem se ligaram.

O senado francez, na questão do divorcio, não adoptou exactamente o projecto do Sr. Naquet, como estava formulado.

O que se votou foi a revogação da lei de 8 de maio de 1816, que havia supprimido o divorcio. Ficou assim votado o principio. Trata-se agora de marcar os casos em que poderá ser concedido o divorcio, e o processo judicial que deve precedel-o.

A Camara dos Deputados tem-se occupado da discussão da nova lei sobre o recrutamento, que está proxima de ser votada. Alguns deputados que não pertencem ao exercito tem tratado o assumpto com tão notavel proficiencia, e conhecimento d'elle como os militares.

O barão Reille e depois o duque de Feltrein apresentaram, e defenderam contra-projectos, e a que eram admittidas as substituições.

O governo repellio energicamente esse principio, que não encontrou acolhimento na camara.

Os contra-projectos foram regeitados, e foi approvada por grande maioria a disposição do projecto do governo que estabeleceu que: « o serviço militar é obrigatorio, pessoal, e igual para todos. »

Votada a disposição que estabelece que o serviço obrigatorio, pessoal, é igual para todos, teve depois longa discussão o art. 18, que ennumera os casos de dispensa da actividade em tempo de paz.

O Sr. Freppel, bispo de Augers, propoz a dispensa para os seminaristas, designados como taes pelos prelados, sob a condição de ficarem sujeitos ao serviço se interromperem os estudos, ou se aos vinte e seis annos não houverem tomado ordens maiores. Esta proposta foi energicamente combatida pelo Sr. Paulo Bert, e regeitada por 386 votos contra 91.

Varios jornaes estrangeiros elogiam a attitude do governo francez nas negociações relativas á conferencia, que tem de tratar da questão financeira do Egypto.

Fazem ver que elle procede desinteressadamente, não propondo restabelecimento da antiga fiscalisação anglo-franceza, mas sim a internacional, havendo-se por modo, que as outras potencias não tem tido que intervir negociações, e louvam-se nas exigencias do gabinete francez.

O projecto da reforma constitucional foi bem acolhido pela grande maioria das duas camaras. Só a extrema esquerda, e a direita se lhe mostram adversas não porque se opponham em principio á reformas mas porque votam pela revisão illimitada; a primeira, por isso que exige a transformação radical das actuaes instituições republicanas, a segunda por querer que se discuta o artigo que estabelece a fórma do governo.

Dizem telegrammas de Roma para os jornaes religiosos que o Papa está muito impressionado com as votações do parlamento froncez restabelecendo o divorcio, e impondo o serviço militar aos seminaristas, Se estes dous projectos forem definitivamente approvados, é provavel que o Vaticano publique um protexto contra elles.

O Sr. Ferry deu conhecimento ao conselho de ministros do despacho em que o Sr. Patenôtre confirma que o imperador de Annam, aceitou em principio o tratado com a França.

Nos centros mais bem informados, desmente-se energicamente a noticia dada pelo jornal conservador inglez *Standard*, accusando a França de querer estabelecer o seu protectorado em Marrocos, como já o tem em Tunis, agora o declara no Annam e projecta-o em Madagascar.

Um despacho official de Tanger confirma a noticia dada pela Agencia Havas de que o Sr. Ordega foi recebido sympaticamente pelas tribus de Marrocos, que o foram esperar. As tribus cercaram o Scheriff Onazam.

Italia

Os periodicos ministeriaes italianos protestam contra o boato de que se fez echo a imprensa ingleza, attribuindo ao consul da Italia na Abyssinia intrigas encaminhadas a desprestigiar a Gran Bretanha e a impedir o accordo d'esta potencia com o rei João.

— Na Camara dos Deputados em Roma foi definitivamente approvado o projecto de lei suspendendo a jurisdicção consular em Tunis, conforme fizeram outras potencias por defferencia para com a França. O Sr. Mancini, defendendo a politica governamental sobre o assumpto, prestou merecida homenagem á diplomacia italiana. « Fomos dos primeiros disse elle, a consentir em principio e não somos dos ultimos a chegar ás bases de um accordo. Resolvemos favoravelmente, o problema, protegendo os interesses dos nossos compatriotas e merecendo a approvação das outras nações. »

Esta linguagem sôa mais agradavelmente aos ouvidos francezes do que um canto de Bellini.

« O accordo que interveio felizmente em principio d'este anno entre os dous governos,—pondera uma folha parisiense,—será igualmente proveitoso ás duas nações interessadas; elle aparta definitivamente uma causa perenne de difficuldades internacionaes. A assembléa de Monte Citorice, approvando, deu uma nova prova do espirito de conciliação e de sympathia no nosso paiz, cuja influencia nos appraz de reconhecer além dos Alpes. »

A discussão e votação do projecto referido foram precedidas de uma pergunta do Sr. Vegas, deputado, relativamente aos projectos de protecção commercial attribuidas ao gabinete de Paris. O ministro do commercio respondeu que a França não tinha até esse dia apresentado ao parlamento nenhum projecto de lei tendente a augmentar os direitos de entrada sobre as farinhas e o gado. Disse mais que se haviam trocado communicações entre os dois governos, significando a sua confiança no espirito esclarecido e equitativo do ministerio e do parlamento francez, e affirmou que o governo real não deixaria periclitar os interesses italianos.

A Camara rendeu-se como se vê, dessas razões persuasivas.

— A questão das convenções sobre os caminhos de ferro na Italia parece complicar-se, e, no dizer de alguns correspondentes de Roma, ameaça terminarem por um grande escandalo.

Na camara popular, segundo vemos, fizeram-se na sessão de [illegible] de maio revelações muito graves, que [illegible] escandalosas.

Um deputado perguntou aos ministros se era verdade, como se affirmava, que além dos banqueiros estrangeiros, houvesse, nos negocios dos caminhos de ferro, deputados e senadores do reino que tomavam parte em contractos, com concessionarios e que se preparavam para votar como homens politicos.

Os ministros recusaram-se cathegoricamente a responder e d'aqui deduz-se que a questão levantada se tornou muito embaraçosa.

As cartas de Roma dizem que effectivamente assim era, por isso que depois de bem averiguado o negocio, constava que alguns senadores e deputados se achavam nas condições indicadas pelo deputado interrogante.

Os correspondentes affirmam que, nos corredores da camara, se citavam em voz alta nomes entre os quaes appareciam tres deputados e dois senadores pelo districto de Roma, os quaes estavam envolvidos no negocio das convenções.

Diz-se tambem que muitos deputados, quando se tractou de nomear a commissão, votaram por commissarios favoraveis ás concessões, por isso que estavam e estão envolvidos em operações sobre valores que se acham em relação directa com aquellas convenções.

Tudo isto é singular, mais está escripto.

Na mesma sessão o antigo ministro da fazenda S. Seismit-Doda, combateu as convenções apresentadas pelo governo como illegaes, revelando ao mesmo tempo, que entre as casas de banco contractantes, haviam algumas que tinham subscripto por uma somma superior ao seu capital, collocando-se assim—ao contrario ás disposições da lei—na obrigação de desviar aquelle seu capital das operações de cambio e de desconto, para as quaes as mesmas casas tinham sido fundadas.

Os ministros guardaram o mais completo silencio diante de todas essas accusações.

A impressão geral, produzida por este negocio, é muito desfavoravel ao governo, emquanto não houver outras explicações que possam esclarecer a questão.

Os banqueiros inglezes que pretendiam fazer jus ao negocio, mandaram destribuir por todos os deputados uma brochura, na qual, depois de exporem as propostas que tinham feito ao governo, dão conta das negociações que se effectuaram a tal respeito.

Dos documentos contidos n'essa brochura resulta, que o Sr. Depretis, presidente do conselho, declarara em outubro de 1883, que estava disposto a entrar em negociações com o grupo financeiro inglez, que o contracto preliminar para a constituição da sociedade fôra assignado em Londres a 13 de fevereiro do corrente anno, que o ministro Genaba tinha declarado n'uma carta de 9 de abril ultimo, que as propostas inglezas seriam tomadas em consideração, e finalmente que a 20 do mesmo mez de abril escrevera o dito ministro aos banqueiros inglezes, que o governo tinha ultimado um contracto com banqueiros italianos.

Expõe-se tambem na brochura, que as propostas inglezas são muito mais vantajosas para o estado do que as que foram aceitas pelo ministerio. A brochura conclue com uma declaração dos banqueiros inglezes, affirmando que mantêm as suas propostas, e que estão promptos a entrar com a caução, ou deposito que o governo pedir.

Esta publicação produzio profundissima impressão na camara e era assumpto de que sinceramente se tractava nos corredores e por toda a parte. Depois da sessão, a que me refiro produzio-se no salão das conferencias, na camara, um incidente certamente grave e muito caracteristico.

O deputado Medoro Savini tinha publicado no *Messajuero* alguns artigos contra as convenções, os quaes haviam desagrado ao ministro das obras publicas o Sr. Genela.

Este irritado dizia por toda a parte. « Admira-me que o Sr. Savini ataque as convenções « com tanta violencia, quando vem todos os dias « ao ministerio pedir favores. »

Isto custou ao Sr. Savini, e tendo encontrado o ministro nos corredores da camara interpellou-o bruscamente nos seguintes termos:

« E' necessario que se retrate immediatamente « das suas asserções, ou eu senhor ministro lhe « farei sentir a força dos meus pés. »

As correspondencias dizem que o Sr. Genale se retratou para prestar homenagem á verdade, segundo escreveu n'uma carta.

Os dous interlocutores teriam chegado ás mãos nos primeiros momentos se não fosse a intervenção de alguns deputados que estavam presentes na occasião, e assistiram á scena.

Segundo a opinião geral, é provavel que o governo italiano abandone o seu projecto attendendo as graves accusações que se formulou relativas as convenções sobre caminho de ferro.

Inglaterra

Segundo o que pode apurar-se de varias informações a respeito dos trabalhos internacionaes a que se está procedendo para a proxima conferencia, com quanto o programma d'esta se limite ao terreno financeiro, a acquiescencia das potencias a essa limitação é comprada a custo de ceder a Inglaterra a fiscalisação internacional das finanças do Egypto, e o compromisso de reduzir á dous annos a occupação militar d'aquelle paiz.

Estas informações fizeram que nas duas camaras inglezas o governo interpellado a esse respeito mas, por mais habeis esforços que fizesse os lords e os deputados interpellantes não poderem obter resposta cathegorica. Os ministros invocando a reserva diplomatica em que importa manter as negociações, não fizeram nenhuma declaração explicita, e apenas se limitaram a affirmar que o resultado d'ellas será opportunamente communicado ao parlamento cujas regalias e privilegios o governo por força alguma desattenderá.

D'este silencio, e de que a respeito das negociações consta, está a imprensa conservadora tirando para aggredir o governo. Affirma ella que é humilhante para a Inglaterra sustentar a occupação por mais dous annos, e estabelecer-se desde já a fiscalisaçao internacional; por esse modo—dizem jornaes da opposição—a administração do Egypto ficará inteiramente subordinada á commissão internacional, que disporá de todos os fundos do estado, e a Inglaterra ficará sómente com os encargos da segurança publica, e em completa dependencia d'aquella commissão; os soldados inglezes ficarão sendo meros guardas ao serviço dos portadores dos *bonds* da divida publica externa.

Com quanto não esteja ainda dada a ultima palavra nas negociações prévias para a conferencia financeira, parece assentado desde já que o programma da reunião se limitará effectivamente á questão da fazenda, mas que a Inglaterra se presta a admittir a fiscalisação internacional das finanças do Egypto, e tambem se obriga, a não prolongar além de mais dous annos a occupação militar daquelle paiz.

Conta-se tanto com o proximo termo das negociações n'este sentido que já em Londres estão dadas ordens ao ministerio dos estrangeiros, para as sessões da conferencia, que se diz se reunirá pela primeira vez no dia 23 de junho.

— No dia 31 de maio houve em Londres, quasi ao mesmo tempo, quatro explosões produzidas com intenção criminosa.

Deu-se uma no edificio em que tem a sua séde a direcção da policia de segurança em Scotland-Yard outra em Pall-Mall, proximo do Carlton Club, outras duas por um intervallo de poucos minutos em S. James Square.

Além d'isso, junto do monumento de Nelson, em Trafagar-Square, foram encontrados dezoito bocados de dynamite, a um dos quaes estava ligado um longo rastilho.

As autoridades procederam immediatamente a investigações, e o coronel Majendie, inspector das materias explosivas declarou que as explosões devem ser attribuidas a machinas infernaes, e dynamites.

Houve treze victimas, além de muitas outras pessoas feridas. Um momento antes das explosões de S. James Square, foi visto um individuo parado a accender um charuto e depois deitar o charuto acceso para dentro de uma casa, na qual depois rebentou explosão.

O sugeito fugio immeditamente no acto de arremessar o phosphoro, e entrou para um trem de praça que o esperava, não podendo ser seguido por differentes pessoas, que se tinham posto em sua perseguição.

Houve, porém, quem pudesse tomar o numero do carro e esse é um dos indicios com que a policia anda em busca dos criminosos.

Alguns jornaes apontam a coincidencia d'estas tentativas com a apresentação que fez o deputado Trevelyan no parlamento de um *bill* desfavoravel ás aspirações do partido nacional irlandez.

Diz-se que o governo resolveu enviar uma nota ao dos Estados-Unidos convidando-o a que evite a sahida do agente do partido da dynamite para Inglaterra.

As diligencias da policia ingleza não poderam chegar a descobrir os autores das explosões que se deram ha dias, em Londres. Ainda não foi realisada prisão alguma. Os empregados do serviço das substancias explosivas, affirmam que segundo concluem do exame a que procederam, as explosões foram produzidas pela dynamite, mas que se póde indicar o modo pelo qual os malfeitores as fizeram rebentar.

Segundo um telegramma de New York dirigido ao *Daily News*, o Donovan Rossa, o chefe do partido irlandez na America, declarou que estava ao facto da tentativa, e a todo o momento esperava noticia de se terem realisado as explosões. Disse elle, que essas deviam todas dar-se ao mesmo tempo, e que, se não produziram effeito agora, outras haverá efficazes contra o palacio do parlamento, e contra o castello Windsor. Se for necessario, accrescentou, reduziremos a cinzas toda a cidade de Londres.

A Camara dos Communs, em 7 de junho, approvou em segunda leitura por 177 votos contra 31, o projecto de lei de conversão da divida.

Não ha ainda confirmação do boato de que o general Gordon conseguira fugir de Khartum.

Allemanha

Agitam-se no imperio allemão os partidos politicos para a proxima luta eleitoral em que vai brevemente entregar-se, porque o actual *Reichstag* ou parlamento do imperio, chega ao termo do seu mandato.

A organisação do novo partido liberal, que se formou pela fusão dos progressistas com os dissidentes dos nacionaes-liberaes, faz que os outros partidos tratem de fortificar-se para a luta, e definir sua posição. Os liberaes-nacionaes para bem se distanciarem do novo partido, entenderam dever adoptar uma politica de completa adhesão ás idéas e aos projectos do principe de Bismarck, adhesão incondicional para a vida e para a morte. O novo partido liberal deu a essa abdicação completa em favor da politica do chanceller a seguinte formula, com que fustiga aquelles seus adversarios: « Senhor, somos homens independentes, mas rôe-nos o desejo de vestir a tua libré » É caustico, mas é justo.

Bismarck julga-se tão satisfeito com esse apoio que conta com elle, e com o dos conservadores, obter no futuro parlamento uma boa maioria. Por isso trata de dar de mão ao grupo ultramontano, que tantas vezes lhe tem servido para poder ter maioria no *Reichstag*. Os seus jornaes estão aggredindo fortemente aquelle grupo, e accusando-o de ser o principal embaraço para um accordo entre o governo prussiano e a Santa Sé na questão religiosa.

Austria-Hungria

Os jornaes de Vienna dizem que por occasião do processo do anarchista Stellnicher, grande numero de pessoas recebeu cartas conteado ameaças. Accrescentam que a policia teve conhecimento da chegada a Vienna de novos emissarios anarchistas procedentes da Allemanha. O numero dos guardas da paz vai alli ser augmentado com mais 300, e tomam-se outras precauções para evitar qualquer attentado contra as pessoas ou edificios.

— Começou na Hungria o periodo eleitoral, havendo grande agitação e algumas desordens. O conde Alberto Apponyi, que fôra a Faszberenay, apresentar-se aos seus eleitores foi recebido á pedrada pelos partidarios da extrema esquerda. O tumulto foi tal que o conde não pôde ser ouvido.

A dieta da Croacia foi convocada para o dia 6 de junho. Reunir-se-hia em Agram, onde [illegible] começaria a sessão interrompida abruptamente no começo do anno, por um decreto real, ao tempo em que se discutia a mensagem. As scenas provocadas por partidos audaciosos, que, sem programma nem objecto procuravam alterar a ordem, justificaram aquella medida. Acaso terá mudado tal situação?

Pôde o governo de Budapesth esperar que a tranquillidade haja penetrado nos espiritos e que á anarchia succeda um periodo de bom senso e de trabalho.

A administração prudente e habil do novo *ban*, o conde Khuen-Hedeway, parece prometter-lhe. Não é menos certo, comtudo que estão cinco partidos em presença, excellente coisa para desbaratar tempo em discussões estereis e comprometter talvez a existencia do regimento parlamentar n'aquella parte do reino de Santo Estevão.

Note-se que a croacia tem aspirações a ser considerada, não como—*parte annexa*—da Hungria, mas como *regnum socium*, convertendo se deste modo o dualismo do imperio dos Hapsburgo n'um trialismo.

Vai por máo caminho a representação nacional se, para lograr esse proposito se obstinar em eternisar os debates e em tornal-os tão violentos como improficuos.

Russia

Dizem de S. Petersburgo que a policia effectuou uma captura na pessoa de um official da marinha imperial, o Sr. Dobrodvortski, que ha já muitos mezes era vigiado pela policia. Parece que algumas palavras que escaparam a um preso politico, fizeram com que a attenção da policia se dirigisse para aquelle official.

Na busca passada pela policia á casa do preso, foram apprehendidos muitos livros e cartas, planos muito exactos da divisão interna dos principaes palacios imperiaes e uma pequena porção de dynamite.

— A commissão presidida pelo conde de Pahlen e encarregada de elaborar uma nova lei sobre os israelitas, procegue activamente nos seus trabalhos, tendo já redigido um esboço historico, comprehendendo todas as providencias legislativas e administrativas adoptadas pelo governo desde a epocha do czar Alexis Mikhailowich (1649), até ao reinado do imperador Alexandre I com respeito aos israelistas da pequena Russia, da Russia Branca, das provincias do nordeste e do centro. A commissão vai agora occupar-se da legislação que rege actualmente a situação dos israelitas.

Turquia

Nos circulos officiaes de Constantinopla crê-se geralmente que a força dos acontecimentos restituirá ao sultão a sua antiga influencia ao Egypto, graças ao apoio das grandes potencias e sem que a Porta haja de correr os asares d'uma expedição ao Sudão. Suppõe-se que o gabinete britanico, em razão das difficuldades militares e politicas, chegou a tal extremo de impotencia que aceitará tudo o que lhe offerecerem para ajudal-o a sahir da sua posição actual. Quanto aos escrupulos de renunciar á preponderancia da Inglaterra no Egypto, pensa-se que cederão a uma pressão exercida pela França e pelas outras grandes potencias.

Desmente-se que o governo de Londres convidasse officialmente a porta a enviar tropas turcas ao Sudão. O governo de Constantinopla ordenou a Bassig-Pachá que se disponha a partir para alli com uma missão especial do sultão, cujo objecto se ignora.

Egypto

Reina mysterio sobre os preparativos para a conferencia que se pretende reunir em Londres, para tratar da questão financeira do Egypto. As negociações activam-se principalmente entre os gabinetes de Pariz, e de Londres. Estas negociações são decisivas para a reunião e para o successo da conferencia

Como se sabe houve a principio o intento de se não consentir em que o programma da reunião se limitasse a questão financeira; agora, porém, parece dominarem na diplomacia européa idéas differentes a tal respeito. Explica-se do seguinte modo os motivos do reviramento. A Inglaterra precisa indispensavelmente de que a conferencia se reuna, porque sem ella não está habilitada a prever a reorganisação administrativa do Egypto.

O consentir em que a conferencia se occupe da questão do Egypto em toda a sua extensão, collocaria o governo e [illegible] sérios embaraços, que poderia determinar a sua queda. O mesmo resultado poderia ter a falta de reunião da mesma conferencia. Ora os gabinetes europeus e especialmente o francez, não tem interesse nenhum em que o gabinete Gladstone largue o poder, antes pensa que esse acontecimento traria perturbações á politica da europa.

Julga-se por isso que as coisas se lhes farão por fórma que a situação do gabinete inglez não tenha que soffrer, nem elle se veja obrigado a fazer concessões, que lhe criem incompatibilidades com o parlamento.

Não obstante, porém estas disposições, é certo que o *statu quo* no Egypto não póde manter-se e que se importa fazer sahir aquelle paiz da angustia financeira que a aperta não é menos necessario empregar os meios necessarios para evitar que a situação actual se reproduza em futuro mais ou menos proximo. Para isso é preciso substituir um novo regimen á tutella exclusivamente britannica.

A França assiste pela necessidade dessa transformação, o governo inglez sem a contestar absolutamente, deseja que ella não seja assumpto das deliberações da conferencia, que devem limitar-se segundo elle, á questão financeira.

Suppõe-se que resolvida esta na conferencia, se tratará depois, por negociações internacionaes, do regimen futuro do Egypto.

Contra o abandono da tutella exclusivamente britanica, ha porem um obstaculo; é que uma grande parte da opinião publica em Inglaterra exige o estabelecimento definitivo do protectorado inglez no paiz dos Pharoes.

Chegou ao Cairo Monsenhor Logary bispo catholico do Soldão, o que affirma que a insurreição vae declinando, segundo elles os partidarios de Mahdi começam a desilludir-se, e as tribus a mostrarem-se cançadas da lucta; e o falso propheta não poderá continuar a avançar para o norte por falta de accordo entre as mesmas tribus.

Considera o Mahdi com inteiramente conhecido de caracter diverso da sua missão mas inteiramente destituido de intelligencia politica.

Os revoltosos não miram a um fim determinado mas sómente os seduz a idéa de que, expulsos do Soldão os egypcios, ficarão livres de pagar impostos. E' opinião de Monsenhor Logary que o general Gordon não corre perigo algum.

Não obstante as affirmações animadoras a respeito do declinar da insurreição feita ha dias no Cairo, pelo bispo catholico do Soldão, os telegrammas do Egypto continuam a dar noticia de novos progressos feitos pela gente do Mahdi. Um delles affirma até que Berber caira em poder dos rebeldes. A noticia carece de confirmação; mas a ter-se realisado os revoltosos estarão na quinta cataracta a meio caminho de Kleartome, e Dongole isto é dominarão o caminho de Lossim, que o general Graham baldadamente tentara abrir com as suas operações militares.

Um telegramma de Soakim dirigido ao Standard, dá conta de que Osman Digma tem reunido um exercito de 3,000 homens, com 4 peças de artilharia.

Exercita todos os dias a sua gente no manejo daquellas peças e tenciona usar dellas n'um ataque projecta contra Soalzim.

Noticias da America

Por via de Lisboa trouxe o citado paquete *Derwent*, as seguintes noticias dos

Estados-Unidos

Começaram os trabalhos dos partidos para a eleição do futuro presidente da confederação, eleição que deve effectuar-se em novembro deste anno.

No dia 3 do corrente mez de Junho reuniram-se em Chicargo os delegados do partido republicano para escolherem um candidato. Entre os candidatos deste partido figura em primeiro lugar o actual vice-presidente, o Sr. Arthur que exerce a presidencia desde o assassinio do presidente Gaarfield. Com quanto a sua administração não tenha promettido descontentamentos os eleitores de Nova-York, que exercem uma influencia em si decisiva no resultado de eleições não se mostram resolvidos a votar por elle. Tornam responsavel pela corrupção que ultimamente se tem observado em alguns ramos da administração publica. Ha uma fracção importante que se intitula dos independentes, e que tem por divisa, probidade intregridade, e reforma administrativa.

Essa fracção propõe para candidato e senador Jorge F. Edmard, que é neste momento o que tem probibilidade de prevalecer.

Uma outra candidatura que chegou aganhar bastante terreno foi a do general Ereurt mas o desastre financeiro de que a casa deste acaba de ser victima, pelo enterramento de parte.

Brevemente deve haver tambem reunião dos delegados do partido democratico, para accordarem na escolha do seu candidato.

O programma approvado pela convenção republicana reunida em Chicago, reclama protecção official do governo federal para a industria nacional contra as importações estrangeiras; pede a reorganisação da marinha e a adopção de providencias contra o monopolio do solo pelas grandes sociedades americanas e estrangeiras, e protesta contra toda a ingerencia extranha nos negocios americanos.

REVISTA DIARIA

Concurso—Amanhã, ás 11 horas do dia, começarão as provas dos concurrentes ao provimento da cadeira de geographia no Gymnasio Pernambucano.

O concurso realisar-se-ha no referido estabelecimento.

Novo tenor—O Sr. P. M. Muzella, emprezario da companhia lyrica italiana, que actualmente trabalha no theatro Santa Isabel, recebeu ante-hontem de seus correspondentes de Milão, um telegramma communicando-lhe que no dia 20 do corrente embarcara em Bordéos o novo tenor, que naquella cidade se mandara contractar.

Deve aqui chegar no dia 5 do mez vindouro.

Theatro de Santa Isabel — Cantou-se sabbado neste theatro em recita de assignatura a magestosa opera do maestro Verdi—*Un ballo in maschera*.

A prima-dona a Sra. Tartaglia foi feliz no desempenho do papel de Amelia.

Libertada das emoções que sentira na sua exhibição de estrêa, como era natural, cantou com sentimento e arte.

Indubitavelmente a Sra. Tartaglia posto que não tenha uma voz muito extensa, sabe cantar com expressão e gosto, de maneira a satisfazer plenamente as exigencias do papel que lhe foi destribuido.

O Sr. Paroli correspondeu a espectativa dos dilettantis; cantou bem os bellissimos trechos de tenor, firmando ainda uma vez o seu merecimento artistico.

O baritono, o Sr. Rasso, sobre cuja voz doce e melodiosa já tivemos occasião de emittir o nosso conceito, mostrou-se ainda no sabbado um artista cuidadoso e correcto.

Quanto ao Oscar (pagem) é justo declararmos que na segunda recita da opera a Sra. Arnoldi foi mais feliz, cantou com mais graça, e esforçou-se para desempenhar-se do papel, que aliás não é facil.

Os dous primeiros baixos que tomaram parte no desempenho da opera tiraram-se muito bem, sendo para notar que o Sr. Castagnoli, subio de ponto no conceito, que nos mereceu em sua estrêa pelo volume da sua grande voz de baixo profundo e seu talento dramatico.

Os côros estiveram bons e bem ensaiados.

A orchestra precisa ainda de correctivos.

Desastre pelo kerosene—No sabbado, ás 7 horas da noite, e na rua da Magdalena, estando com um candieiro de kerosene na mão, a escrava do Sr. commendador Francisco Justiniano de Castro Rabello, de nome Eva, e de 27 annos de idade, aconteceu virar-se o referido candieiro, derramando-se o liquido inflammado sobre a infeliz, que ficou horrivelmente queimada.

Apesar dos cuidados empregados para salval-a, falleceu hontem pela manhã.

Andam activos—Os ladrões andaram durante a noite de domingo para a de segunda-feira, a experimentar se poderiam arrombar as portas do estabelecimento do Sr. Antonio Duarte Carneiro Vianna, á rua do Marquez de Olinda n. 54.

Chaves falsas, escopros e pés de cabras foram applicados, mas em vão ás fechaduras e portas; pois estas são forradas de chapas de ferro e aquellas da melhor qualidade.

Felizmente.

Amansador de cavallos—O cidadão Francisco Gomes da Silva, tem sua queda para *amansar* quanto cavallo ardigo vai encontrando em seu caminho.

Já no sabbado, ás 4 horas da tarde, pela rua do Livramento, defronte de uma loja de fazendas um [illegible], que lhe pareceu na regra.

Vel-o, montar e partir foi obra de um momento.

Mas a *cavallia* [illegible] como elle disse, depois a policia, vendo-o com aquelle desembaraço tomar conta do bicho, começou a bradar *pega o ladrão! pega o ladrão!* e quando o homem ia n'um esquipado invejavel, poz-lhe a policia embargos á brincadeira, mandando-o para a cadeia e entregando o cavallo ao dono, que passou um bom susto.

Quem tem habitos como o do Sr. Francisco, arrisca-se a soffrer dessas injustiças. Será bom que se corrija.

Cabo submarino do norte.—O honrado Sr. O. Feil, superintendente da *Western and Brasilian Telegraph Company*, communicou-nos, no dia 22 do corrente, que as 5 horas da tarde desse dia ficára restabelecido e trabalhando perfeitamente o cabo submarino entre as cidades do Recife, e da Fortaleza no Ceará.

Aos nossos leitores damos sciencia do facto com satisfação.

Passamento. Communicaram-nos da Escada, em 21 do corrente, que no dia 18 fallecera alli, no engenho Harmonia, D. Maria Bezerra de Mello, digna consorte do Sr. José Pereira de Mello.

Era a finada uma senhora muito virtuosa e prendada, e sua perda causou profunda magoa nas pessoas que a conheceram.

Nossos pezames ao seu digno esposo.

Missa cantada e triduo—Hoje, ás 8 horas da manhã, haverá missa cantada em louvor do

MUTILADO

ILEGÍVEL

glorioso S. João na igreja do Recolhimento de Nossa Senhora da Gloria.

A's 5 horas da tarde começará o triduo do Santissimo Coração de Jesus. Este acto versa de jaculatorias cantadas, pratica, ladainha, Salve Rainha, depois a beação do Santissimo Sacramento, *Tantum-Ergo*.

Em seguida serão entoados alguns versos em louvor do mesmo Sagrado Coração de Jesus.

A festa terá lugar na sexta-feira 27 do corrente.

Fabrica Vendôme—Os Srs. D. J. Seve & C., estabelecidos com fabrica de cigarros e charutos, á rua do Barão da Victoria n. 39, acabam de distribuir aos seus freguezes um bonito chromolithographia, em que vem desenhada a Columna Vendôme e se annuncia os productos que expõem a venda.

Agradecemos o exemplar com que nos mimoseou.

Sensualidade—Joaquim da Motta Silveira, branco, 27 annos de idade, solteiro, trabalhador do campo, fraco de intelligencia e morador no Arraial apresentou-se ante-hontem na casa do Sr. Dr. J. J. de Souza acompanhado d'uma praça do corpo de policia, ás 11 horas da manhã, para ser vistoriado a pedido do subdelegado respectivo, e eis aqui o que lhe achou aquelle digno facultativo. Feridas quasi cicatrisadas e outras cobertas com crostas frescas e ecchymoses, nas costas, nos braços e nas pernas.

Diz Silveira que um pardo de nome Felismino ha cerca de 8 dias tinha-o convidado para fins illicitos e o conduzido para dentro do matto, e que um tal Francisco, conhecido pelo nome do filho do França, sabendo, se juntara com Casimiro e fora n esperal-o que voltasse para o espancarem com uns juncos que tinham.

Villa de Quipapá—Escreve o nosso correspondente d'esta villa, em 18 do corrente:

« Sob a epigraphe—*Actividade Yankee* lê-se na 8.ª pagina do *Diario* de 14 do corrente uma summa do genio industrial dos americanos do norte acerca de estradas de ferro.

« Com effeito, os algarismos demonstrativos dos kilometros de linhas ferreas alli construidas, mais parecem uma das muitas anecdotas que hoje se inventam para exprimir o modo como aquelle povo ou mesmo individuos isolados concebem uma idéa, como dão-lhe começo e levam ao cabo.

« Nós, admiradores d'aquelles nossos irmãos continentaes, desprezamos as anecdotas para formar-lhes o seguinte conceito: os americanos do norte, desde Washington até hoje, ainda não sonharam algum emprehendimento, que não fosse mais tarde transformado na mais austera realidade.

« D'aquelle artigo trasladamos para estas linhas o seguinte topico, que nos parece digno da apreciação de todos os brasileiros, maxime os do norte:

« O *Union* e o *Central Pacific*, que não formam na realidade mais do que uma linha continua que une o vale do Mississipe, e o do Sacramento, o Atlantico ao Pacifico, e mede, sem os ramaes, uma longitude total de 2:880 kilometros, foram construidos simultaneamente desde 1862 a 69 e terminados tres annos antes da data official prevista. »

« E, adiante: « no ultimo dia collocaram-se 17 kilometros de via..... n'estes desertos foi preciso buscar a agua em poços artesianos.... etc.»

« Dous mil, oitocentos e oitenta kilometros ou quatrocentas e oitenta leguas de seis kilometros, de estrada de ferro através dos desertos e mil difficuldades, foram construidos em 7 annos, quando a data prevista eram 10 annos ! !

« Agora vejamos nós americanos do sul o que somos.

« A 19 de junho de 1876, o governo do Brasil contractou a construcção de 256 kilometros ou pouco mais de 42 leguas de Palmares a Aguas Bellas, n'esta provincia, cuja data prevista para conclusão da obra era 5 annos depois ou a 16 de junho de 1881.

« Apesar, porém, de todas as commodidades e garantias, temos hoje, n'esta data, 8 annos e 2 dias depois da assignatura do contracto, ou 3 annos e 2 dias além da data official prevista, e só temos á disposição do publico, do commercio e agricultura 39 kilometros apenas ! !

« Este facto, não admira que digamos, depõe muito contra os fóros que queremos gozar de povo adiantado e florescente, quando, apesar de americanos que somos, estamos, relativamente, alguns gráos abaixo dos chinezes.

« Não temos deixado de dar noticias ora lisongeiras ora desagradaveis sobre as partes de trabalhos em construcção d'essa obra, á proporção que se vão executando.

« No geral, a utilidade prevista d'essas obras perdeu para nós uma grande somma de sua importancia como profundamente deixamos assignalado em duas de nossas *missivas* anteriores, isto é, que esta estrada não terá tão cedo recursos para costear-se, visto que ha muito reina a descrença entre aquelles que teem de ser beneficiados de que ella não terá fim, e por isso ninguem procura explorar as riquezas da zona em maior escala.

« Reappareceu ultimamente o collega de Garanhuns, verberando no começo de seu artigo a administração da sub-empreitada do Dr. Gonçalves Pinto no que concerne a pagamentos.

« Quem não paga bem, não tem serviço, é logico; logo, pelo systema ahi seguido, deve se concluir que, em parte devido ao mesmo systema de cá, promettem-nos a locomotiva depois de 8 annos e meio ou em dezembro vindouro, e para ahi que é uma distancia equivalente a d'aqui a Palmares, deverá consumir mais 8 annos e não estranhe, porque a cousa vem do nosso sabio governo.

« Ha dias chegou aqui o terno de pesos e medidas da Camara, que, ha mais de tres annos, estava detido na Alfandega, á falta de verba para conduzil-o até aqui.

« O oxydo atacou alguns vasos de pesos, de sorte que sendo todos, como foram, submettidos a processo de limpeza, é de suppor que soffram em sua capacidade uns para mais outros para menos.

« Apesar de um pouco ambigua a redacção, parece que passou definitivamente o districto da Barra do Jangada para esta freguezia e termo, assim o disseram particulares, pois ainda não vimos o tal projecto convertido em lei.

« Se passou, triumphamos em uma causa que ha cinco annos advogamos, e os barrenses satisfeitos por verem realisada uma de suas justas aspirações.

« Corre aqui que desde S. Benedicto até Marayal se promove uma assignatura entre agricultores para o fim de se plantar cannas para um engenho central que se pretende fundar na Barra do Jangada.

« Por ora parece que tudo é hypothetico, e não podemos desde já augurar um esplendido resultado aos provenientes da empresa, porque infelizmente o proletarismo é manifesto n'esta zona.

« Houve no ultimo domingo cacetadas na chã do Lima, perto d'esta villa. Fez-se sangue, pelo que a autoridade tomou conhecimento do facto.

« Até breve. »

Bonito.—Escrevem-nos em 20 do corrente:

« No dia 19 do vigente ficaram concluidos os trabalhos do rebaixamento da ladeira da igreja matriz, os quaes foram incetados no dia 26 de maio, assim como os das ruas do Marquez de Herval e Nunes Machado, que ficaram perfeitamente bôas de modo á não mais encommodarem os transeuntes.

« A igreja matriz ficou com uma perspectiva elegante. Vai-se dar principio ás obras do adro e das calçadas dos lados dos oitões, porque pelo inverno as aguas ficam impossadas, arruinando assim os alicerces, e por esta forma evita-se o desmoronamento della.

« Concorreram para os referidos serviços alguns proprietarios, agricultores, negociantes e pessoas gradas, e igualmente a Edilidade que em sessão de 23 do mez proximo passado autorisou ao procurador a entregar a quantia de 50$000 a commissão encarregada dos trabalhos com o fim de ser aterrado o pequeno Mercado que existe aqui, o qual tambem ficou perfeitamente bom.

« E com esta deliberação economisou a Edilidade tresentos mil réis, quantia pela qual fôra orçado outr'ora o serviço.

« Cumpre, porém, advertir que para as obras do adro e calçadas dos lados dos oitões da igreja vai ser tirada a quantia correspondente a uma parte de loteria, que correu em outubro do anno proximo preterito, em favor das obras da referida matriz.

« A exforços do Dr. Julião Tenorio de Albuquerque devemos os referidos melhoramentos, que elle procurou realisar sem mais interesse do que concorrer para o progresso desta localidade.

« Felizmente acham-se feitas todas as nomeações de subdelegados e supplentes desta comarca, e consta-nos que os nomeados já prestaram juramento, e estão em exercicio, esperando-se que elles cumpram fielmente o mandato que lhes foi confiado.

« Tem apparecido aqui ultimamente o sarampo e a ophtalmia, sendo que esta tem grassado bastante.

« O inverno continúa favoravel; os agricultores já colheram a safra do feijão e agora estão na do milho, sendo que esta é de grande abundancia em razão de não ter sido devorada pelas largatas.

« Até outra vez. »

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Quinta-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Rosario da Boa Vista n. 26, de moveis, louças vidros etc. etc.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predio.

Pelo agente Carmo e Silva, ao meio dia, na travessa do Corpo Santo n. 27, de predios.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, no largo de Pedro 1 n. 2 de utencilios de armazem de assucar, moveis panno de algodão.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Conquista n. 4, de moveis, louças, vidros, etc.

— Sexta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de fazendas limpas e avariadas.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, no trapiche da Companhia, de trilhos de ferro e aço e ás 11 1/2 horas, no caes da mesma, da barcaça *Dous Amigos*.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas. na travessa do Corpo Santo, de moveis e diversos objectos.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 8 horas, na matiz da Boa Vista, por alma de D. Clara Carrol; ás 7 horas, na igreja do Espirito Santo, por alma de Jorge Gonçalves dos Santos Pereira; ás 7 1/2 horas na matriz da Escada, por alma de D. Maria Bezerra de Mello.

— *Quinta-feira*; ás 8 horas, nas matrizes da Escada, de Palmares, e povoados de S. José da Estrema e Preguiça, de Agua Preta, pela alma de D. Maria da Conceição Bastos; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Paula Joaquina Cavalcante de Albuquerque.

Consequencias de embriaguez — Hontem, ás 2 horas da tarde, Manoel Teotonio da Silva, uzeiro e viseiro em *toucar-se*, entrou para a casa, no becco das Jangadas, do 2º districto de S. José, com uma soberba *touca*; e, como o censurasse sua esposa, enfureceu-se o Manoel Teotonio ao ponto de armar-se de um cacete, e desancal-o na pobre esposa, cujo craneo fracturou.

O delinquente foi preso.

Operação cirurgica—Foi praticada no hospital Pedro II no dia 23 do corrente a seguinte:

Pelo Dr. Malaquias:

Amputação do antebraço no terço inferior a dous retalhos, reclamada por ferimento de arma de fogo com a abertura da articulação radio-carpica.

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Manáos*:

Antonio Arabio, Antonio Manoel Carneiro, João Mequelino e sua senhora, A. M. Barboza, Leopoldo Magalhães, João Luiz e Silva, Alberto Magalhães, José Sergipe e sua senhora, João B. Bittencourt, José Avelino G. de Araujo, Leopoldo Garcia, Berthodo do Oliveira Cavalcante, Antonio Teixeira Pequeno, Affonso de Ligorio Pequeno, Manoel Coelho de Oliveira, José de Xerez, Pompilio Cruz, Anna Senhorinha Ferreira, Maria Pia Ferreira, Dr. Affonso M. de Loyolla, Manoel de Moraes Galvão, Antonio Poggi de Figueiredo, Manoel Rodrigues de Albuquerque Figueiredo, Antonio Marques da Fonseca, H. J. Permann, José da Silva Neves, Antonio Ferreira da Silva Ponteiro, Bernardo Gomes, José Fernandes Ferreira, Joaquim de Lira Flores, D. Joaquina Francisca Pereira e uma criada, D. Amelia dos Reis, Antonio Ferreira da Silva e um criado, Monica, Anatolia e uma praça de policia

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Manáos*:

Dr. Antonio W. N. Pereira Lins, sua senhora, 3 filhos, 1 tia e 2 criados, Horacio Heraclito Carneiro Leão, Affonso Moreira de Loyola, Henrique da Silva, Manoel Paulino da Silva Gouveia, Amelia de A. de Barros Leite, Leonel de Vasconcellos, Anna Valladão, Joaquim H. Santiago Guimarães e 2 filhos, José Luiz Macedo Cavalcante, G. W. Nicolls, sua senhora e 2 criados, João F. dos Reis Lins, Manoel Gonçalves Lima, Luiz B. Castello Branco da Rocha, Zeferino de F. Castro, Dr. Antonio F. Pereira de Carvalho, Guilherme L. da Silva Lobo, Edmond Cox, Domingos Gomes Rodrigues, Anna de Sá Cavalcante, Francisco D. L. de Siqueira, Maria de S. Pinto Pessoa, Antonio Chaves, Luiz Cirne de Lima, José Francisco Mendes da Silva, Manoel Medeiros Gomes, Belisario Pernambuco, Francisco de Albuquerque Pajuaba, sua senhora, 2 filhos e um criado, Maria Francisca de Jesus, Leoncio Raymundo da Conceição Andrade, Benedicta Maria da Conceição, Domingos Ferreira, Firmino Estevão, Vicente Ferreira de Paula e sua senhora, Alberto Magalhães e 1 desertor.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Ville de Macéió*:

Henrique Oettli e sua senhora, José Augusto de Lemos, sua senhora e 1 filho, Edward Kolditz, D. Luigi.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Derwent*:

Divivo Guiseppe, Moraco Braggio, Josonaro Guiseppe.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Raphael Lauria e Henrique Dias da Silva.

Loteria da provincia—Quinta-feira, 26 do corrente, será extrahida a loteria 48.ª, em beneficio da irmandade do Senhor Bom-Jesus das Portas, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria—A de n. 151 B, do Rio de Janeiro de 25:000$000 será extrahida no dia 25 de junho.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 25:000$000—A loteria 151ª serie B., corre impreterivelmente no dia 25 de junho

O resto dos bilhetes acha-se a venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria de 500:000$000—Esta extraordinaria loteria será extrahida na côrte no dia 16 de julho proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento nos dias 21 e 22 do corrente foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 122 bois, pesando 18,337 kilos.

— Nos mesmos dias entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe	320	kilos
Farinha, milho e feijão	151	cargas
Fructas diversas	72	ditas
Suinos	6	
Carneiros	7	

Preços do dia:
Carne verde de 480 até 400 réis o kilo.
Suino a 640 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 400 réis a cuia.
Feijão de 1$200, 1$000 e 800 rs. idem.
Foram occupados:
128 talhos de carne verde.
26 ditos de suino.
22 ditos de fressuras.
120 compartimentos de legumes.
78 idem de farinha e comidas.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 433$600.

Matadouro publico. — Foram abatidas no Matadouro Publico 101 rezes para consumo do dia 24 do corrente.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 22 de junho:

Existiam presos 298, entraram 7, sahiram 13, existem 292, a saber: nacionaes 265, mulheres 5, estrangeiros 9, escravos 13—Total 292.

Arraçoados 268, sendo: bons 252, doentes 16,—Total 268.

Movimento da enfermaria:

Não houve alteração.

Cemiterio publico — Do dia 20 do corrente:

Maria Catharina de Moraes, Pernambuco, 10 annos, S. José; variolas.

Joaquim Benjamim Rocha Bezerra, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista; anasarca.

Francisco, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; gastro enterite.

Elisa, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio; repentinamente.

João da Silva, Pernambuco, Recife; variolas.

Severino Lopes Vianna, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista; bexigas.

[illegible] Boa-Vista; [illegible]

Silvina de Sant'Anna, Pernambuco, 42 annos, viuva, Boa-Vista; variolas.

Brasilina M. da Assumpção, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista; cachexia senil.

Innocencio Martins das Neves, Pernambuco, 56 annos, viuvo, Boa-Vista; ulcera gangrenosa.

Antonio, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; convulsões.

Antonio, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista; fraqueza congenita.

8 destes pela caridade.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 23 DE JUNHO DE 1884

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Vergilio Coelho.

As horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente:

Marcelino Felix dos Santos. Negou-se a ordem, unanimemente, por achar-se pronunciado.

Aggravos de petição

Do civel do Recife—Aggravante Antonio Pinto Lapa, aggravada a camara municipal. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Oliveira Maciel.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do commercio do Recife—Aggravante Candido Eugenio Pereira de Mendonça, aggravado o juizo. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Adjuntos os Srs. conselheiro Freitas Henriques e desembargador Pires Ferreira.—Negou-se provimento, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante Serafim Velho Camello Pessoa de Albuquerque. — Concedeu-se o prazo pedido, unanimemente.

Habilitação

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes os herdeiros de Augusto Caors, appellado Damase Roqueirol. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Pires Ferreira.—Julgou-se por sentença a habilitação de herdeiros, unanimemente.

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o juizo, appellados Jovino Luiz da Silva e João Francisco de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado Nicacio Ferreira de Vasconcellos. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Miguel Norat. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Bom Jardim—Appellante Luiz Mendes Bezerra, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.— Confirmou-se a sentença unanimemente.

De Timbaúba—Appellante o promotor publico, appellado Joaquim de tal. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Manoel Nunes Pereira e Antonio Domingues Marques Romão, appellados os mesmos.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Appellação crime

De Goyanna — Appellante Manoel Felisberto Tavares da Rocha, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Rosalina Maria da Paixão, appellado Felix Valois da Silva.

Ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

Appellação civel

De Jaboatão — Appellante Joaquim Maximino Pereira Vianna, appellados os libertos Romualdo e Josepha.

DILIGENCIAS

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça no seguinte feito:

Appellação crime

De Timbaúba—Appellante José Estevão de Sá, appellada a justiça.

Ordenou-se diligencias nos seguintes feitos

Appellações crimes

De Tacaratú—Appellante o promotor, appellados José Francisco Barbosa e outro.

De Atalaia—Appellante o juizo, appellado Antonio Lopes de Faria.

Com vista ás partes:

Appellação commercial

Do Recife — Appellantes o curador fiscal da massa fallida de Monra & C. e o consul de Portugal, appellados os mesmos.

Encerrou-se a sessão a meia hora da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1.º, andar; consultas das 10 horas ao meio dia chamados por escripto a qualquer hora.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcanti, medico da Faculdade de Paris, pode ser procurado em seu consultorio a rua do Imperador n. 44, 1.º andar, das 11 ás 3 horas da tarde. Residencia a rua do Hospicio 36, onde dá consultas das 8 ás 10 da manhã e recebe chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Lyra, medico, dá consultas das 8 ás 11 horas da manhã á rua do Barão da Victoria, n. 48, 1.º andar, para onde lhe póde ser dirigido qualquer chamado.

Medico cirurgico dentario

Joaquim Camara, com consultorio á rua do Duque de Caxias n. 57, 1º andar, de volta de sua viagem a Europa, onde fez estudos especiaes de molestias da bocca: encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarias, extrahe dentes com anestesia por meio de apparelhos apropriados: obtura (chumbo) com ouro, platina, cimento: corrige as irregularidades dentarias; colloca dentes pelos processos mais aperfeiçoados.

Advogado

Dr. Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Uictoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16 Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Boa-Vista, rua da Imperatriz n. 64. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O castigo corporal no exercito

Lemos, no *Diario de Pernambuco* de 18 do corrente, um artigo sob a epigraphe acima, e desde logo experimentamos bastante disposição em escrever estas linhas, onde vamos externar o nosso pensamento a respeito.

Não entraremos na apreciação dos meios praticaveis para tão infeliz aborto, meios estes largamente expendidos pelo articulista que, sem querer, talvez, mostrou que nutre a vã esperanca de ver realisada essa idéa retrograda, emittida pelo Exc. Sr. conselheiro Franco de Sá, quando ministro da Guerra, em seu relatorio apresentado ás camaras.

O nosso fim é outro, combater a idéa, que é detestavel; eis o nosso empenho principal, depois do que, diremos d'onde vem o mal, e qual deve ser a cura, com relação a *indiciplina no exercito*.

Realmente, não sabemos como, e porque aceitar a restauração do castigo corporal no exercito.

A lei que o banio de seu seio, não deixou de ser applaudida por todos que marcham na vanguarda do progressso e da civilisação do paiz. Com essa lei, todos deviam julgar, como nós julgamos, nobilitado o exercito porque, ella veio constituir uma reforma no estado moral da sociedade militar, que vivia abatida de vergonha, perante as nações cultas, tendo, como tinha, essa mancha negra em seu *coração!...*

Se a *disciplina militar*, como diz o articulista, está *enfraquecida*, não será, por certo, o castigo corporal que a faça restabelecer, pelo contrario, virá sim exarcebar os animos, aviltar os brios de quem os tem, e causar o desanimo para aquelles que tiverem desejos de servir no exercito; os meios, pois, de extinguir esse superficial *enfraquecimento da disciplina*, o exercito os possue, não só com a applicação dos castigos consignados no regulamento disciplinas, como tambem, quando em grão de gravidade, que constitua crime, nos artigos de guerra e do regulamento de infantaria de 1763, todos em inteiro vigor. Eis a forma legal e juridica de se castigar os criminosos, e os transgressores das regras e preceitos regulamentares.

Estes meios postos em acção, e sem vaidade nas praticas militares, dando-se legitima interpretação aos artigos de lei criminal e disciplinar, será necessario, como medida urgente, providencias dos altos poderes, no sentido de haver o maior exemplo n'acquisição de volutarios, não sendo aceitos, como tem sido, os réos de policia, sahidos das enchovias os bandidos, crapulosos e desordeiros, que na carencia de meios de vida na sociedade, buscam as fileiras do exercito como bandeira da misericordia, e onde encontram sã e sufficiente alimentação, abundancia de vestuario, soldo e gratificação, além do respectivo premio de 400$; acontecendo muita vez, desertarem após o recebimento da primeira prestação. Havendo, pois, essa espinhosa escolha do pessoal para o exercito, cremos, desapparecerá esse—*espantalho a indisciplina*!...

Agora, perguntamos: quaes as vantagens obtidas, aceitando-se a todo transe volutarios em taes condições?... Seja-nos licito declarar, que essa *indisciplina* proclamada aos quatro ventos, provem incontestavelmente, do máo pessoal admittido no exercito, subindo de ponto esse mal que tem-se constituido o exercito *casa de correcção*—porque, até escravos fugidos, a elle têm vindo alistar se!!!

Outra providencia, não menos conveniente, para aquelle fim, e que liga-se intimamente ás outras já expendidas, é: como é sabido, as praças condemnadas a menos de seis annos de prisão simples, ou com trabalhos publicos, são excluidas temporariamente dos corpos, e finda a sentença são reincluidas Não é preciso dar tractos a imaginacão, para conhecer-se o quanto ha nisto de incoveniente e prejudicial á disciplina e moralidade da tropa, e assim, opinamos que, como unico meio de purgar os corpos de tão grande mal, seja decretado: « Toda praça de pret, graduada ou não, distinctas ou não distinctas, que for sentenciada a pena menor da seis annos de prisão simples, ou com trabalhos publicos, por crimes offensivos á disciplina, subordinação e moralidade do exercito, será expulsa por—infame—logo que concluir a sentença, »

Vamos mais longe com este nosso rigor que, encarado por qualquer face, é mais digno, mais concentaneo com a razão e com o direito, do que o castigo corporal. Decreta-se mais:

« 'Aquella praça, tambem, que durante um anno de effectivo serviço, commetter mais de seis faltas comprehendidas no regulamento disciplinar, provadas em conselho de disciplina, que julgará á vista de documentos comprobatorios, será expulsa por—incorrigivel—» cabendo, então, ao governo providenciar de modo a que todas, estas e aquellas, não mais tornem ás fileiras do exercito, embora procurem illudir a boa fé das autoridades em outras provincias, como, infelizmente, tem acontecido com desertores!

Outras circumstancias cooperam efficazmente para esses desvios de conducta do soldado, que alli ás não deviam ser considerados como effeitos de *indisciplina*.

Como é certo, o soldado não goza da folga de serviço, que lhe concede o regulamento militar; vai para a guarda e ahi se conserva dez, quinze e vinte dias, isto por exigencias de serviço publico. Este atropello, naturalmente, causa ao soldado certo aborrecimento porque, não só cão cuidar de si, isto é, lavar as suas roupas e aceiar-se, como tambem, vê-se privado de receber a indispensavel instrucção pratica, cuidar de seus uniformes, e até de zelar pelo bem estar da familia, quando casado; em fim, é um viver de verdadeiro martyrio.

Os destacamentos por longo tempo no interior das provincias, fazem o soldado perder os habitos militares, viciar-se, e entregar-se a mysteres estranhos a vida que abraçou.

Tiradas as causas cessarão os effeitos; e não será de admirar que o exercito, passando por taes reformas colloque-se em estado de moralisar e não ser moralisa lo. Sua vida será outra, o respeito e a estima dos altos poderes, publicos. e de todos que o observam de perto, não será phantastica, e sinão, façam experiencia, que o resultado será lisongeiro.

Agora, permitta o articulista que façamos ligeiras considerações acerca da ideia ingrata e cruel, de tornar o castigo corporal ao exercito.

Quando de todos os angulos do imperio se faz ouvir o brado enthusiasta — de emancipação de escravos; quando o azurrague e o tronco se despedaçam ante á voz da razão e do direito humano, quér-se fazer reapparecer o castigo corporal para o soldado?!...

Ah! ideia ingrata, sim; porque, o soldado, álem de consagrar-se á nobre missão de garantidor da ordem e do socego publico, e de ser a guarda fiel da lei, do respeito ás autoridades, das instituições patrias, é o sustentaculo inabalavel da Monarchia Constitucional; pertence a uma corporação social. O coração do soldado é o cofre d'esses nobres compromissos, e em quanto o soldado se fizer digno, não deve ser injuriado.

O soldado, desde que soffrer o castigo corporal perderá o brio e a dignidade de homem, e de militar; não poderá jamais inspirar confiança, nem terá aspirações na classe de que fez profissão.

O soldado está sujeito, como qualquer homem, as fragilidades humanas; entretanto, em todas as classes sociaes existem homens perversos e indignos, mas, não são castigados corporalmente quando praticam o mal; e o soldado, só á elle é que se quér corrigir por tal meio!

Um e outro facto desagradavel, e mesmo criminoso, não autorisa por certo, á phrase hyberbolica — *indisciplina do exercito*! —

O que se tem dado, depois da lei de 1874, com praças do exercito, dava-se em tempos idos, quando os regulamentos eram lettra morta, e substituidos pela chibata e a espada de prancha, e nem por isso, o rigor excessivo d'esse castigo e a *conveniencia* delles, obstaram que se désse a abolição da chibata, e depois a da espada.

Tinhamos ainda muito que dizer, com referencia ao assumpto, que vimos de tractar, mas, aguardamo-nos para outra vez, se isso fôr necessario.

Fique, pois, consignada a nossa maneira de considerar a vinda, se chegar da nuvem negra com que o Sr. ex-ministro da guerra, em seu relatorio, cobrio o exercito; e pela nossa parte, desde já dirigimos á S. Exc. os nossos *sinceros emboras*.

Recife, 20 de junho de 1884.

* * *

— —

Ainda o incidente da Assembléa

Insiste a opposição, por seu orgão, a arguir de *offensivo* a *verdade* o telegramma que o honrado presidente da provincia dirigio ao governo geral sobre as occurrencias da Assembléa Provincial nos dias 26 e 27 do mez proximo passado.

Mas, tão desviado da logica quanto da justiça, ella não attende que para proceder a sua arguição, seria, antes de tudo, necessario demonstrar:

1º Que a minoria não abandonara a Assembléa por que a maioria approvara um requerimento de encerramento da discussão do projecto de fixação de força policiol.

2º Que a maioria não procedera assim, por que entendesse que a discussão, alludido projecto se prolongara demais nem porque o regimento fosse omisso e os precedentes autorisassem o encerramento referido.

E' isso que é inpossivel a opposição demonstrar, em vista do publicado protesto de minoria e das razões produzidas pelo deputado, que requereu o encerramento da discussão, que foi approvado pela maioria.

Ora, se no censurado telegramma, o honrado administrador limitou-se a noticiar o facto de retirada da minoria e dar as razões, de proceder que lhe constaram por informação de pessoa fidedigna e a mais competente para esclarecel-o sobre as occurrencias da Assembléa allegava tanto pela minoria como pela maioria, e se aquella não contesta que esta tivesse allegando as razões expostas como dizer-so, sem violencia á logica, que o telegramma é offensivo a verdade, porque as razões produsidas pela maioria não são verdadeiras?

O circumspecto administrador não informou que eram verdadeiros motivos do encerramento, nem falsas as razões da retirada da minoria, elle limitou-se a expor os motivos que cada uma das parcialidades allegava em justificação do seu modo de proceder sem procurar apurar a verdade de taes allegações.

E comprehende-se que não tendo o presidente da provincia competencia para conhecer das questões que se agitam entre maioria e minoria da Assembléa Provincial sobre interpretação do regimento, nem providencia a tomar, fossem ou não procedentes as censuras da minoria, fosse ou não verdade tudo quanto ella imputava a maioria, procedeu elle com louvavel circunspecção, limitando-se a expôr os motivos allegados por ambas as parcialidade que determinaram os factos sobre que tinha de informar.

Se são ou não procedentes ou verdadeiros os motivos do encerramento allegados pela maioria, é esta uma questão que a minoria deve discutir com a mesma maioria e não com o presidente da provincia que nada tem que ver com questiunl-as de regimento d'Assembléa.

A opposição deve saber que só quando Assembléa Provincial sahe fora da lei (e não do regimento) o governo pode tomar a providencia do adiamento.

E é para estranhar que a minoria que se mostrava tão *zelosa* pela autonomia da Assembléa fosse se queixar ao seu chefe senador, e o que ainda é mais para extranhar é que este attendendo sua pueril queixa, occupasse o Senado com uma questãosinha de encerramento de discussão da Assembléa Provincial, sabendo ou devendo saber que o Senado tem tanto que vêr com as infracções do regimento da Assembléa Provincial quanto esta com as do regimento do Senado.

E se fosse governo o illustre senador, orgão das puerilidades de sua minoria que providencias tomaria para obstar a que a maioria de uma Assembléa Provincial e encerrasse uma discussão, quando entendesse a materia sufficientemente esclarecida o o debate inconvenientemente protelado? E porque não indicou o honrado senador as providencias que deveria tomar o governo para fazer observar fielmente o regimento da Assembléa dessa provincia.

Parece que o seu requerimento de informacção foi apenas um sediço meio de opposição muito usado nas Assembléas Provinciaes, a que entretanto se deve equiparar o Senado.

E' uma mesa de opposição a sua insistencia em procurar demonstrar que o projecto de força policial não estava, havia dous mezes, em discussão, quando foi approvado o requerimento de encerramento.

Em um outro artigo, ja ficou provado, por um extracto das actas da Assembléa, que o referido projecto foi submettido a 1ª discussão a 22 de março tendo-se dado o encerramento questionado a 26 de maio, isto é, dous mezes e quatro dias depois de encetado sobre elle o debate.

Eis o o facto, de foi informado o presidente da provincia, e está provado pela sessão da Assembléa.

Queriria por ventura a opposição que o presidente da provincia para dar a sua informação fizesse o desconto dos domingos, dos dias santos, d'aquelles em que não houve sessão e daquelle emfim em que a minoria não consentio que se discutisse o projecto de força policial occupando toda sessão com discussões frivolas sobre futeis assumptos?

Isto seria um debate.

As palavras—ha dous mezes—do telegramma querer dizer e bem comprehende a opposição que durante dous mezes não pode a Assembléa votar o projecto de força policial o que determinou a maioria e encerrou a discussão, que segundo entendeu a minoria protelara.

Se tão severo não fosse o illustrado presidente da provincia, se tão imparcial não fosse elle em suas informações, poderia ter dito, sem faltar alias a verdade, que a minoria sempre discutiu com a maxima liberdade da palavra de que diariamente abusara, que a sua retirada foi uma ridicula farça para fazer *effei* o na côrte, onde convinha aos seus interesses partidarios fazer frirar esta provincia em estado anormal.

O recurso de attribuir ao presidente da provincia tudo quanto faz a maioria da Assembléa, que o apoia, é uma trica de opposição já tão desacreditada que não merece refutação.

A maioria, ainda a mais tolerante, para reagir contra os desmandos da minoria, que só pretende provocar escandalos, não precisa de instigações; a sua dignidade a obriga a proceder com energia.

Foi só isso que se deu na Assembléa Provincial des'a provincia.

E sem a rhetorica de lama, com que a opposição procura emporcalhar os seus adversarios, o incidente da Assembléa teria passado desapercebido, attento a sua insignificancia.

Aliquis.

— —

Depois de cerca de oito mezes de acerbos soffrimentos, rendeu a alma ao Creador, no dia 20 do corrente, pelas 6 e 1/2 horas da tarde, mais ou menos, D. Paula Joaquina Cavalcante de Albuquerque, esposa do tenente-coronel Sylviano Moreira Cavalcante.

A finada era uma senhora dotada de grandes virtudes: nunca o pobre estendeu-lhe a mão necessitada que não a retirasse com o obulo da caridade; nunca se offereceu occasião de manifestar os dotes sublimes de seu espirito que ella esperdiçasse.

No testamento com que falleceu concedeu liberdade a quatro dos escravos de seu casal, a saber: Ephigenia, Firmina, Lauriano e Luiz Grande. Este acto, por si só, seria bastante para recommendar a memoria da virtuosa senhora; um outro porem, pois bem em relevo os seus sentimentos de piedade e religião: dispoz que, vendido o engenho *Waterloo*, seja o seu producto empregado em apolices, cujo rendimento pertencerá ao hospicio da Penha, devendo ser as apolices entregues ao prefeito d'aquelle hospicio.

Ainda no testamento encontram-se os seguintes legados: a Joaquim Martiniano, 1:000$; a Rita Wanderley, uma bandeja de prata; a Paula Wanderley, um par de brincos de brilhante; a Paulo de Cavalcante, 1:000$; a Rosa dos Santos Cabral, 500$; a Antonio Vieira, 200$; a uma orphã, que vivia em sua companhia, 200$; e a sua amiga D. Porcia, irmã do Sr. Dr. Epaminondas de Mello, uma adereço de brilhantes; e a seu marido o tenente-coronel Sylviano, o remanescente de sua meiação.

Era justo que não fosse esquecido nas manifestações do coração da illustre finada o homem a quem ella havia ligado seu destino, e de quem recebeu sempre as mais inequivocas provas de dedicação e amisade.

Ao approximar-se do termino de sua existencia, não esqueceu D. Paula a modestia, que foi sempre um de seus grandes ornamentos, e por isso recommendou que o seu enterro fosse feito sem pompa.

A' alma de tão piedosa senhora desejamos o premio reservado aos justos e a seu desolado esposo apresentamos os mais sinceros votos de condolencia.

— —

Devido agradecimento

Em justificação a epigraphe, passarei a dar ao leitor as razões:

Já ha muito soffria de inflammação no figado, e no mez p. p. irreflectidamente tive necessidade de permanecer por algum tempo em um alagadiço; depois do que principiei a sentir-me incommodado, incommodo que de dia a dia mais se augmentava, a ponto de não poder dormir, pelo estado dyspnetico em que me achava, a par de uma enchação rapida que me atacava dos pés a cabeça e o figado extraordinariamente crescido, que tambem privava-me de atacar as calças, andar, etc., etc.

Em vista desse estado afflictivo recorri a um medico que me receitou uma viagem ao Rio no primeiro vapor a seguir.

Minha familia e eu contrariados por não nos ser possivel aviar tal receita, recorremos a outro medico, que com quanto não concordasse no diagnostico do primeiro (beribere) com tudo opinou pela viagem, tão impossivel para mim.

Nesse interim do maior constrangimento para mim e os meus, permitio Deos que em visita com sua familia viesse o Sr. Hermenegildo Coutinho, que por mais de uma vez já tem tratado pessoas de nossa casa, que ouvindo as minhas queixas e impossibilidade de uma viagem, procurou animar-me apoz um exame filho da pratica e velha experiencia de que dispõe, e então me asseverou que não havia tal beribere. Em seguida deu-me uma dóse homeopathica, que foram continuadas, uns clysteis e emplastros sobre o figado de hervas nacionaes.

Desde logo principiei com o tratamento por elle indicado e logo no primeiro frasco senti que a respiração se fazia com menos difficuldade, e depois do uso do primeiro clyster, manifestou-se, quer no figado, quer na enchação, bem pronunciada melhora em tudo, e no curto espaço de oito dias achei-me completamente restabelecido sem nenhum daquelles suplicios que tanto me amedrontavam e minha familia tranquilla por me ver hoje prestando-lhe os meus antigos serviços.

Assim, pois, creio ter pago um verdadeiro tributo de minha sincera gratidão ao Sr. Hermenegildo Coutinho, a quem peço desculpa por exhibir o nome de quem tanto o procura recatar.

Recife, 22—Junho—84.

Manoel Correia Liborio.

—

Nós, abaixo assignados, proprietarios e rendeiros dos engenhos da comarca de Palmares e Bonito, vimos do alto da imprensa agradecer o relevante serviço que acaba de prestar á causa publica o digno subdelegado de policia de Catende, tenente Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, porque achando se nas mattas do engenho Limeira-Nova, homisiado uma grande quadrilha de ladrões de cavallos, elle zeloso como é pela garantia da vida e propriedade dos cidadãos, tendo sciencia do facto criminoso, não se fez demorar, immediatamente se pôz em marcha acompanhado da força publica.

Ali chegando cercou o lugar indigitado, e dando tão acertadas providencias, que pôde afinal consegnir a apprehensão de honze cavallos furtados, 3 dos quaes foram logo entregues aos respectivos proprietarios e presos 5 dos ladrões, contra os quaes está procedendo na forma da lei aquella zelosa autoridade. Confiando-nos nas dignas autoridades judiciaes de Palmares, estamos certos que hão de empregar todos os meios á seu alcance, no sentido de serem estes bandidos responsabilisados com os rigores da lei e deste modo ficamos por algum tempo livre destes malfeitores.

Engenho S. João, 17 de junho de 1884.

Antonio José da Silva Netto.
João Olympio da Silva.
Manoel Cyriaco dos Santos.
Joaquim Ermiro Ocolumetio.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Tenente-coronel Isidoro Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante.
Tenente José Pedro de Lyra.
Paulino Antonio Paes de Luna.
Joaquim Manoel Monteiro.
Augusto Affonso Ferreira.
Alfredo Affonso Ferreira.
João Affonso Ferreira.
Antonio Luiz da Costa Pereira.
Misael Gomes Pereira de Lyra Junior.
Miguel Dias de Amorim Esteves.
Capitão João Pereira de Araujo Cardoso.
Capitão Wenceslão Barbosa da Silva.
Pedro Barbosa da Silva.
Tenente coronel José A. Cavalcante.
Presciliano Rodrigues Duros.

Grande concerto vocal e instrumental

Em beneficio das obras da matriz da freguezia de Nossa Senhora da Graça, promovido pelo seu respectivo vigario, padre Zeferino Ferreira Velloso, realisar-se-ha na noitã de sexta-feira 4 de julho proximo futuro, no salão do Club Commercial Euterpe á rua do Commercio n. 17, um grande concerto vocal e instrumental, sob a direcção artistica do jovem, sympathico e distincto pianista E. Lamberg e com o concurso das Exmas. Srs. DD. Emilia Pinto de Lemos, Francisca Adelaide Gibson e Thereza da Fonseca Borjes Diniz e dos Illms. Srs. Dr. Antonio Carlos Beltrão, Joaquim F. Vieira, Jorge Tasso Filho, João Rapozo de Souza e Conde de Lorendan.

O programma, que em breve será publicado, consta de peças escolhidas e de grande effeito.

Corrigenda

No final do discurso do Sr. Barão de Nazareth, publicado no *Diario* de 17, não está exacto o aparte que me foi attribuido, o qual deve ser lido assim;—Pois o major declarou-me aqui que o Sr. Leoncio algumas vezes embriaga-se.

Olympio Marques.

Rectificação

Com a publicação da *corrigenda* do aparte que dei, quando fallava o Sr. Barão de Nazareth, na sessão de 8 de maio, attendo a reclamação do Illm. Sr. major Felippe Paes de Oliveira, constante de seus dous annuncios insertos nos *Diarios* de hontem e hoje.

Rectificado, como ficou, o aparte estou certo de que, se houve engano, foi da parte de S. S.; pois, lembro-me bem das informações que teve a bondade de dar-me acerca de alguns actos violentos do tenente Leoncio, subdelegado e commandante do destacamento de Catende; informações que solicitei de S. S., como pessoa séria e honesta, que é, para, contrastando-as com outras, firmar o meu juizo e habilitar-me a melhor justificar o requerimento que, dias antes, havia apresentado.

Julgo escusado dizer que S. S. não pedio-me reservas acerca das informações que deu-me, caso em que teria dado outra forma ao meu aparte. Não tel-o-hia mesmo proferido, se o Sr. Barão de Nazareth não houvesse feito expressa referencia a pessoa de S. S., como abonador da conducta daquella autoridade.

Recife, 22 de junho de 1884.

Olympio Marques.

Eleição

DAS PESSOAS QUE TEEM DE FESTEJAR A NOSSA PADROEIRA A VIRGEM SANTISSIMA DO ROSARIO, EM SUA IGREJA NA FREGUEZIA DA BOA-VISTA, NO PRESENTE ANNO DE 1884.

Juizes por eleição
Os Illms. Srs.:
Barão de Itapissuma.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
Dr. padre Lima e Sá.
Dr. José Marianno Carneiro da Cunha.
Dr. Ermirio Cesar Coutinho.
Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Dr. Augusto de Souza Leão.
Dr. Antonio Luiz de Mello Vieira.
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.
Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva.
Juizes por devoção
Os Illms. Srs.:
Dr. Francisco Magarinos de Souza Leão.
Dr. Deodoro Ulpiniano Coelho Cataubo.
Dr. João Capistrano Bandeira de Mello.
Capitão João Joaquim da Costa Leite.
Antonio Pereira da Silva.
Gregorio Thaumaturgo de Sá Leitão.
Felix Pereira da Silva.
Modesto do Rego Baptista.
Joaquim Lourenço Reis Ferreira.
Irmão, Dr. Miguel de Figueiroa Faria.
Escrivães por eleição
Os Illms. Srs.:
Alferes José Marques Ferreira.
João Vandrilho Pereira Antunes.
João José de Paiva Junior.
José dos Santos Coelho.
Affonso Martins Dias.
Agostinho Facundo Bezerra Pessoa.
José Pereira.
José Theotonio Domingues.
Joaquim Fernandes da Rosa.
Libanio Lopes Moreira.
Manoel Domingos da Silva.
Escrivães por devoção
Os Illms. Srs.:
Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.
Dr. José Hygino Duarte Pereira.
Aprigio Firmino Baptista.
Felippe Nery Benicio.
Dr. José Osorio de Cerqueira.
Thomaz de Carvalho.
Oresto Tavares.
Joaquim Fernandes do Monte.
Placido Antonio da Silva.
Joaquim de Gouveia Cordeiro.
Manoel Antonio Cardoso.
Mordomos
Os Illms. Srs.:
Prudencio Vital Ribeiro.
Sebastião Gomes Salgueiro.
Martins Rodrigues de Almeida.
Evaristo Rodrigues de Almeida.
João Nepomuceno do Sacramento.
Miguel Archanjo Filho.
Francisco de Paula Graça.
Romeu Manoel Raposo.
Olegario Militão da Silva.
João Nicoláo Primo.
Sergio Augusto Vieira.
Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes.
Juizas por eleição
As Exmas. Sras.:
D. Viscondessa de Tabatinga.
D. Amelia Ferreira de Albuquerque Maranhão.
D. Thereza Mathildes do Rego Barros.
A irmã D. Henriqueta Belmira Flora da Costa.
D. Maria Eufrosina Barata.
D. Anna Pinheiro Times.
Professora D. Josephina Amalia de Albuquerque Machado.
D. Miquelina Barros Correia.
D. Antonia Julia Lourença.
D. Ludgaria Maria do Sacramento.
D. Genoveva Martins Dias.
D. Joanna Simões.
Juizas por devoção
As Exmas. Sras.:
D. Joanna Francelina Maria da Conceição.
D. Anna Peniche.
D. Adelaide Emilia de Lemos.
D. Balbina Carolina Padilha Lavra.
D. Maria da Conceição e Silva Marques.
D. Francisca Bernardina da Conceição Carvalho.
D. Maria Orange.
D. Clara Maria Seve Baptista.
D. Maria Queiroz da Motta.
D. Celestina Martins Dias.
D. Rosa de Lima.
D. Francisca de Assis Ribeiro Campos.
Escrivãs por eleição
As Exmas. Sras.:
D. Augusta Elvira de Lacerda Uchoa.
D. Rosalina Etelvina de Souza.
D. Francisca Januaria Tenoria de Luna.
D. Guilhermina Emilia de Souza.
D. Joanna Maria dos Santos Mello.
D. Francisca Remigia Ferreira.
D. Anna Julia Tenoria Coelho.
D. Adelina Augusta Gonçalves da Porciuncula.
D. Ferrucia Leopoldina Ferreira.
Escrivãs por devoção
As Exmas. Sras.:
D. Lourença Rodrigues Moreira.
D. Antonia Maria da Conceição Moreira.
D. Benedicta Maria da Conceição Rodrigues.
D. Leopoldina Mauricia de Queiroz Cardoso.
D. Delphina Vital da Luz.
D. Candida Maria da Conceição.
D. Lauriana Maria da Conceição.
D. Claudina Martins Dias.
D. Luciana Felizarda de Almeida.
Mordomas
As Exmas. Sras.:
D. Marcella Maria da Conceição Ribeiro.
D. Domingas Maria da Conceição.
D. Philomena Maria da Conceição.
D. Isabel Maria do Nascimento.
D. Maria Magdalena da Silva.
D. Joanna Baptista do Espirito-Santo.
D. Alexandrina Maria da Conceição.
D. Ignez Maria da Conceição.
D. Maria do Monte da Cruz.
D. Maria Thereza Gomes do Nascimento.
D. Bernardina Maria de Menezes.
D. Apolinaria Marco dos Passos.
D. Hermina Eustaque da Silva.
D. Maria Mathilde da Silva.
D. Maria José da Silva.

Consistorio da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia da Boa-Vista, 11 de junho de 1884.

Eu Victorino Gomes de Oliveira, secretario da irmandade a escrevi e assignei.

O vigario,
Augusto Franklim Moreira da Silva.

Rectificação

Deparando com o discurso do Exm. Sr. Barão de Nazareth na Assembléa Provincial em 8 de maio proximo passado e publicado neste *Diario* em 17 do corrente, encontro um aparte do Exm. Dr. Olympio Marques, dizendo que eu disse-lhe que o tenente Leoncio, commandante do destacamento daqui vivia sempre embreagado; tenho a dizer que não fiz tal declaração, porque não podia fazer sem faltar a verdade, por isto julgo que S. Exc. está enganado na pessoa quem lhe disse. Catende, 19 de junho de 1884.

Felippe Paes de Oliveira

Casa funeraria

Germano Pinto de Magalhães, estabelecido com casa mortuaria á rua do Imperador n. 39, acha-se pela pratica de muitos annos, habilitado a tirar provisões do bispado, guias da Camara para exhumação de ossos no cemiterio publico desta cidade, por preços razoaveis.

Juizo do civel

Ao publico

Tendo o abaixo assignado vencido no Tribunal da Relação a acção civel, que trazia contra D. Ignacia Francisca da Conceição Patricia, e devendo desde já tractar da respectiva execução, foi informado de que se procura phantasiar a existencia de outros credores da mesma senhora.

E, porque o abaixo assignado tenha certeza de que taes credores não existiam nem existam, protesta fazer valer seus direitos, desmacarando a fraude.

Para que não se chame alguem ao engano, lavra o abaixo assignado esta declaração.

Recife, 21 de junho de 1884.

Antonio José Candido de Souza.

Dr. Souto Maior, medico, dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, á rua Larga do Rosario n. 34, 1º andar, por cima da pharmacia Bartholomeu & C.

Festa de Nossa Senhora do Carmo

O abaixo assignado declara que não sendo possivel ao Rvm. Frei Jorge de Sant'Anna Locio encarregar-se de promover a a festa de Nossa Senhora do Carmo, por estar elle encommodado dos seus antigos soffrimentos, solicita de todos os habitantes desta cidade, que concorrem para fazer-se com todo o esplendor a referida festa, que emviem as suas offerendas ao abaixo assignado, no convento, pelo que lhes será eternamente agradecido.

Recife, 14 de junho de 1884.

Frei Alberto d'eSanta Augusta Cabral.
Presidente provincial

LEITE DE ALVELOZ

Conservado e garantido

PELO PHARMACEUTICO

Antonio M. Veras

Cada vidro com as istrucções 3$000.

Os effeitos obtidos pelo LEITE DE ALVELOZ do nosso estabelecimento, são a melhor garantia para quem desejar ter este remedio puro.

N. 11—Rua do Cabugá—N. 11

Pharmacia Pernambucana

DR. CARNEIRO LEÃO

MEDICO

Consultorio e residencia a rua Duque de Caxias antiga do Queimado, n. 88, 1º andar.
Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.
Chamados por escripto a qualquer hora.

DOCES E BOLOS DE Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Faz com toda perfeição
Muito boas iguarias,
O confeiteiro Zacharias,
No vinte e trez da Viração!

Afreguezado e conhecido
Nessa sua profissão.
Deve pois, ser preferido,
A' todos sem distincção!

Bolos, doces, pão de ló,
E pudins de qualidade,
Vende com modicidade,
Más aos seus freguezes só!

Papos d'anjos excellentes
Bandejas de allegorias;
Fios d'ovos p'ra presentes
E outras taes especiarias!

Toucinho do Céo ou manjar
Pasteis mixtos com cidrão,
Geléa e sequêdo que são,
Sem igual ao paladar!

Afinal com promptidão
Trabalha em culinarias,
Na rua da Viração,
O mui perito Zacharias!

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Joaquim Loureiro

Consultorio e residencia rua Duque de Caxias n. 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Sibylla Moderna

Novo livro de sortes para as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Contendo, alem de doze assumptos poeticos variados, escolhida collecção de espirituosas anecdotas e epigrammas para os amantes do riso e da galhofa, e juntamente um pequeno diccionario de flores, folhas e fructos, dedicado aos fieis subditos de cupido

A' VENDA
Na livraria franceza, rua 1º de Março n. 9
Preço—1$000

DR. MELLO GOMES

Medico operador

RUA DO BARÃO DA VICTORIA (ANTIGA RUA NOVA) N. 14

SEGUNDO ANDAR

Especialidades: febres, molestias dos pulmões, venereas e syphiliticas (em ambos os sexos).
Consultas: de 10 ao meio dia.
Chamados: por escripto,
Cura e opera estreitamentos da urethra.
Acode de prompto a qualquer chamado á noite, ou para fora da capital.
Dá consultas todos os dias uteis, ás 9 horas da manhã, no 1º andar por cima da pharmacia do Terço.

Apparelho telephonico n. 156

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

Aos jornalistas e litteratos

FARPAS

R. Ortigão e Eça de Queiroz

1ª, 2ª e 3ª séries completas em 11 volumes encadernados a meio chagrin. Os 42 fasciculos, de que se compõe esta excellente collecção, na mór parte acham-se absolutamente esgotados.

Preço 60$000

REVISTA BRASILEIRA

Collecção completa e preciosa

10 VOLUMEENCADEDRNAOS

Preço 25$000

A' rua do Impesrador n. 81 1ºandar

Pharmacia e drogaria

25-Rua do Barão da Victoria-5

J. C. Levy & C. convidam á seus amigos e freguezes á visitar seu estabelecimento, que se acha presentemente montado e devidamente preparado a semelhança dos melhores estabelecimentos desse genero das principaes capitaes d'Europa.

Recebe por todos os vapores productos simples, chimicos e preparados pharmaceuticos, dos melhores, mais conhecidos, e acreditados fabricantes d'Europa; pelo que se acha habilitados a fazer uma reducção sensivel nos preços já conhecidos. Fazem tambem sciente que são depositarios dos medicamentos dosimetricos do doutor Bourgraeve, Sedlitz chanteaud, chá preto de Horniman e das perfumarias de Gosnell.

MACHINAS

PARA FAZER

GELO

Para uso de casas particulares engenhos, confeitarias, casas de pasto, hoteis, pharmacias e hospitaes, collegios, navios e laboratorios chimicos

Produzem gelo e resfriam bebidas

Simplicidade de construcção e rapidez de trabalho

PREMIADAS EM TODAS AS

EXPOSIÇÕES

Fabricam-se em tres tamanhos, alopro duzir 2, 4 e 6 kilogrammas de ge de cada vez.

Para explicações, preços e encommendas queiram dirigir-se ao

Agente geral— *THEO. JUST.*
17—PRAÇA DO CORPO SANTO—17

EDITAES

O Dr. Manoel da Silva Rego, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito da provedoria de capellas e residuos da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por S. M. o Imperador o Senhor D. Pedro II.

Faço saber que no dia 2 de julho vindouro, depois da audiencia deste juizo, na sala dos auditorios, será vendida, a requerimento do Dr. promotor de capellas, a casa terrea n. -0, na rua do Pharol, freguezia do Recife, a qual tem porta e janella de frente, 2 salas, cosinha fóra, apparelho, quintal pequeno, medindo de largura 3 metros e 20 centimetros, e de fundo 6 metros e 49 centimetros, avaliada em 6:000$000, pertencente a irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto.

E para constar mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 21 de junho de 1884.

Eu, Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão, subscrevi.

Manoel da Silva Rego.

O capitão Alfredo Simões Barbosa, juiz substituto, 1º supplente de orphãos da comarca de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que, depois da audiencia do dia 26 do corrente mez, o porteiro interino dos auditorios desta cidade, trará em publico pregão de venda e arrematação a propriedade Páo de Legua, situada em Iguarassú, avaliada em 2:000$000, valor este, que foi dado no inventario do coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, a cujo espolio pertence.

Convido, pois, aos pretendentes a mesma propriedade para comparecerem no dia acima designado, afim de ser effectuada a arrematação, por aquelle que melhor lanço offerecer sobre o preço da alludida avaliação.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes em duplicata, que será affixado no lugar do costume e outro publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 19 de agosto de 1884.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, o subscrevi.

Alfredo Simões Barbosa.

Arrematação

Declaro que no dia 26 do corrente, depois da respectiva audiencia do juizo especial do commercio, irão á praça os bens seguintes:

Uma casa terrea sita á rua de Gervasio Pires n. 53, freguezia da Boa-Vista, e com sotão, tendo 3 portas de frente e 3 ditas no oitão, toda em aberto, a qual serve de venda, cosinha fóra, com porta e janella de frente para a travessa, e sotão em aberto, medindo de frente 5 metros e 80 centimetros, e de fundo 14 metros e 40 centimetros, e pelo seu estado foi avaliada por 2:000$.

Uma pequena casa sita á rua de Gervasio Pires n. 7, com porta e janella de frente, com compartimento de madeira, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 5 metros, bastante estragada, avalida por 100$.

Outra dita contigua, sob n. 3, na mesma travessa e freguezia, com as mesmas dimensões e no mesmo estado, avaliado por 100$.

Outra dita á rua do Socego n. 51, na mesma freguezia, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba meeira, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo ... metros e 40 centimetros, avaliada por 1:200$.

Outra dita e sotão á rua do Santa Cruz n. 17, com 2 portas de frente e 1 dita no oitão, com 2 salas, cosinha fóra, cacimba meeira, quintal murado e portão, o sotão em sallão, que pelo seu estado foi avaliada em 1:200$.

Outra dita á rua de São Francisco, na mesma freguezia, sob n. 7, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, cacimba propria, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros, e de fundo 11 metros e 65 centimetros, avaliada em 800$.

Outra dita sita á rua Vidal de Negreiros n. 90, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado, e portão para a rua de S. João, medindo de frente 3 metros e 75 centimetros e de fundo 13 metros, e com a coberta arruinada, avaliada por... 600$. Cujos bens vão á praça por execução que movem Gama & Silva Brito, em liquidação, contra o espolio de Antonio Martins de Carvalho Azevedo, os quaes deixaram de ser arrematados no dia 21 de maio proximo passado, em virtude de um aggravo interposto por Francisco Ferreira da Silva, cujo aggravo foi decidido pelo Superior Tribunal da Relação. E não havendo lançador que cubra o preço das avaliações, serão as arrematações feitas pelo preços das adjudicações com o abatimento da lei.

Cidade do Recife, 21 de junho de 1884.

Subscrevo e dou fé. Recife, 21 de junho de 1884 —O escrivão interino, *João Gomes dos Santos Filho.*

Edital n. 654

A professora publica Grata Candida de Alcantara Couto, removida por acto da presidencia da provincia de 20 do corrente mez da cadeira primaria de Barra de Serinhãem para a de ensino mixto de Macapá, deverá ahi assumir o exercio no prazo de 60 dias, a contar da data da remoção, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 21 de junho de 84.—O secretario,

Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital n. 63

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico que as 11 horas do dia 26 do corrente mez serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição, diversos pranchões de pinho de resina, por conta de quem pertencer, livres de direitos.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 23 de junho de 1884.

O chefe,
Cicero Brasileiro de Mello.

DECLARAÇÕES

Santa Casa da Misericordia do Recife

Na Santa Casa arrenda-se por um á tres annos, os seguintes predios:

Rua Marquez de Olinda.	
2.º andar do sobrado n. 53	42$250
Rua da Saudade	
Casa terrea n. 1	40$000
Travessa de S. Pedro	
Sobrado de dous andares n. 2	30$000
Rua do Bom Jesus	
Segundo andar do sobrado n. 13	30$000
Becco das Boias	
Loja do sobrado n. 16	12$500
Senzala-Velha	
Casa terrea n. 18	20$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 49	30$000
Senzala-Velha	
Casa terrea n. 16	20$000
Rua Imperial	
Casa terrea n. 127	12$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 61	17$750
Rua da Lingoeta	
Segundo andar n. 14	15$160
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 25	16$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de maio de 1884.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por ser impedido o dia 24 do corrente, a junta administrativa desta corporação funccionará na quarta-feira 25, e nessa mesma sessão será arrematado o fornecimento da carne verde á todos os estabelecimentos pios a seu cargo, e tambem a renda da ilha do Nogueira.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de junho de 1884.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Thesouro Provincial

Nesta estação pagam-se no dia 26 do corrente mez as seguintes folhas, com relação ao mez de abril e anteriores:

Professoras de 1ª 2ª e 3ª, entrancias.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 21 de junho de 84.

Servindo de escrivão da receita,
O ajudante — A. M. Saraiva Galvão.

Arsenal de Guerra

Nos dias 25, 26 e 27 do corrente proceder-se-ha a distribuição de costuras ás proprias costureiras matriculadas sob os ns. 251 á 300.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 23 de junho de 1884.—O secretario,

Francisco Joaquim de Souza.

— De ordem da Illma. Camara Municipal, são convidados os donos dos estabelecimentos das freguezias de Afogados e Varzea, para virem á secção competente rever os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de junho, sob pena de lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 31 de maio de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gandiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Fornecimento de objectos de expediente para o Arsenal de Guerra.

De ordem do Illm. Sr. inspector e em cumprimento ao aviso circular do Ministerio da Guerra de 12 de janeiro do corrente anno, faço publico que em sessão da junta de 25 do corrente mez, á 1 hora da tarde, se receberão propostas em cartas fechadas e selladas para o fornecimento de objectos de expediente necessarios ao Arsenal de Guerra, constantes da seguinte relação:

Canetas finas, duzia.
Canivetes idem, um.
Envelopes para officios, cento.
Espatulas, uma.
Gomma arabica, frasco.
Presilhas, caixa.
Lapis preto de Faber, duzia.
Ditos de duas cores idem, dita.
Ditos de borracha idem, dita.
Lacre, libra.
Livros em branco de papel hollanda de differentes formatos, um.
Ditos de papel firme pautado, um.
Papel firme pautado, resma.
Dito dito liso, dita.
Dito inglez pautado, para officios, com inscripção, resma.
Dito rosado para officios, dita.
Dito hollanda de differentes formatos, caderno.
Dito mata-borrão, folha.
Pennas Perry, caixa.
Raspadeiras, uma.
Tinta preta, garrafa.
Dita ingleza blue-black, boião.
Dita carmim, frasco.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 21 de junho de 1884.

O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das obras publicas geraes, faço sciente a quem interessar possa, que no dia 26 do corrente mez irá á praça para ser arrematada as pinturas e reparos das pontes de Boa-Vista, Sete de Setembro e Pedro 2º, na importancia de 7:819$005.

Os proponentes apresentarão as suas propostas no escriptorio da directoria das obras de conser...

COMMERCIO

Praça do Recife, 23 de junho de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Acções da companhia de seguros Phenix Pernambucana do valor realisado de 200$000 á 455$ cada uma.

Cambio sobre Londres. 90 d/v. 20 1/4 d. por 1$, do banco, sabbado.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 470 rs. o franco.

Na hora da bolsa
Venderam-se
5 acções de companhia Phenix.
Fóra da bolsa
Sob propostas
15 ditas da mesma companhia a 455$000 cada uma.

A. M. de Amorim Junior,
Presidente interino.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de junho de 1884

ALFANDEGA—De 2 a 21	560:819$300
Idem de 23	41:880$888
	602:700$188
RECEBEDORIA—De 2 a 21	30:958$354
Idem de 23	1:282$099
	32:240$453
CONSULADO PROVINCIAL—De 21	103:111$167
Idem de 23	9:159$311
	112:270$478
RECIFE DRAINAGE—De 2 a 21	4:937$557
Idem de 23	3:304$503
	8:242$060

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 23 á 28 de junho de 84.
Algodão em rama, 513 rs. o kilo.
Alfandega de Pernambuco, 23 de junho de 1884.
Os conferentes,
A. J. de Oliveira.
A. de A. Marques.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Dervente* entrado dos portos da Europa no dia 22 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 36 volumes a diversos. Armas 4 caixas a Monbard Mettler & C. Apparelhos para telephone 1 caixa a William Halliday & C.

Batatas 100/2 caixas a Ferreira Rocha & C.

Cebolas 50 caixas aos mesmos. Calçado 3 caixas a Ferreira Barbosa & C. Conservas 40 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Ferragens 5 volumes a Francisco Lauria & C., 3 a Gomes de Mattos & Irmão.

Graxa 6 barricas a José Augusto dos Santos & C.

Linha 1 caixa aos mesmos.

Mercadorias diversas 1 volume a Oliveira Basto & C., 1 a A. Pinto da Silva, 1 a A. K. Gregory, 1 a V. Neesen, 1 a T. Just, 1 ao New London and Brazilian Bank.

Oleo de linhaça 20 barris a Francisco Manoel da Silva & C.

Queijos 13 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 24 a Carvalho & C., 13 a João F. de Almeida, 10 a José da Silva Loyo & Filho, 10 a José de Macedo, 46 á ordem.

Roupa 3 caixas á ordem, 1 a G. Nicolls, 1 a D. Davis.

Salitre 50 barris a Francisco Manoel da Silva & C. Sardinhas 39 caixas a José da Silva Loyo & Filho.

Tecidos diversos 1 volume a A. de Brito & C., 7 a Rodrigues Lima & C., 34 á ordem, 2 a H. Burle & C., 4 a D. P. Wild & C., 25 a Cramer Frey & C., 1 a Alfredo Lopes & C., 4 a Narciso Maia & C., 23 a Monbard Mettler & C., 10 a Bernet & C.. 3 a Gonçalves Irmão & C., 1 a Ferreira Barbosa & C., 4 a Albino Amorim & C., 5 a Machado & Pereira, 3 a A. Vieira & C., 170 a Luiz Antonio Siqueira, 5 a J. Alves Fernandes, 12 a Olinto Jardim & C., 3 a Alberto Vaz & C. Tintas 41 volumes a J. C. Levy, 10 barricas a F. A. Guimarães.

Vidros 3 barricas a F. A. Guimarães. Vinho 10/5 e 20/10 a Domingos Alves Matheus, 3/5 a Parente Vianna & C., 30 á ordem.

Lúgar inglez *Maggie* entrado de Terra Nova no dia 22 do corrente e consignado a Jhonston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 2316 barricas e 449/2 ditas aos consignatarios.

Barca nacional *Maria Angelina*, entrada de Pelotas na mesma data e consignada a José da Silva Loyo Filho, manifestou:

Xarque 182,130 kilos á ordem.

Escuna allemã *Rosalie*, entrada de Porto Alegre na mesma data e consignada á ordem, manifestou:

Graxa 139 pipas 2 1/2 ditas e 120 barris á ordem.

Brigue portuguez *Adelino*, entrado do Rio de Janeiro, na mesma data e consignado a Silva Guimarães & C., manifestou:

Barricas 300 a J. J. Castro & C., 250 a Maia & Rezende, 350 a Amorim Cardoso & C., 100 a M. Francisco Marques & Filho. Barris 50 a Pereira Carneiro & C.

Cimento 500 barricas a Silva Guimarães & C.

Formecida capanema 10 caixas a B. Gomes de Carvalho.

Pipas 30 a João V. Alves Matheus & C.
Vinho 80/5 e 40/10 á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 21 de junho de 1884

Para o exterior

— No vapor inglez *Neva*, carregou:

Para Montevidéo, J. M. Dias 500 barricas com 62,403 kilos de assucar branco.

— No patacho portuguez *Commercio*, carregou:

Para Lisboa, P. Carneiro & C. 2,000 cocos fructa.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregou:

Para Lisboa. L. Lima 14 saccas com 938 kilos de algodão; F. da Costa & C. 13 ditas com 881 1/2 ditos de dito; A. Ferreira 25 pranchões de vinhatico.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Maranhão*, carregou:

Para Santos, J. M. Dias 20 pipas com 9,600 litros de alcool; Balt r Irmãos & C. 6 ditas com 4,800 ditos de dito, 80 saccos com 4,800 kilos de assucar branco e 70 ditos com 4,200 ditos de dito mascavado.

Para o Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 66 saccas com 5,606 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Manáos*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, A. Fradique 50 saccos com 2,250 kilos de assucar mascavado; A. de Vasconcellos 5 volumes com 154 ditos de canel'a.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregou:

Para Parnahyba, P. Alves & C. 20 barricas com 1,400 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Geriquity*, carregou:

Para Macahyba, J. J. Gonçalves Guimarães 10 barricas com 400 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Venus*, carregou:

Para Parahyba, J. M. Dias 1 caixa com 150 1/2 kilos de rapé.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 22

Pelotas—22 dias, barca nacional *Maria Angelina*, de 225 toneladas, capitão Joaquim Mendes, equipagem 11, carga xarque; a José da Silva Loyo & Filho.

Santos—17 dias, barca norueguense *Neptuno*, de 428 toneladas, capitão N. H. Tobianssen, equipagem 11, em lastro; á ordem.

Terra Nova—38 dias, lúgar inglez *Maggie*, de 192 toneladas, capitão Michael Cotlins, equipagem 9, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Southampton e escalas—21 dias, vapor inglez *Dervente*, de 1606 toneladas, commandante H. C. Ripaud, equipagem 58, cargo varios generos; a Adamson Howie & B.

Sahidas no mesmo dia

Santos e escalas—vapor francez *Ville de Maceió* commandante E. Panchevre, carga varios generos.

Entradas do dia 23

Montevidéo—19 dias, polaca hespanhola *Eduvigis*, de 148 toneladas, capitão Delmiro Maristany, equipagem 11, carga Xarque, consignado a Amorim Irmão & C.

Rio Grande do Sul—23 dias, patacho hespanhol *Ceferino*, de 183 toneladas, capitão Mariano Majó, equipagem 11, carga gorduras, consignado a Pereira Carneiro & C.

Rio Grande do Sul—22 dias, brigue escuna *Cysne*, de 187 toneladas, capitão José Joaquim da Costa, equipagem 9, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Sahidos no mesmo dia

Santos por escala—Vapor inglez *Dervent*, commandante H. C. Rigaud, carga varios generos.

Trindad—Vapor inglez *Glenisla*, commandante Allam Walace, em lastro.

Cabo-Verde—Barca portugueza *Claudina*, capitão Jorge Correia, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Neva	da Europa	hoje
Lalande	da Europa	amanhã
Marquez de Caxias	da Bahia	a 26
Ceará	do sul	a 26
Paxo	de Trieste	a 26
Therezina	de New-York	a 26
Advance	de New-port-News	a 28
Tagus	do sul	a 29
Hamburgo	da Europa	a 30
— julho —		
Bahia	do norte	a 2
Cordillera	do Pacifico	a 3
Senegal	da Europa	a 5
Cotopaxi	da Europa	a 6
Pernambuco	do sul	a 7
Trent	da Europa	a 11
Espirito Santo	do norte	a 12
Elbe	do sul	a 14
Pará	do sul	a 16
Orenoque	do sul	a 20
La Plata	da Europa	a 24
Manáos	do sul	a 29
Valparaiso	do Pacifico	a 31

MUTILADO

LEGÍVEL

vação dos portos, em carta fechada, as 10 horas do referido dia. Os orçamentos se acham á disposição dos mesmos.

Directoria das obras publicas geraes de Pernambuco, em 21 de junho de 84.

O escripturario,
Joaquim de Medeiros Raposo.

Indemnisadora

De conformidade com as disposições dos estatutos desta companhia, a sua direcção venderá 20 acções de ns. 436/40, 801/805 e 981/990, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista. Os pretendentes devem enviar suas propostas por intermedio de corretores geraes até meio dia de 30 do corrente mez, no escriptorio da mesma companhia. Recife, 21 de junho de 1884.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. oN Po, rtorua dos Inglezes.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. Dr. engenheiro chefe, faço publico que em virtude da autorisação do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, vai em praça no dia 1º de julho vindouro, ao meio dia, a obra de reparos urgentes da ponte sobre o rio Pirapama, no engenho Novo do Cabo, orçada em 1:000$.

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 19 de junho de 1884. — O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 25 do corrente continúa a receber propostas para o fornecimento de carnes verdes que precisa aos estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de julho á setembro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de junho de 1884.

O secretario,
Pedro Rodrigues de Souza.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Assinatura de contrato

De ordem do Illm. Sr. inspector, convido aos Srs. Manoel Joaquim Alves da Costa, Francisco Pinto de Magalhães, Antonio Soares Raposo, João Ignacio Ribeiro Roma e Maia e Silva & C., para virem a esta Thesouraria assignar o termo de contrato, do fornecimento de étapa aos corpos de guarnição e enfermaria militar desta provincia, de ferragens e ferragens á cavalhada da companhia de cavallaria, lavagem da roupa da mesma enfermaria, durante o semestre de julho á desembro do corrente anno.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 20 de junho de 84.—O secretario da junta.
F. A. de Oliveira e Silva.

FABRICA DO GAZ

RUA DO GAZOMETRO

Os proprietarios estão preparados para supprirem coke por preço moderado, entregando-se em saccos nas casas, ou de outra qualquer maneira.

Para combustivel quente e de pouca fumaça, nenhuma outra substancia solida pode ser comparada com o coke em economia, efficiencia e limpeza.

Tambem alcatrão (Tar) em latas ou barris, que é de muito valor, especialmente nos climas quentes para preservação do ferro, da pedra, tijolos, ladrilhos, asphaltos, ou para effeitos antisepticos.

Para destrnição das sauias, formigas, não ha preparação igual a agna de ammonio, a qual é perfeitamente benefica e grandemente estimulante a vegetação, o ammonio suppre um dos elementos mais fertilisantes.

Será supprido em latas ou barris por preços reduzidos.

Qualquer informação de preços e particularidades serão obtidas na fabrica do gaz ou no escriptorio á rua do Imperador n. 41, ou poderão tambem ser dadas pelos numeros telephonicos 39 e 40.

Alcatrão (Tar) se encontrará a venda tambem na casa do Sr. Jeronymo, no caes Vinte Dous de Novembro.

THEATRO
SANTA ISABEL

COMPANHIA DE OPERA ITALIANA E DE BAILADOS

Empreza P. M. Musella

6.ª Recita de assignatura

5ª feira 22 do corrente

Subindo a scena a popular opera em 4 actos de Verdi :

Il Trovatore

Tomando parte as Sras. Avalli, Knubel, Bacarini, e os Srs. Parodi, Russo, Castagnolli, Gazzoni, Ghidotti, e Molteni.

Preços e horas do costume.

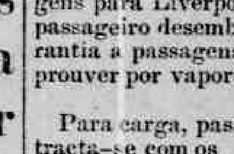
Trem e bonds para todas as linhas.

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor

Advance



Espera-se dos portos do norte até o dia 28 de junho, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars ; o passageiro desembarcando em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschatf

O VAPOR
Hamburg

Espera-se da Europa e portos do norte no dia 30 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia

Para passagens, frete, etc., tracta-se com os agentes.

Borstelmann & C.
RUA DO VIGARIO N. 3
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Camossim

Segue no dia 25 de junho o vapor *Ipojuca*, commandante Santos, ás 5 horas da tarde.

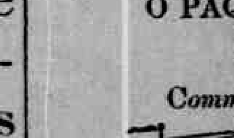
Recebe carga até o dia 21.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambuca n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

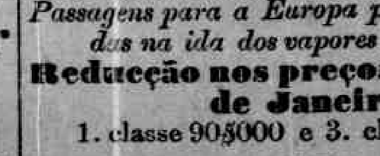
O PAQUETE A VAPOR
Neva
Commandante Dickinson



E' esperado da Europa no dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-yAres

O PAQUETE A VAPOR
Tagus
Commandante Spooner



É esperado do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Tem optimas accommodações.

Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1. classe 90$000 e 3. classe 27$000

Itinerario

IDA

Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.
«	Vigo	..	.	27
«	Lisbôa	7	13	29
«	S. Vicente	•	.	5
«	Pernambuco	20	24	10
«	Maceió	21	..	..
«	Bahia	22	26	12
«	Rio de Janeiro	26	29	15
«	Santos	28	..	.
«	Montevidéo	..	5	22
«	Buenos-Ayres	..	7	24

VOLTA (Conforme as ordens do Rio de Janeiro)

Sahidas	BuenosAyres	17	1
«	Montevidéo	18	2
«	Santos	..	7
«	Rio de Janeiro	24	9
hCegada	Bahia	27	12
«	Maceió	..	13
«	Pernambuco	29	14
«	S. Vicente	..	20
«	Lisboa	11	26
«	Vigo	..	28
«	Southampton	15	30

Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor
Cotopaxi

Espera-se da Europa até o dia 6 de julho e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 - RUA DO COMMERCIO - N. 14

O vapor
Cordillera

Espera-se dos portos do sul até o dia 3 de junho, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N 14 - DO COMMERCIO N. 14.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor *Jaguaribe* commandante Costa, seguirá no dia 26 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 25.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

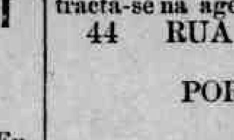
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor
Bahia

Commandante 1º tenente Aureliano Izaac



E' esperado dos portos do norte até o dia 1 de julho e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44 RUA DO COMMERCIO 44

PORTOS DO NORTE

O vapor
Ceará

Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de junho e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44 RUA DO COMMERCIO 44

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor
Marquez de Caxias

Commandante Nova

E' esperado dos portos acima até o dia 26 de junho e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete tracta-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario - 7
Domingos Alves Matheus

LEILOES

AGENTE PINTO

Quinta-feira 26 deve ter lugar o leilão de bons moveis, finos crystaes, objectos de electro-plate, quadros e espelhos na casa em que morou o Sr. Agostinho Ferreira da Silva Leal á rua da Conquista n. 4, para onde partirá ás 10 horas e 10 minutos o bond que dará passagem grat's aos concorrentes.

Sexta-feira 27, o de fazendas limpas e avariadas, bem como chapéos de sol de seda no escriptorio da rua do BomaJesus n. 43.

Leilão

De moveis, louça, vidros e crystaes

Quinta-feira, 26 de junho

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães

Em seu armazem á rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De fazendas limpas

Quarta-feira, 25 de junho

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães

NO ARMAZEM DA RUA D BOO M JESUS N. 45

Leilão

De bons moveis, louça e vidros, livros de direito e litteratura, constando de 1 mobilia de jacarandá de lindo gosto, e toilette de dito, 1 lavatorio com pedra, 1 cama franceza, 1 estante grande para livros, cabides, mesas, sofás, 1 mesa de jantar, aparadores, cadeiras para sala de jantar, louça, facas, garfos, colheres, garrafas para vinho, copos, calices, compoteiras e muitos outros objectos inclusive uma porção de livros de direito e litteratura.

Quinta-feira, 26 do junho

A's 11 horas

O agente Gusmão fará leilão no 2º andar do sobrado n. 53 da rua do Rosario da Boa-Vista, de todos objectos acima mencionados, pertencentes a uma familia que retirou se para o Rio de Janeiro.

Leilão

De bons moveis, finos crystaes, 1 espelho grande, quadros com finas gravuras, louça, vidros e 1 espingarda

A' saber:

Sala de visita

Um piano forte e novo do bem conhecido fabricante F. Hundt & Sohn Stuttgart, 1 cadeira para piano, 1 capa de casemira, 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, espelho grande oval e dourado, 6 jarros para flores, 6 lindos quadros com finas gravuras, escarradeiras, 4 lanças, cortinados e tapetes.

Sala de entrada

Uma linda secretaria, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço e 12 ditas de guarnição, quadros, cortinados, tapetes e 2 escarradeiras.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 2 apparadores com pés torneados, 12 cadeiras de junco branco, 1 apparelho para jantar, 1 dito de porcelana para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras, 1 galhateiro, 1 salva de electro-plate, talheres, colheres e outros objectos de electro-plate.

Uma espingarda de caça, .

Quartos

Um toilette de jacarandá, 1 lavatorio com pedra e espelho, 1 guarda-roupa, 1 cama franceza, 1 mesa de cama, 1 guarnição, 2 marquezões, 1 lavatorio e objectos para toilette.

Sotão

Dous guardas-vestidos 1 cama franceza, 1 comoda secretaria, 1 sofá, 2 cadeiras com balanços, 6 cadeiras de junco preto, 2 cabides e outros moveis.

Cosinha e dispensa

Mesas de engomado e de cosinha, flandres, potes jarras, trem de cosinha, pratileiras, taboa e cavaletes para engommar, fugareiros, e ferros para engommar.

Quinta-feira, 26 do corrente

Na casa da rua da Conquista n. 4

Agostinho Ferreira da Silva Leal, tendo de fazer uma viagem á Europa, faz leilão por intervenção do agente PINTO dos moveis e mais objectos de casa em que resitia a rua da Conquista n. 4.

Os referidos moveis tornam-se recommendados por se acharem em optimo estado de conservação, (quase novos).

A's 10 horas partirá o bond da linha de Magdalena, que dará passagem *gratis* aos concurrentes.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Agente Burlamaqui
Leilão

AGORA SIM!

Do importante sobrado e grande pavimento terreo em chão proprio á rua da Santa Cruz n. 10

Quinta-feira, 26 do corrente

A's 10 horas em ponto

NO ARMAZEM A RUA DO IMPERADOR N. 22

O agente acima, por mandado e com assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos, a requerimento da inventariante do espolio dos finados João Luiz Ferreira Ribeiro e sua mulher, levará á leilão o sobrado com bastantes commodos e grande pavimento terreo com um grande jardim, cacimba propria, agua encanada e encanamento de gaz, gallinheiro e outros muitos commodos, Os senhores pretendentes desde já poderão ir examinar o sobrado á rua da Santa Cruz n. 10, freguezia da Boa-Vista.

Grande leilão
DE PREDIOS

Quinta-feira 26 do corrente

Ao meio dia em ponto

CARMO E SILVA

Plenamente autorisado venderá os seguintes predios

Um sobrado de um andar e sotão á rua das Trincheiras n. 40, sólo proprio.

Um sobrado de 3 andares á rua do Padre Floriano n. 40, sólo proprio.

Uma casa terrea á rua Imperial n. 125, com com 2 salas, 4 quartos, cosinha externa e quintal, sólo foreiro.

27, na agencia travessa do Corpo Santo n. 27.

Leilão

Vapor inglez « Commander »

Quinta-feira 26 do corrente será vendido em leilão na praça de Maceió o casco, ferr s, cabos, velas, correntes de aço, carvão e mais pertences do vapor *Commander* naufragado nos arrecifes da barra de Santo Antonio.

Agente Burlamaqui
3º e ultimo leilão

Quinta-feira, 26 de junho

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Imperadorn. 22

O agente acima por mandado e em presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria levará a leilão a casa terrea n. 7 á rua e travessa da Baixa Verde (na Capunga), servindo de base o ultimo preço obtido.

Agente Pestana
Leilão

De moveis, louça, vidros etc.

A SABER:

Uma mobilia de amarello composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 1 sofá e 3 consolos com tampos de pedra, 1 capelho oval dourado, 1 candieiro para kerozene, 1 candelabro de vidro para 4 luzes, 2 serpentinas, 4 jarros, diversos quadros, 1 cama franceza de jacarandá, 1 commoda, meia dita de amarello, 1 toil t de junco, 1 bidet, 1 cabide de columna.

Uma cama franceza de amarello, 3 quadros com moldura dourada, 1 lavatorio preto, 2 cp e guiçadeiras de junco, meia commoda de amarello e 1 mar uezão de dito.

Uma mesa elastica com 3 taboas, 12 cadeiras de junco, 2 ditas de balanço tambem de junco, 1 guarda-louça envidraçado, 4 quadros com caças, 1 mesa de amarello, 1 sofá, apparelho para almoço, dito para jantar, copos, calices, garrafas, colheres, talheres e muitos outros objectos de uso domestico.

Quinta-feira, 26 do corrente

A's 11 horas

NO 2º ANDAR DA RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 48

O agente Pestana, competentemente autorisado por uma familia que retirou se para o Rio de Janeiro, fará leilão dos moveis, louça e mais objectos existentes na casa acima mencionada.

Ao correr do martello

Leilão

De utensilios pertencentes a armazzem de assucar, 50 fardos de algodão da Magdalena, alguns moveis etc.

O agente Britto autorisado pelo Sr. Bernardino Gomes de Carvalho, fará leilão de 8 balanças, pás, soccadores, taboleiros, taboas para caixões, carrinhos de mão, 1 grande cofre de ferro prova de fogo, carteiras, commoda, marqueza, consolos, guarda vestido e outros objectos avulsos

Quinta-feira, 26 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armuzem do largo de Pedra 1º n. 2

Leilão

De 1 excellente cavallo castanho, andador baixo e muito gordo

Quinta-feira, 26 do corrente

A's 11 horas

Por occasião do leilão de moveis, no segundo andar do sobrado sito á rua do Rosario da Boa-Vista n. 53.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

DE

PREDIOS

CONSTANDO DE :

Uma casa terrea n. 81 da rua de Vidal de Negreiros.

Uma dita dita n. 85 na mesma rua.

Uma dita dita n. 16 na rua 24 de maio.

Sabbado, 28 do corrente

A's 11 horas

NA RUA DO IMPERADOR N. 16

O agente Martins, competentemente autorisado fará leilão das casas acima, todas edificadas em terrenos foreiros.

Leilão

de fazendas inglezas limpas e avariadas

Constando de :

Madapolões, algodões, chitas, casemira de cores, palittoes de casemira, brins, algodões riscados, alpacão, platilas de linho e outras fazendas.

Uma caixa com chapéos de sol de seda.

Sexta-feira, 27 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

Agente Burlamaqui
Leilão

De grande porção de trilhos para estrada de ferro, em sua maior parte de aço

Sexta-feira, 27 do corrente

As 10 horas em ponto

Nos trapiches da Companhia, e nos armazons alfandegados da Companhia Pernambucana

O agente acima levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, os trilhos acima mencionados, salvados do vapor belga *Copernicus*. Os senhores pretendentes desde já poderão ir examinar os referidos trilhos.

Leilão da semana

Sexta-feira 27 do corrente

AS 11 HORAS

CARMO E SILVA

Mobilias, guarda-vestidos, guarda-louça, commodas, toiletes, espelhos, quadros, relogios, estantes, ricos pianos novos e usados, vidros, louças, candieiros, lanternas, jarros, etc.

Miudezas, retrós, linhas, enxós, pistolas, chapas para fogões, phosphoros e outros muitos objectos, que se facharão patentes e serão vendidos sem reserva de preço, ao correr do martello.

Na agencia de leilões

27 Travessa do Corpo Santo 27

Leilão

De quatro cavallos e um burro

Sexta-feira 27 do corrente

As 11 horas

Na cocheira do Sr. Moraes, á rua da Roda

O agente Gusmão levará é leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, e com assistencia do mesmo, a requerimento do exequente Carlos Alves Barbosa, sendo o executado Henrique Ferreira Pontes, dos animaes acima mencionados.

Agente Burlamaqui
LEILAO
De uma barcaça

No caes da Companhia Pernambucana

Sexta-feira, 27 do corrente

A's 11 1/2 horas em ponto

O agente acima, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, levará á leilão a barcaça *Dous Amigos*, que acha-se ancorada no caes da Companhia Pernambucana, pertencente aos interessados do espolio do finado José Cordeiro do Rego Pontes. Os senhores pretendentes desde já poderão examinar a ditr barcaça.

Leilão

De um excellente predio bem localisado e moveis

Constando do sobrado de 1 andar e sotão, solo proprio e em perfeito estado de conservação com bôas acommodações, com encanamento d'agua e gaz, com magnifico banheiro, caixa d'agua sito no pateo do Terço n. 44; e moveis, 1, excellente mobilia a moderna com tampo de pedra, 1 cama franceza, 1 dita de solteiro, toillet com pedra 1 lavatorio de dito 1 optimo cosmorama com benitas vistas, cabide, quartinheira, cadeiras avulsas, mesa para jantar aparadores, louças, e vidros, colheres de metal, 1 machina de costuras e muitos outros objectos que estaram patentes a vista dos compradores.

Sabbado, 28 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado pelo Sr. Juviniano I. Paes Barreto, que mudou-se para fora da cidade, fará leilão do predio e moveis acima mencionados.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se um sitio no Chacon, com casa reedificada, com acommodações para familia ; a tratar na rua do Cabugá n 7 A, ou á rua da Aurora n. 81, armazem de molhados.

Aluga-se barato

A casa n. 45 á rua Vidal de Negreiros.

O 2º e 3º andares no largo do Corpo Santo n. 4.

A tratar no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar.

— Aluga-se os andares superiores do predio n. 51, sito á rua do Imperador : a tratar no pavimento trreo do predio n. 10, á praça do Commercio.

— Ensina se allemão, inglez e francez ; na rua da Gloria n. 43, andar terreo.

Precisa-se de uma boa cozinheira na rua do Vigario n. 2, ou rua do Paysandu (Chora Menino) n. 19.

- Indica-se uma ama de leite e um moleque de 16 annos para criado ; na travessa de S. Pedro numero 8.

Criado

Na rua do Bom Jesus n. 45, segundo andor, se precisa de um criado.

Boa moradia

Aluga-se os andares do sobrado n. 59, á rua de Santa Rita, tem agua e gaz ; a tratar no escriptorio de Dantas & Bastos.

— Hontem 19 do corrente (quinta-feira), indo da rua das Larangeiras n. 10 para a rua estreita do Rosario n. 41, PERDEU-SE, pelas 3 horas, um SAQUINHO de chita desbotada, de 5 polleg. por 3, contendo duas photographias e papeis, e um recibo já vencido com endereço á V. E. B. e reconhecido, e mais que se declarará a quem tiver achado e quizer restituir : na rua das Larangeiras n. 10, a qualquer hora, ou caes do Collegio n. 36, bola amarella.

— Aluga-se o segundo andar da casa á rua do Brum n. 80, com boas accommodações para familia, muito fresco e claro, pintado de novo, tendo agua, gaz, lustres e arandelas para o mesmo, cambrone, etc., etc. ; a tratar na rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

— Maximiano Bispo Cavalcante, tendo sido roubado por uma companhia de gymnasticos japonezes, que aqui estiveram trabalhando no theatro Santa Isabel no anno de 1867, tendo eu então nessa época 3 annos de idade, de que poucas recordações tem de sua familia, e como não a conheça e nem mesmo saiba de seus pais se ainda existam, por isso faz publico, no caso de existirem em algum parente, para fazer o favor de o procurar á rua da Moéda n. 17, hotel.

— Precisa-se de uma senhora bem educada, preferindo-se estrangeira, que saiba bem as linguas para tomar conta de uma menina de 7 annos, e dirigir a sua educação : a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira á Ponte de Uchôa, em frente a estação.

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança do Gomes n. 1, muito fresca, com grande sotão, dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua ; a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar.

— O Sr. Camerino F. C. M. Sobrinho e sua tia D. Josepha da Silva, queiram vir á padaria do largo da Santa Cruz n. 6, a negocio de seu interesse.

— Pede se á senhora, cuja residencia se ignora, que appareceu no escriptorio á rua do Imperader n. 81 e que tem um filho pequeno, para ser professora, em virtude do annuncio que sahia nesse Diario, que queira alli apparecer para ser feito o ajuste.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel ; o primeiro do de n. 25 á rua nova de Santa Rita ; a casa terrea de n. 17 no largo de Apipucos ; 1 da travessa da Hora no Espinheiro ; 36 á rua da Ventura, na Capunga : a tratar na rua do Hospicio n. 32.

D. Maria Bezerra de Mello

José Pereira de Mello, Marcionila Pereira de Mello e Noemia Pereira de Mello, convidam aos seus amigos e parentes a assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Escada, no dia 25 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, por alma de sua nunca assás chorada esposa e mãi D. Maria Bezerra de Mello, por cujo obsequio se confessam desde já eternamente agradecidos.

José Gonçalves dos Santos Pereira

Manoel Gonçalves dos Santos Pereira e Manoel Gonçalves Nagra, primo e amigo, mandam resar uma missa pelo seu quinto anniversario, na igreja do Divino Espirito Santo, pelas 7 horas do dia 25 de junho.

D. Paula Joaquina Cavalcante de Albuquerque

O tenente-coronel Silviano Moreira Cavalcante e seus cunhados se confessam summamente gratos á todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico o cadaver de sua presada esposa e irmã, D. Paula Joaquina Cavalcante de Albuquerque, e convidam-nas para assistirem as missas que mandam resar por sua alma, ás 8 horas da manhã do dia 20 do corrente, nas matrizes de Santo Antonio desta cidade e da Escada. Antecipam os seus agradecimentos á todas as pessoas que lhes prestarem esse caridoso obsequio.

Ama

Na rua Nova n. 6, se precisa de uma ama para comprar e cosinhar em casa de homem solteiro.

Aviso

Henrique de Miranda Henriques, professor publico da escola do Campo Verde, freguezia da Boa Vista, declara ao publico que de hoje em diante assignar-se-ha — Henrique de Miranda Henriques Accioli. Recife, 23 de junho de 84.

Muita attenção

O meu cavallo BONECA

Participa e avisa aos seus amadores, áquelles que lhe querem desfructar o *esquirado*, que na quarta loteria do mez vindouro, julho, dar-se-ha em passeio de recreio, aos que lhe honraram com seus favores. Até lá rapazes.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Attenção

Nesta typographia vendem-se as obras seguintes e romances

AMPHIGURIS, canticos e satiras por E. de Carvalho, 1 volume 2$000
JEROME SAVONAROLE, 1 volume 2$000
MANUAL MERCANTIL 2$500
APONTAMENTOS PARA A HISTORIA DOS JESUITAS, 2 volumes 3$000
ESTUDOS HYPOTHECARIOS 2$500
EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de 1873 2$000
SATIRES DE PERSE 2$000
MARINHEIRO ARTILHEIRO 1$500
REVISTA mensal das decisões proferidas pela relação da côrte em processos civeis, commerciaes e crimes, coordemnadas pelo bacharel Joaquim Maria dos Anjos Espozel, 3 volumes encadernados
APONTAMENTOS sobre o contencioso administrativo e sobre os privilegios e prerogativas da administração nos contractos e transacções que celebra com o poder publico, por Henrique do Rego Barros, 1 volume enc. 3$000
STATUTEN der Koniglick Preussiochen Rheinischen Friedrich Wilhelms Univer sitat. Offizieller Abdruk, 1 vol. encadernado 5$000
NOVOS apontamentos de origem allemã para o estudo das questões relativas á educação nacional, colligidos pelo Dr. Joaquim Teixeira de Macedo, e publicados por ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro Barão Homem de Mello, 1 volume em brochura 3$000
COLLECÇÃO das leis geraes do imperio 1827. 1 volume brochado 3$500
Dita de ditas de dito 1828, 1 vol. brochado 2$500
Dita de ditas de dito 1878, 2 volumes brochados 5$000
Dita das leis provinciaes de Pernambuco 1875, 1 volume encadernado 1$000
Dita de ditas das Alagoas 1835 á 1872, 6 vols. encadernados 12$000
REVISTA do Instituto Archeologico de 1863 á 1872, 2 vols. encadernados 5$000
ORDENS DO DIA do exercito (do Paraguay) 11 volumes brochados 12$000
FALLAS DO THRONO de 1823 á 1872 1 vol. encadernado 5$000
N. B. Faz-se abatimento a quem comprar todos.

Mudou-se o Tempo

J. F. Campos & C.

Receberam para commodidade da estação invernosa capas de borracha por 15$000, sobretudos e capas de panno peloto desde 20$ á 50$; receberam mais um lindo e variado sortimento de malas para viagem, que vendem desde 10$ á 15$, assim como redes de todos os tamanhos e cores, tendo neste genero o que ha de melhor desde 5$ á 100$; encontrarão tambem um completo sortimento de bolsas de couro da Russia para senhora e outros gostos; toalhas de labyrintho para baptisado de 30$ á 100$; lenços de dito para senhora, sendo de 5$ á 20$; assim como muitos outros artigos que encontrarão á exposição no seu estabelecimento á rua Primeiro de Março n. 21.

Quem será o feliz?

A acção sobre este titulo, que havia de correr com a ultima de junho, fica transferida para a ultima de agosto impreterivelmente.

Arraial

Vende-se o estabelecimento de molhados entre a mangabeira e a casa amarella; a tratar na mesma.

A Ciganinha Jardineira

Novas sortes com o titulo acima, nos cartõesinhos, todas de flores de differentes cores e de grande effeito para os presentes e reuniões na noite de S. JOÃO.

Rua do Barão da Victoria n. 46

Modista

Rua da Praia n. 35. 2º andar

Eduvirges Maria Coelho participa de novo ás suas freguezas que dispõe de habeis costureiras, e tendo por norma os figurinos mais recentes, se acha habilitada a satisfazer vestidos para casamentos, passeios, theatros, bailes, etc., enxovaes para casamento e baptisado, preços commodos.

Mobilia

Vende-se uma rica mobilia de jacarandá a Luiz XV, com pouco uso: a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 meios com a sorte de 800$ no n. 3241, 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 2341, 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 3374, 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 3115, além de outras mais de 32$ 16$ e 8$, da loteria n. 47.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 48 em beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, que se extrahirá quinta feira, 26 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4:000
Meio	2:000
Quarto	1:000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3:500
Meio	1:750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

Jardim das plantas

Rua do Mondego n. 80

Sapotiseiros e sapoteiros muito grandes e copados, dando fructo, a 4$ e a 3$, segundo o tamanho, e descendo até 1$, com seis palmos. Comprando-se mais de dez faz-se abatimento. Ha outras muitas plantas, tambem para preços commodos.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira que faça algum engommado para tres pessoas; trata-se na rua da Imperatriz n. 5, loja.

AS
Enfermidades Secretas
BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS
recentes ou antigos são curados em poucos dias em secreto, sem regimen nem tisanas, sem cansar nem molestar os organos digestivos, pelas
PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
PARIS, 22, Place de la Madeleine
Exigir sobre as Caixas, Rotulos e Pilulas a inscripção: *Kava Fournier*
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

XAROPE de BUCHU
DO Dor ADEL
CONTRA TODAS AS
MOLESTIAS das VIAS URINARIAS
ESPECIALMENTE
Catarrho chronico da bexiga, Irritação do Canal da uretra, Molestias da prostata, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.
SWANN, Pharmaceutico-Chimico, PARIS 12, RUE CASTIGLIONE, 12, PARIS

O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
AGUA DIVINA
E. COUDRAY
DITA AGUA DE SAUDE
Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres de mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.
ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

HEMORRHOIDAS
Fissuras do Anos
Allivio immediato e Cura com a
POMADA ROYER
PHARMACEUTICO
Rua Saint-Martin, 225, PARIS.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. DA SILVA & Cª.

OPPRESSÃO — TOSSE — CATARRHO-DEFLUXO
ASTHMA
NEVRALGIAS — CURA — Pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco: FRANCco M. da SILVA & Cª.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro
A VELOUTINE
Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

VINHO DE GILBERT **SEGUIN**
FEBRIFUGO FORTIFICANTE approvado pela Academia de Medicina de Paris
Sessenta annos de Experiencia
e de bom exito tem demonstrado a **efficacia incontestavel** deste **VINHO**, quér como *anti-periodico* para cortar as **Febres** e evitar o seu reapparecimento, quér como *fortificante* nas **Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade** causada pela edade ou por excessos.
Este **Vinho**, *que contém mais principios activos do que os preparados similares, vende-se por preço um pouco mais elevado.—Não se deve objectar contra o preço em vista da reconhecida efficacia do medicamento.*
Pharmacia G. SEGUIN, 378, rua Saint-Honoré, PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

OLEO de FIGADO de BACALHAU
PANCREATICO DE DEFRESNE
PHARMACEUTICO, FORNECEDOR DOS HOSPITAES DE PARIS
TODOS OS QUE PADECEM MOLESTIAS DO PEITO DEVEM LER O SEGUINTE:
Este oleo tem o aspecto de um creme branco que se póde diluir no leite, chá, chocolate ou café. Possue todas as virtudes e propriedades de tão precioso remedio, e tambem toma-se sem repugnancia alguma pelos doentes mais delicados; graças á efficaz addição da **Pancreatina**, chega no estomago, digerido de tudo, e nunca provoca nauseas nem diarrhea.
Depois de um semnumero de experiencias praticadas nos hospitaes da Côrte, este medicamento obteve a approvação dos medicos da Faculdade de Paris, Hoje em dia, todos os medicos receitam o **Oleo de Figado Pancreatico de Defresne** como unico remedio para curar radicalmente o LYMPHATISMO, RACHITISMO, a TISICA PULMONAR, e mais affecções que impedem os effeitos da nutrição e assimilação.
Em casa de **DEFRESNE, Autor da Peptona, PARIS,** e em todas as Pharmacias

Oriza-Tonica
AGUA VEGETAL COM OS PERFUMES ABAIXO
QUALIDADE SUPERIOR
Para limpar os CABELLOS e conservar á Saúde da CABEÇA
Esta loção é o extracto das substancias detersivas e fortificantes da gema do ovo. Pelo seu uso, conserva-se o aceio e a saúde do couro cabelludo; *impede-se o Cabello de cahir.* Os seus perfumes são suaves e deixam, depois de se ter servido della, um cheiro agradavel.
PERFUMES DIVERSOS
NEW MOWN HAY — JOCKEY-CLUB — MOSS-ROSE — VETIVERT DES INDES
ORIZA DES PAMPAS — JASMIN D'ESPAGNE — TRÉVOL — ESS. BOUQUET
YLANG YLANG — FOIN FRAICHEM' COUPÉ — VIOLETTE DES BOIS — OPOPONAX
HELIOTROPE BLANC
L. LEGRAND, Perfumista, Fornecedor de diversas Côrtes estrangeiras
PARIS — 207, rua Saint-Honoré, 207 — PARIS
DEPOSITO NAS PRINCIPAES PARFUMARIAS E CASAS DE CABELLEREIROS
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

Aluga-se

o segundo andar do predio n. 18, á rua 1º de Março, proprio para familia; a tratar na loja do mesmo predio.

E' sem igual

a massa de mandioca que se vende na Cambôa do Carmo n. 10, sendo secca, a 1$ o kilo, e molhada a 80 rs.

Aluga-se

parte do primeiro andar do sobrado n. 13 á rua do Marquez de Olinda, propria para escriptorio, está pintado; a tratar no armazem do mesmo.

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recorta-se babados seda de todas as larguras, pontudos, redondos e miudos.

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura:
Paris, Phie COLMET-D'AAGE. Depositarios, FRANco M. da SILVA & Cª.

CHABLE MEDECIN SPECIAL
DAS DOENÇAS SEXUAES E DARTROSAS
Consultas no 1 andar, de 4 às 5 horas, ou por carta.
DEPURATIF SANG
60,000 DOENÇAS DE Dartros, Pustulas, Virus, Ulceras Venereas Curadas pelo Xarope Depurativo Dr CHABLE
PLUS DE COPAHU
O Xarope de Citrato de Ferro do Dr CHABLE, cura immediatamente Corrimentos e Frouxidão do Canal com outros os Fluxos Brancos das senhoras.
Fazer uso da minha Injecção e pedir a Noticia de ensinamento para se curar bem.

Sirop du FORGET
Cura: os Defluxos, Tosse, Coqueluche, Irritações nervosas dos Bronchios e todas as Doenças do Peito.
E é melhor Xarope conhecido.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
FORA DE CONCURSO
Cura de **ASMA**
pelo PÓ do
Dr Cléry
Vende-se em todas as Pharmacias.

NÃO MAIS DE DORES DE DENTES!
pelo emprego do
ELIXIR DENTIFRICIO
DOS
RR. PP. BENEDICTINS
da ABBADIA de SOULAC (França, Gironda)
Dom MAGUELONNE, Prior
Duas Medalhas de Ouro, Exposição de Bruxellas 1880 — as mais altas Recompensas.
INVENTADO NO ANNO **1373** PELO PRIOR Pierre BOURSAUD
Agente geral: SEGUIN, 3, rua Huguerie, Bordeaux
Em casa de todos os Perfumistas, Pharmaceuticos, Drogistas & Negociantes.

Verdadeiro Purgativo LE ROY
Liquido ou em Pilulas
E o remedio mais antigo e o mais universalmente empregado contra todas as molestias epidemicas ou outras, causadas pela alteração dos humores.
Se prepara exclusivamente na Pharmacia
COTTIN, Genro de LE ROY
Rua de Seine, 51, em Paris

LYRICO

CHAPELINAS E CHAPEOS

NA

CHAPELARIA VICTORIA

Praça da Independência ns. 36 e 40

DE

J. da Silva Carvalho & C.e

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos do mez de maio. Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, e recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o que ha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.

Garante-se sinceridade e preços modicos.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

41---Rua do Barão da Victoria---41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprias para costumes e calças; recebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de côres, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromptam-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41---Rua do Barão da Victoria---41

RECIFE

PHARMACIA LEVY

Antiga pharmacia de P. Maurer

25 RUA DO BARÃO DA VICTORIA

Elixir depurativo regenerador do

SANGUE

Preparado pelo pharmaceutico

JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT

COM

Salsa parrilha, velame, cainana e caroba

Os resultados admiraveis d'esse medicamento e a grande aceitação que tem merecido, fazem-no recommendado para as mais ltoiesyphliticas ee impurzes do sangue.

CHAPEUS

Altos, de castor e seda, baixos, de feltro de todas as qualidades e para "engenheiro" forma ingleza. Manufacturados com perfeição e elegancia,—preços resumidos—garante-se o aperfeiçoamento no trabalho.

No deposito da Fabrica a Vapor, rua do Barão da Victoria n. 34, de Antonio José Maia & C.ª

☞ Na composição deste depurativo não entra o mercurio, o arsenico, etc., ou outra droga semelhante; unicamente é dosado com o iodureto de potassio, insignificantemente na proporção de ½ gramma por cada frasco de 400 grammas de medicamento.

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO
DE
Firmino Candido de Figueirêdo

EMPREGADO COM A MAIOR EFFICACIA NO RHEUMATISMO DE QUALQUER NATUREZA, EM TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE, NAS LEUCORRHÉAS OU FLORES BRANCAS, NOS SOFFRIMENTOS OCCASIONADOS PELA IMPUREZA DO SANGUE, E FINALMENTE NAS DIFFERENTES FÓRMAS DA SYPHILIS

DOSE—Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

REGIMEN—Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL
FABRICA APOLLO
Rua do Hospicio 79
PERNAMBUCO

☞ Este depurativo não tem o inconveniente de tantos outros, que perturbam as funcções digestivas; pelo contrario, o CAJÚRUBÉBA restabelece o appetite, e regularisa o ventre; todos o podem tomar sem receio.

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer
PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.

DEPOSITO GERAL
13--Rua Primeiro de Março--13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C,
N.--3 Rua do Commercio--N.--3
A venda em todos as boticas e drogarias.

Maria da Conceição Bastos

Os filhos, genros e netos de Maria da Conceição Bastos, convidam a seus parentes e amigos á assistirem as missas que mandam celebrar nas matrizes das Escada e Palmares, e dos povoados de S. José da Extrema e Preguiça de Agua-Preta, quarta-feira, 25 do corrente, ás 8 horas da manhã 7º dia de seu fallecimento, ficando desde já eternamente gratos por esse acto de religião e caridade.

Escada, 21 de junho de 1884.

Clara Carroll

George Carroll tendo de mandar celebrar algumas missas no dia 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pelo eterno repouso de sua presada mulher Clara Carroll, fallecida no Rio de Janeiro em 25 do proximo passado, convida a todos os parentes e amigos para assistirem a esse acto, pelo que desde já se confessa eternamente grato.

Cachorro

Desencaminhou-se da rua do Marquez do Herval um cachorrinho do reino (felpudo) de tamanho regular, o qual acode pelo nome de July, levando uma coleira de casemira encarnada ao pescoço: quem leval-o ou der noticia certa á mesma rua n. 45, ou á rua de S. Gonçalo n. 16, será bem recompensado.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos a sorte de 100$ em 2 quartos n. 3374, a sorte de 100$000 em 2 quartos n. 2341 e outra tambem de 100$ em 2ous quartos n. 3115, e outras sortes de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 48ª a beneficio da igreja do Senhor Bom Jesus das Portas, que se extrahirá quinta-feira, 26 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes dous quartos n. 3,696 com a sorte de 4:000$000, dous quartos n. 614 com a sorte de 200$000, e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas (48.ª), que se extrahirá na quinta-feira 26 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

FORA O MERCURIO

Tendes entre os vossos parentes ou entre os vossos amigos alguem *padecendo de escrophulas, chagas, erupções, molestias syphiliticas,* mesmo as mais antigas e as mais rebeldes *doenças de pelle* e em geral de toda e qualquer molestia em que se ache o *sangue alterado ou empobrecido* e quereis prestar-lhes um importante serviço recommendai-lhes o uso do

Rob-tonico depurativo Lechaux

e os vereis em pouco tempo robustos e sãos e radicalmente curados, como provam tantas curas diariamente obtidas pelo uso deste MARAVILHOSO DEPURATIVO, composto exclusivamente com os succos concentrados de *agrião, casca de laranja amarga, quina e salsaparrilha* combinados com o iodoreto de potassa e

SEM MERCURIO

causa de tantos accidentes e que entra infelizmente na confecção da maior parte dos depurativos.

Vendas em grosso em casa dos unicos agentes

G. Laporte & C.

a retalho em todas as boticas

MUTILADO

ILEGÍVEL

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

A Ciganinha

JARDINEIRA

Bonitas sortes em rozas as mais interessantes para as reuniões das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, que se acham a venda na rua 1º. de Março n. 7 A.

Aluga-se

o 1º e 4º andares do sobrado á rua do Brum n. 84, os quaes tem grandes accommodações e estão pintadas de novo ; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

SITIO

Aluga-se por preço commodo uma excellente casa na estrada dos Afflictos com passos distante da estação do mesmo nome ; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 10, loja.

A Bella Aurora

Massa para bolos, superior, secca, a 900 rs., molhada a 600 rs., manteiga para bolos a 600 rs., e um grande sortimento de generos alimenticios, por preços sem competencia

Praça do Conde d'Eu n. 2, antiga botica do José Maria

18$000

Aluga-se a casa terrea n. 4 da travessa do Freitas, antiga do Trindade, em S. José, com 2 salas, 2 quartos, 1 sotão, cosinha, quintal murado, e cacimba ; a chave se acha junto n. 8, e trata-se na rua da Guia n. 62, Recife.

Aluga-se

uma casa com sotão e com accommodação para familia, sitio, agua de beber e dependencia, na rua da Ventura ; a tratar na estrada real de Bemfica (Passagem) casa da Sra. viuva Lasserre

Professor de inglez

Um ex-commerciante que residio na Inglaterra quatro annos, propõe-se a ensinar a lingua ingleza e a fazer

Escriptas avulsas

por partidas dobradas : a tratar na rua de S. Francisco n. 2 F.

Contas de enterro
600.000

O capitão Francisco Antonio de Sá Barreto.

Disfalque 2:000.000

João Gonçalves dos Santos Junior

Matriculado 1º anno e mais despezas

Antonio Bezerra de Menezes Lyra

Engenho Gaipio'

João Baptista Ferreira, suas escravas e seu sogro o Sr. commendador

Pergunta innocente ao Sr. Salustiano Francisco Monteiro, quando quer restituir as letras que estão em seu poder.

Modista
D. Idalina Leal

Reside á rua estreita do Rosario n. 45, primeiro andar

Encarrega-se de costurar e reformar vestidos, prepara toiletes para casamentos, bailes, espectaculos, passeios e outros mais que lhe forem encommendados, inclusive vestuarios para baptisados. Pregueia babados a 20 rs. o metro, e promette ser modica no preço de seus trabalhos.

Leite de aveloz

Para cura de cancros de toda a especie

Perfeitamente conservado *liquido grazo e condensado*, approvado pela Exma. junta de hygiene publica do Rio de Janeiro.

Privilegiado pelo governo imperial, pela efficacia da sua applicação.

Os frascos trazem o retrato do bacharel João Baptista Gitirana Costa com a sua assignatura do proprio punho e são rubricados com tinta encarnada pelo cirurgião dentista Numa Pompilio.

Unico deposito em Pernambuco, rua do Barão da Victoria n. 54, 1 andar.

Preço de cada frasco para cancros 6$000

Para ulcerações e granulações do collo do [illegible] e cancros syphiliticos, formula especial 5$000

AMA

Precisa-se de uma bôa engommadeira, para roupa de homem, paga-se bem: na da União n. 55.

Acções entre amigos

A de um sitio na estrada dos Remedios, corre infalivelmente com a loteria n. 50, como já foi annunciado. Pede-se aos senhores que aceitaram bilhetes e ainda não satisfizeram, que o faça até o dia vespera da mesma loteria n. 50, sob pena de perderem o direito ao premio.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

TRILHOS PARA CANNAS. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOSO & IRMÃO
RUA DO BRUM N. 100 A 104
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

JOIAS
MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Sitio no Salgadinho

Aluga-se um sitio junto a estação Teixeira Lopes, com grande casa de vivenda ; a tratar na rua do Imperador n. 16, armazem de trastes.

Costureiras

Precisa-se para fazer vestidos de senhora, paga-se bem ;

Na rua larga do Rosario n. 22

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e engommar, e outra para amamentar uma criança ; a tratar na rua Duque de Caxias numero 111.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar no 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia deste *Diario*.

Com asseio e promptidão

Lava-se e engomma-se : na rua Imperial n. 16, segundo andar.

COMPRAS

— Compra-se uma casa terrea no oitão da matriz de Santo Antonio ou travessa dos Expostos : a tratar na rua das Larangeiras n. 2, taverna.

Compra-se

uma casa terrea em boa rua da freguezia de Santo Antonio, que tenha commodo regular para familia e não precise de grande concerto ; na rua das Trincheiras n. 11 B, loja de ourives, se achará com quem se trate

---

VENDAS

— Vende-se a casa terrea n. 40, sita á rua de S. Miguel, em Afogados : a tratar na mesma povoação, rua Direita n. 32.

— Vende-se tres partes da casa n. 33, sita á rua do Fogo, freguezia de Santo Antonio : a tratar na rua do Conde da Boa-Vista n. 94.

— Vende-se duas boas casas, sendo uma na Baixa Verde e outra na Capunga, tendo esta frente para duas ruas : a tratar no escriptorio de Dantas Bastos.

Conservas francezas em latas

Ervilhas
Espargos
Champignon
Cores Bruxellas
Salames
Mortadellas
Pasteis fois gras, etc., etc.

Vinhos em caixas

Medoc
Dornach
St. Estiph
Chambertin
Figueiras
Collares
Marsala
Madeira
Porto
Sherrys. etc., etc.

CHAMPAGNE, Moet & Chandon.
COGNAC, Aperital, Licores.
CHARUTOS da Havana e da Bahia.
Vendem por preços muito resumidos

Sulzer & Kouklin

36—Rua do Marquez de Olinda—36

Febres intermittentes

Chamadas vulgarmente SEZÕES
Cura rapida e certa pela
AGUA ANTISEZONATICA
de Renquayrol Irmãos.

Este poderoso preparado e reconhecido hoje como ESPECIFICO contra esta molesti

Vende-se

Na botica franceza e dragaria A. Caors

RUA DA CRUZ (RECIFE) N. 22

Fichus

a 2;500, 3:000 até 5;000 rs.

Chegou para a loja da rua da Imperatriz n. 40, um elegante sortimento dos mais modernos fichus, assim como ditos grandes, muito finos, bordados a matiz a 5$000 ; isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Madapolões avariados

a 3:500 e 4;500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de madapolão francez com um leve toque de avaria a 3$500 e 4$500 a peça ; é pechincha

---

Elementos de orthographia da lingua portugueza

POR

G. MARTINIANO DE SOUZA

Vende-se na livraria industrial, rua do Barão da Victoria n. 7, e em todas as livrarias desta cidade.

Preço de cada exemplar 1$000

Aguardente de canna

Vende-se a melhor aguardente de canna que ha no mercado, em ancoras de dez canadas, garante-se a superior qualidade : na rua estreita do Rosario n. 8.

Cylindros americanos para padaria

Vendem Henry Forster & C. á rua do Commercio n. 8, 1º andar, ou caes 22 de Novembro n. 2, armazem de farinha de trigo.

Nova machina de costura

Denominada Aurora

Está em exposição á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de Antonio Pedro de Souza Soares & C., a nova machina ; cose com dous carreteis de linha, podendo ser de 500 jardas cada um, e fórma os dous pospontos como se fosse de lançadeira, é de grande vantagem. No mesmo estabelecimento tem constantemente um grande sortimento das melhores machinas de costura de todos os principaes fabricantes, e vendem em porção e a retalho sempre por preços muito razoaveis ; na rua do Barão da Victoria n. 30.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS !

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Economia para as Exmas. familias
Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz 40

VENDE-SE

Madapolão, peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a	3$500
Dito muito largo com 20 varas a 4$000 e	5$500
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$500
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a	[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$28[illegible]
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$500
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	50[illegible]
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	40[illegible]
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$80[illegible]
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza : isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

a 1$200, 1$400, 2$000 e 2$200

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40 tem um grande sortimento de merinós pretos para vestidos que vendem de 1$200 até 2$200, sendo muito bôa fazenda, assim como ditos encorpados para roupas de homens e meninos que vendem muito barato, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Brim pardo

Covado a 360 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se brim pardo liso, proprio para paletots, calças e roupas de crianças a 360 rs. o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe, é grande pechincha : na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros

Fustões a 360 440, 500 e 640 rs.

Os barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, pelos preços acima indicados : isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas á 500 e 640

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende se um elegante sortimento de setinetas, tanto lisas como lavradas, sendo as cores mais bonitas que tem vindo ao mercado a 500 e 640 rs. o covado ; assim como um bonito sortimento de lãsinhas lisas e lavradas, proprias para vestidos, de 500 até 800 rs., é pechincha : na loja dos barateiros da Boa-Vista.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, ditos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000 ; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

O mez de junho consagrado ao sagrado coração de Jesus

PELO PADRE

FRANCISCO VANETELLI DA C. DE G.

e traduzido da segunda edição italiana

PELO REVM. PADRE

FRANCISCO DO REGO MAIA

Vende-se na livraria industrial, rua do Barão da Victoria n. 7, e em todas as livrarias desta cidade

Preço de cada exemplar 1$000.

Aos senhores tabelliães

Vende-se livros de procurações ; na rua do Barão da Victoria n. 7, livraria industrial.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se novos e usados.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender :
Vinho do Porto fino, em caixas e barris.
Whiskey Donville verdadeiro.
Tinta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.
Remedios de Ayer.

3—RUA DO COMMERCIO—3

Massa para bolos

De superior qualidade, assim como assucar refinado especial para os mesmos ; vende-se na refinação da rua do Rangel n. 43, e por preço sem competencia, visto a grande quantidade que ha para se dispor. Venham ver para crer, que não deixarão de comprar, quer pelo preço quer pela qualidade.

43—Refinação da rua do Rangel—43

Fazendas
Para vestidos

Setinetas lisas e lavradas, sendo com as côres e lavrores o mais bonito que tem vindo ao mercado a 500 rs. e	640
Ditas muito bonitas, com barras largas e estreitas, covado	640
Gorgorões bonitos de lã, lavrados, para vestidos, tendo de todas as cores, covado	640
Merinós de uma só côr, tendo de todas as cores, fazenda de gosto, covado	500
Fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, de 440 rs. 500 e	640
Cretones com barra e muito encorpados, proprios para vestidos, camisas e roupas de crianças, covado a 360 rs., 400 e	500
Chitas, grande sortimento de chitas claras e escuras, de cores fixas, de 200, 240 até	400
Mariposas, as mais lindas mariposas que tem vindo ao mercado, com desenhos miudinhos, covado	360
Baptistes com delicados desenhos miudinhos e grandes, assim como lisos	200
Cambraias brancas tapadas e transparentes com 8 jardas a peça	3$000
Ditas muito finas, tanto tapadas como transparentes, tendo 10 jardas cada peça a 4$, 4$500, 5$ e até	7$000

De todas estas fazendas se dão amostras com penhor, na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Cambraias transparentes a 3$
E' pechincha

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de cambraia branca transparente, sendo arrudadinhas, para vestidos a 3$ a peça ; são muito baratas.

A 2$500
Farinha

Saccos grandes : na Madre de Deus n. 28.

Armação

Vende-se uma armação toda envidraçada ; na rua Nova n. 15, loja de chapéos.

— Vende-se a casa terrea sita á rua Imperial n. 9 : a tratar com Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque á rua do Imperador n. 48, cartorio do major Mergulhão.

NOVO SORTIMENTO
DE
Roupas para homens
POR
Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Boa-Vista, vendem :

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$500
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000

Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande reducção de preços : na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Prestai attenção

Casemiras de cores, duas larguras, a 1$800, com defeito, fazenda de 5$000.

Madapolão avariado, pequeno toque, 3$500 a peça, 24 jardas.

Bramante trançado para toalhas e lençóes, 500 rs. o metro, aproveitem.

Córtes de meia casemira, 1$200.

Ditos de casemira para inverno, 2$500.

Brim branco alcochoado, 1$200 a vara.

Dito pardo lona a 300 rs. o covado.

Ditos de cores para meninos a 240 rs. o covado.

Meias cruas a 3$500 a duzia.

Lenços de seda, 3$500 a duzia.

Ceroulas de bramante a 15$ a duzia, é para acabar ; assim como outras fazendas por preços resumidos.

Carneiro da Cunha & C.

59—Rua Duque de Caxias—59

CRAVOS E FLORES

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

---

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, á rua do Marquez de Olinda n. 41.

ILEGÍVEL

SCIENCIAS

Esboço chronologico de Pernambuco

POR ANTONIO DO CARMO SERAPHIM E SILVA.

(Continuação)

Em 1615 retirou-se Gaspar de Souza para a Bahia, e entregou o governo da capitania á Vasco de Souza Annes e Pacheco. Já em 1613 o pernambucano Martins Soares Moreno tinha ido conquistar o Ceará, de cuja capitania tinha sido nomeado capitão mor; e o indio Poty depois Antonio Felippe Camarão em 1614 tinha chegado a Pernambuco em companhia de 20 selvagens.

Em 1616 edificou o convento de S. Bento em Olinda.

Em 1619, Vasco de Souza Annes e Pacheco foi substituido no governo interino da capitania por João Paes Barreto.

Em 1620, tendo fallecido Jorge de Albuquerque Coelho, seu filho Duarte de Albuquerque Coelho nomeou para em seu nome governar a Capitania Mathias de Albuquerque.

Em 1626, Mathias de Albuquerque entregou o governo interino da Capitania a André Dias da Franca, fidalgo da Casa Real e commendador de Vemisso e Freixadas da Ordem de Christo.

Em 1629 fundou-se o convento de Santo Antonio de Serinhãem.

Em 1624 construio-se a cisterna do convento de Santo Antonio de Olinda.

Em 1626, o padre Antonio Vieira ensinava Rhetorica no Collegio dos Jesuitas (Seminario) em Olinda.

Neste mesmo anno fundou-se a igreja de N. S. do Guadelupe em Olinda.

No 1.º de julho de 1627, tinha sido creada villa a povoação de Serinhãem, com o titulo de Villa Formosa de Serinhãem pelo 4.º donatario de Pernambuco, Duarte de Albuquerque Coelho, filho de Jorge de Albuquerque Coelho, depois marquez de Basto, em vista do que lavrou um auto trazendo a data acima o Dr. Diogo Bernardes Pimenta, ouvidor da Capitania de Pernambuco (padre Dr. Honorato, Diccionario Estatistico Historico Topographico da Provincia de Pernambuco.)

A 30 de Abril de 1629 falleceu o fundador da igreja de N. S. do Guadelupe, Manoel Carvalho, que jaz sepultado na sacristia do mesmo templo.

A 18 de Agosto de 1629, Mathias de Albuquerque chegou á Pernambuco, na qualidade de governador da Capitania, independente do governador geral do Brazil, trazendo 3 caravelas apenas com 27 soldados. Ahi já achou Pedro Correia da Gama que antes delle no mesmo mez tinha chegado a Capitania, encarregado pelo governador geral do Brazil, Diogo Luiz de Oliveira de fortificar Olinda e o Recife. Olinda possuia então 10 igrejas a saber: 5 conventos, o de N. S. do Carmo, o de Santo Antonio ambos com suas Ordens Terceiras, o de S. Bento, o de N. S. da Canceição (recolhimento de freiras) e o de Santa Thereza, 1 collegio de jesuitas (Seminario) 4 templos o de S. Salvador (Sé), o da Senhora do Amparo, o da Senhora da Misericordia, e o da Senhora do Guadelupe e 5 ermidas, a de N. S. do Monte, a do Bom Successo, a da Praia, a do Passo Castelhano, e a da Ladeira da Ribeira, e 15:000 habitantes, dos quaes os mais ricos tinham nas portas de suas casas fechaduras e pregos de prata; e contava 72 ruas principaes, occupando a cidade 3 quartos de legua de extensão. Em dezembro deste anno Cornelis Zoon Jol com 2 Yachts Otter e Havik havia se assenhoreado da ilha de Fernando de Noronha, mas tinha sido della expellido pelo capitão Ruy Calaza Borges.

A 14 de Fevereiro de 1630, uma esquadra hollandeza composta de 52 navios e 13 chalupas e 4,000 soldados, tendo como general Hendrik Cornelis Zoon Loncq, almirante Pieter Heyn Ita, vice-almirante Joost Van Trappen, coronel Diederik Van Vaerdenburch, tenentes coroneis Alexander Seton, Adolph Van der Elest, Van Steyn Callenfels, e o major Foulcke Hounckes foi vista do Cabo de Santo Agostinho.

Mathias de Albuquerque collocou na guarita de João de Albuquerque (hoje Forte do Buraco) o capitão Martinho Ferreira com uma companhia de 9 soldados.

O capitão Francisco Tavares com outra companhia guarnecia o reducto de S. Francisco em Olinda. Os capitães Roque de Barros Rego e Salvador de Azevedo com as suas companhias defendiam as trincheiras de Olinda. Os capitães dos nobres, Affonso de Albuquerque do qual era soldado João Fernandes Vieira, e Manoel da Costa Calheiro se encarregaram das fortificações do Recife, assim como os capitães André Pereira Temudo e Francisco Monteiro que commandavam os soldados bisonhos.

O capitão Francisco de Freitas postou-se no Rio Tapado (ao norte de Olinda.) As forças da Barra foram entregues aos capitães Antonio de Lima e Manoel Pacheco. A palissada do Recife foi confiada ao capitão Bento de Freitas. Mathias de Albuquerque nomeou para chefe de toda a infanteria André Dias da Franca, para sargento-mór a Ruy Dias Borges, e para seus ajudantes os coroneis Ambrosio Machado de Carvalho e Pedro da Cunha de Andrade, reservando o commando da cavallaria para si.

A 15 de Fevereiro de 1630 a armada começou a bombardear a cidade. Loncq enviou a terra um parlamentar que foi recebido com uma descarga de mosquetaria, defronte do Forte do Mar, sob o commando do tenente Pedro Barbosa, durante 7 horas de fogo as balas inimigas só mataram 4 soldados e feriram 7. No ardor do combate o general hollandez Demburg seguido por 16 fragatas com 2,939 homens desembarcou em Páo Amarello, 4 leguas ao norte de Olinda e ahi passou a noite.

No dia seguinte sabbado 16 de Fevereiro, ás 7 horas da manhã, Demburg dividio as forças em 4 corpos. O 1.º composto de companhias de caçadores destinou para si. Deu o 2.º que constava de 934 soldados ao coronel Van Der Elest; o 3.º que tinha 1,049 bayonetas ao tenente coronel Van Steyn Callenfels; o 4.º entregou ao major Foulkes Hounckes com 965 homens.

Neste exercito haviam 4 canhões.

Tomaram as trincheiras do Rio Doce. Os portuguezes só tinham 1,700 soldados.

Ao meio dia entraram os bátavos em Olinda guiados por 2 mulatos e 2 hollandezes, Adrian Frank e Cornelio Jan. Os 2 primeiros encaminharam o coronel Van der Elest com os seus 934 soldados ao Collegio dos Jesuitas.

Os hollandezes que faziam parte deste corpo de tropas, subiram pela rua do Amparo, e pelo oitão da igreja da Misericordia, chegando ao pateo deste templo se dividiram em grupos, um dos quaes saqueiou e profanou a referida igreja, sendo apenas impedidos pelo capitão André Pereira Temudo, que com a espada na mão antes de morrer vencido pela multidão dos flamengos matou a muitos.

Outro destacamento atacou o Seminario (Collegio dos Jesuitas), apenas defendido pelo capitão Salvador de Azevedo em companhia de 22 soldados e apossou-se do edificio, depois de arrombarem as portas do Collegio com balas de artilheria.

Os 2 hollandezes Franck e Jan aqui residentes guiaram o tenente coronel Van Steyn Callenfels com os seus 1,049 homens pela rua de S. Francisco e pelo pateo do Carmo até o Reducto de S. Francisco situado na praia, quase por traz do convento que tem o mesmo nome, de cuja fortificação se apoderaram os bátavos.

O major hollandez Foulkes com os seus 965 soldados apossou se do Forte do Norte, (cujas ruinas hoje existem perto do Pharol de Olinda, na mesma praia do mar ao norte desta cidade.)

Dos flamengos morreram 60 neste ataque, e dos portuguezes 45 entre os quaes Julião Peixoto. A presa deixada pelos lusos foi 8 canhões, alguns barris de vinho, 200 caixas de assucar e 4,600 libras de polvora.

Então um portuguez rico chamado Lourenço Guterres Meirinho mandou esconder na capella ou ermida de N. S. do Monte, por seus escravos 11 barris de polvora para não serem tomados pelos hollandezes.

Neste mesmo dia os hollandezes queimaram um navio portuguez ancorado no porto, e submergiram tres barcaças cheias de pedras na entrada da barra chamada Barreta, afim de difficultar a passagem dos nossos navios. Mathias de Albuquerque para o despojo não ser maior, sabendo que os hollandezes voltavam de Olinda, pela estrada de Santo Amaro, e vinham saquear o Recife, mandou queimar 30 navios e 2 mil caixas de assucar no valor de 1,600 contos de réis. A 17 de fevereiro os hollandezes estabeleceram-se em Olinda.

As 3 horas da madrugada de 18 de fevereiro os hollandezes accommetteram o forte de S. Jorge (hoje do Buraco) que apenas tinha 2 canhões, os capitães Antonio de Lima, Gil Correia de Castello Branco e Affonso de Albuquerque com João Fernandes Vieira e 20 soldados, mas foram derrotados pelos portuguezes perecendo destes o alferes Antonio Borges e Fr. Guedes Pinto e 3 homens, ficando feridos Pedro Correia da Silva e o sargento Luiz Fernandes.

A 27 do mesmo mez attacaram os batavos de novo o referido forte o qual se lhes rendeu, depois de um cerco do 9 dias sendo 600 os hollandezes atacantes e 37 os portuguezes, salvando João Fernandes Vieira uma das duas bandeiras sob as suas vestes e seu creado a outra da mesma fórma.

A 2 de março de 1630, o forte do mar ou de S. Francisco ou da Lagem, situado onde é hoje a capella do Pilar, defendido pelo capitão Manoel Pacheco e tenente Pedro Barbosa, pernambucano, s rendeu-se aos batavos sem os soldados dispararem um tiro.

A 3 de março de 1630, os hollandezes occuparam a ilha de Marcos André ou de Antonio Vaz (hoje bairros de Santo Antonio e de S. José.)

A 4 de março de 1630, Mathias de Albuquerque retirou-se com o seu pequeno exercito para a propriedade de Antonio de Abreu onde elle começou a construir o forte que denominou Arraial do Bom Jesus.

A 11 de março de 1630, chegaram ao Recife mais nove navios hollandezes.

A 14 de março de 1630, o major hollandez Fouloner Henrick sahio de Olinda á noite e guiado por Adrian Franck e com 2,000 homens foram atacar o Arraial do Bom Jesus. Os capitães João de Amorim, Luiz Barbalho, Martim Ferreira e Podro Manoel Pavão, sahiram ao encontro dos batavos em Agua Fria, onde os destroçaram, morrendo destes quasi 100 ho-em cuja retirada os foi ferindo e matando mens Manoel Dias da Franca.

A 16 de março de 1630, os hollandezes tendo recebido soldo em Olinda e voltando para o Recife, foram accommettidos por 60 indigenas commandados por João Mendes Flores, os quaes trabalhavam n'uma trincheira chamada Buraco de S. Thiago na margem direita do rio Beberibe defronte do Buraco, e derrotados por esses deixando no campo 80 mortos.

A 18 de março de 1630 sahiram do Arraial do Bom Jesus o capitães Antonio Ribeiro da Lacerda e Francisco Rebello (que por ser de baixa estatura era chamado Rebellinho), com 700 soldados para impedirem que os flammengos construissem uma trincheira na extremidade do Campo de Palacio (hoje Campo das Princezas.) Estes foram atacados e batidos pelos portuguezes perdendo a vida 50 hollandezes.

A 25 de março de 1630, á meia noite o capitão Antonio Ribeiro de Lacerda, com 1,000 praças sahio do Arraial, acompanhado pelos capitães Luiz Barbalho e Manoel da Franca, atacou as fortificações da ilha de Marcos André (depois freguezia de Santo Antonio) ficando os portuguezes derrotados, morrendo 11 lusos entre os quaes o ajudante general Pedro Fernandes Ferrete, e voltando perigosamente ferido o capitão Lacerda que falleceu no dia seguinte.

A 26 de março de 1630, o general hollandez Loncos ao atravessar do Recife para Olinda, com 600 soldados, foi derrotado, deixando os batavos no campo 49 mortos e alguns prisioneiros.

Em fins de março de 1630, os hollandezes começaram a construir o forte das Cinco Pontas que elles chamaram de Frederick Henrick.

——

America prehistorica

ORIGENS DOS INDIOS DO NOVO MUNDO

(Revue politiqu eet litteraire)

Ha duas hypotheses para explicar o povoamento do Novo Mundo: uma que a raça autochtone desenvolveu-se na America por via de evolução; a outra, que habitantes da Asia invadiram, em tempos remotos, o continente americano.

A primeira só tem por si, em toda parte, inducções mais ou menos logicas; a segunda tem estado até hoje balda de provas.

Ora, parece que o Sr. Derby de Thiersant acaba de dar luz ao assumpto. Si elle não descobrio nada absolutamente de novo, pelo menos grupou as descobertas feitas, condensou as probabilidades obtidas, de modo tal que dellas resulta uma demonstração.

A sua these é esta: a sciencia admitte que os dous continentes o continente asiatico e o continente americano estavam outr'ora ligados entre si por um isthmo, que foi destruido por descalabros da natureza e pela invasão do mar. Segundo a disposição geologica dos lugares, póde-se julgar que o isthmo rompeu-se no lugar onde se acha hoje o estreito de Bhering.

O aspecto das costas parallelas, principalmente desde a ponta dos Kourilas até ao cabo de Tchou-Kitski, indica um recente trabalho da natureza, trabalho que pôde continuar até hoje. Vê-se que, lentamente, o estreito alargou-se.

No tempo do capitão Cook só havia oito leguas marinhas, nos nossor dias ha muito mais.

A profundeza do mar não excede de 60 metros, e, no verão, os filhos do paiz atravessam-no em canoas.

E', portanto, certo que outr'ora as communicações entre a America e a Asia eram mais faceis; devendo se concluir disso que a raça touraniana extravasou-se por essa via sobre o continente americano.

Mas que raça touraniana será, ao certo essa? Serão essas nações que os gregos e romanos conheciam pelo nome de Scythas e que occupavam todo o norte da Europa oriental e da Asia?

Como eram nomadas, espalharam-se, um pouco, por toda parte, donde provém a impossibilidade de assignar lhes os limites.

Na Thracia havia Scythas: havia-os nos confins da India e nas margens do Baltico, na Asia menor e até no Egypto.

Originariamente elles deviam ter-se multiplicado nos planaltos da Asia e nesses espaçosos valles entre o Olbi e os Iénessei, entre o Iénessei e o Lena, onde o professor Nordeaskiold assignala 600,000 milhas geographicas quadradas de planicies herbanarias, pouco ferteis e admiravelmente adaptadas ás necessidades dos povos pastores.

Era, por assim dizer, a pepineira das nações. A' medida que as hordas, que d'alli sahiam, fixavam-se em algum paiz abençoado pelo sol, mudavam de nome e de costumes, e desprezavam os seus antepassados.

Os Mongols fixados na China, tornando-se chinezes, desprezavam os arabes; os gregos desprezavam todos os asiaticos, e os iranienses oppunham com orgulho o Iran ao Touran, considerando este ultimo paiz dominado pelo genio do mal. Em conclusão, a denominação de Scythas corresponde menos a um paiz e a um povo do que a um estadio da humanidade; são todos os povos pastores do velho mundo, e os pharaoes, que reinaram no Egypto, eram Scythas como os outros.

Ora, o Sr. Derby de Thiersant estabelece, de um modo quasi evidente, pelos caracteres physicos da raça, pelos costumes, pelas instituições religiosas, pela architectura, pela ceramica, pelas artes decorativas, finalmente e principalmente pela philologia que os habitantes das duas Americas são tambem Scythas.

Sahidos do famoso planalto central da Asia e vindos pelo estreito de Bhering, se teriam successivamente espalhado desde as margens da bahia d'Hudson até aos confins da terra do Fogo. O primeiro Estado que fundaram foi o Mexico.

Mec-Seyenty é o antigo nome dos mexicanos, ora, a palavra *mec* indica, em nahualt, o plural, e, em maya a filiação. O nome de Tolteques devera ter sido dado ao grupo dos Mexicos, ou Mec-Scyttu, depois da fundação de Tula, sua capital. Como teca em nahualtt significa tambem o plural de *Tula* e de *Teca* fez-se Tolteques.

O mesmo aconteceu aos Aztiqves, grupo que sahio das provincias de que Azatlau era a cidade principal. Mais ao sul, isto é, no mar das Antilhas, os Scythas tomaram o nome de Caraibas-Karas ou karis-homens fortes —cujo nome faz lembrar o dos valentes guerreiros do Kharism, patria delles.

Nicaragua, paiz dos Nicaraus ou Karaus foi tambem povoado pelos Caraibas. Foi pelo Darien que elles se espalharam em Venezuela e na America do Sul. Elles eram senhores de toda a vertente oriental da cordilheira, até ao Atlantico, e mantinham um commercio de cabotagem com os seus compatriotas do lado de Honduras e da peninsula Yucateque.

Esses Caraibas que nos figuramos como sendo selvagens porque eram cannibaes, tinham pelo contrario trazido da Asia um alto grão de civilisação.

Elles tinham livros em papel fabricado com fibras de vegetaes, ou de pello, nos quaes escreviam em caracteres hieroglyphicos suas leis, seus ritos, e sua historia. Os seus conhecimentos astronomicos eram adiantados; elles sabiam trabalhar em metaes e na pedra, cultivavam o cacáo e o milho, adoravam o sol e desigaavam o ser supremo pelo nome de *Pae do Céo* e duas vezes avô do sol e da lua. Demais, tinham um culto especial pelas serpentes.

« Tudo isto, diz o Sr. Derby de Thiersant, indica tambem claramente que esses Caraibas não eram senão os Touranienses do grupo maya, e os acompanharem desde o estreito de Behring até ao cabo Horn, semeando, por toda a parte, em sua passagem os elementos de sua civilisação. »

Não os podemos acompanhar de par com o nosso autor. O exodo teria partido de Panamá e da foz do rio Magdalena, teria coberto o planalto de Bogota e se separado em dupla corrente, dirigindo-se uma para o Brazil e a outra para o Perú.

Neste ultimo paiz, os Caraibas teriam tido o nome de Aymaras, o que quer dizer serpentes, ou adoradores das serpentes. Mais tarde, outras ondas teriam levado os primeiros um pouco mais para o sul, e estes novos Caraibas seriam os que se conhece na ethnographia da America pelo nome de Quitchuas, palavra que significa na sua lingua homens que sabem e que fallam bem.

E' provavel, realmente, que esses povos, que tinham formado na America do Norte um imperio civilisado, se antecipassem aos seus compatriotas nos conhecimentos e na linguagem.

Foram estes Quitchuas que, tendo á frente Manco Capac, fundaram o imperio dos Incas. Ainda hoje a sua lingua é fallada no Equador e no alto Perú, como é a dos Aymaras nas montanhas da Bolivia.

Propriamente fallando essas duas linguas não são linguas, mas dialectos muito approximados um do outro e derivados ambos da lingua agglutinada, fallada pelos touranienses.

Quanto aos selvagens ou semi-selvagens que habitam actualmente no interior da America do Sul, elles eram tambem da mesma raça.

O Sr. Derby de Thiersant não se contenta em estabelecer esta these, apoia-a com respeitaveis provas scientificas, de modo que quem lê o seu livro, fica convencido.

A sua obra é muito bem e methodicamente dividida. As differentes ordens de provas, tiradas da religião, da philologia, das artes, etc., estão reunidas em capitulos que dão muita clareza á sua exposição.

As que pedio emprestadas á similitude dos nomes das cousas são as mais notaveis.

E' assim que os Aymaras do Perú chamavam os seus reis *Pirrhuas*, palavra formada de *pir*, calor do sol, e de *hua*, raça. A raiz *pir* exprime a idéa de luz e de fogo em todas as linguas aryanas.

Dahi o nome de Persia (paiz de luz, terra de fogo, lugar em que se adora o sol); dahi tambem o nome de Perú, justamente applicado á região dos Andes porque parte do Perú estava situada no Equador. *Pars*, em zend, significa puro, brilhante, luminoso, o que convém ao Pars propriamente dito, isto é, *á* Persia, tanto por causa do seu sol puro, como por ser a sêde da religião do Zoroastro.

Uma outra similitude, tambem notavel existe no nome de certos objectos usuaes, nas suas formas, no seu destino.

Em materia de instituições religiosas e guerreiras as approximações são tambem significativas. Acreditamos communmente que só ha comedores de carne humana entre os selvagens; mas o que é verdade é, que o canibalismo existiu na Asia em todo o seu horror entre as nações sabias e civilisadas.

Não insistiremos sobre todos os indicios de communidade de origem que se encontram nos indios do Novo Mundo e nos Scythas da Europa e da Asia.

Basta ter visitado o museu etnographico creado, e cujas antiguidades peruvianas forneceram os primeiros specimens, para reconhecer que a architetura e a estatuaria da America, eram quasi as mesmas do Egypto e da Ethyopia.

Pode-se dizer tambem que da similitude dos climas nasce a similitude dos productos: que a evolução das differentes especies de homens — si ha differença de especies —faz-se de um modo parallelo; que no mesmo periodo de desenvolvimento os costumes tomaram a mesma forma; que o *fœtus* passa por todos os degraus da escada animal, desde o molusco até ao macaco, antes de tornar se o ente humano e que a humanidade passou por uma serie de estados em toda a parte identicos.

A impressão que deixa a leitura da bella obra do Sr. Derby de Thiersant é a da admiração e da tristeza. Admiração por essas emigrações mysteriosas que tantas vezes tem renovado a face da terra, tristezas pelos mil soffrimentos que pesam sobre a humanidade...

Todas as paginas do livro estão, por assim dizer, mergulhadas em sangue.

Quasi todos os americanos são crueis. Os Estados Unidos são exceptuados porque alli domina outro sangue; mas, no Mexico e em quasi toda a America do Sul, os indigenas são crueis.

Quanto aos indios, o estado de abjecção ou ignorancia em que elles vivem, impressionou-o; alguns pareceram-lhe brandos, como, por exemplo, os indios do Perú.

Mas, quem os vê em um campo de carnificina, massacrando os vencidos, queimando animaes vivos ou em uma sublevação popular, reconhecer-lhes-hão immediatamente os seus instictos de canibalismo, e que elles são verdadeiros asiaticos.

LÉO QUESNEL.

VARIEDADES

Humorismo

NÃO PERCAS TEMPO

Deixemo-nos de cousa! E' jogo franco!
Não gosto d'esperar um só momento.
Tractemos de arranjar o mais depressa
Essa historia, mulher, de casamento!

Estou doudo por ver-te tão formosa,
Deslumbrante e gentil, sempre a meu lado,
Que busco a todo transe ver se em breve
Eu comtigo, meu anjo, estou casado.

Não sei que mais esperas! Se é verdade,
O que a mim tu repetes todo o dia,
Então qual o motivo que te obriga
A fazer retardar nossa alegria?

Bem vejo qu'és criança! Pois percebo.
O quanto estás agora atrapalhada
Por causa de uma cousa tão sediça,
Sem custo, que a meu ver não vale nada.

Descobres sempre um *que* uma *cousinha*,
Um motivo qualquer, algum tropeço,
Que dá causa a adiar-se o casamento
E augmenta as afflicções, de que padeço.

Parece que varreste da lembrança
As juras, as promessas que fizemos
Tantas vezes, sedentos de prazeres?
Responde, o que foi que promettemos?

A's vezes tu me dizes—p'ra semana,
— Não chegou-me o vestido—faltam os banhos,
— Este véo não me serve—olhe os sapatos,
— Não prestam! que feitio! são tamanhos!

O tempo vae correndo e bem depressa
Vamos velhos ficando, mais caducos,
E nada de casarmos! só parece
Que somos por ahi alguns malucos!

Não te importes do véo, nem dos sapatos,
São *luxos*, demasias, atropellos,
Arruma-te depressa! estás já prompta?
Conclue o pentear desses cabellos!

Deixa os *banhos*! que falta? O teu vestido
Não vem? Inda lhe falta algum *babado*?
Que importa? Anda depressa, nesses trajos,
Que a gente tambem casa de encarnado.

PAULO PEREIRA.

—

O romance de um millionario

Falleceu em Mantua o duque de S. Estevam, Cyro Zuliani, depois de ter dado cabo d'uma fortuna colossal.

Era empregado na casa commercial de Loschi, em Verona, onde ganhava 200 liras, e tinha algumas gratificações.

A esposa de Cyro Zuliani era da classe mais humilde do povo, e elle proprio tinha muito poucos meios.

De repente começou a espalhar dinheiro ás mãos cheias, mandou construir um palacio, que mobilhou com extraordinario luxo, attendendo ao mesmo tempo que á sua commodidade e deleite, as necessidades das familias pobres e desvalidas, entre as quaes fazia numerosas obras de caridade.

Toda a cidade de Verona estava admirada desta subita mudança. E, disse alguem a brincar:

- De certo Zuliani encontrou uma amphora cheia de oiro; nem se pode explicar d'outro modo a sua fortuna.

(Continúa)

FOLHETIM

O GRILHETA

POR

G. PRADEL

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 142)

VII

O juramento

Mandei o tio Charvin á casa de todos os cambistas, á casa dos principaes corretores, e durante o mez que precedeu á morte de meu pai, não se saldou em casa d'elles conta nenhuma importante.

A Bolsa durante esse lapso de tempo conservou-se estacionaria, ou quasi, e em todos os valores.

Perguntei ainda a S... se elle acreditava que o collar e os brincos tivessem sido vendidos em casa de algum outro joalheiro. Resqondeu-me que era possivel, porém pouco provavel; sem duvida o teria sabido, porque uma joia de tanto valor não se vende em Paris sem que os principaes joalheiros o saibam.

« - Em todo o caso, accrescentou elle, é facil termos a certeza, uma joia d'aquelle preço só póde ser vendida a um grande joalheiro. Promettera-me tomar immediatamente informações e, tres dias depois, mandava-me dizer que a guarnição não tinha sido levada a nenhum dos seus collegas.

Restava o caso em que os diamantes desencastoados tivessem sido vendidos um a um.

A meu pedido, o tio Charvin, foi em pessoa ao monte-soccorro para saber se tinham empenhado, e ainda ahi a resposta foi negativa.

A' proporção que a moça se adiantava na ultima parte da sua narração, o Sr. de Laitres, sentia d'esta vez, descer-lhe á alma uma duvida; esta duvida augmentava, firmava-se em bases solidas.

Ella reconstituia a scena com a lucidez de um vidente e a precisão das suas palavras, a firmeza das suas deducções levavam ao coração de Roberto uma opinião diametralmente opposta áquella que tivera a principio.

— E agora, Roberto, disse ella pegando-lhe nas duas mãos, acredita que estou louca, ou, pelo menos, que estou dominada por uma idéa falsa?

— Não! não, Aline! replicou elle com a voz firme. Agora acredito-o. Sinto-me convencido. E é preciso que a senhóra tenha realmente razão, para que um tal reviramento se tenha operado em mim. E é verdade, n'este momento acredito como a senhora. E não é por condescendencia nem por fraqueza. Deus é testemunha de que, ainda que a minha felicidade se perdesse, ainda que a senhora tivesse de executar a terrivel ameaça que ha pouco fez, eu seria incapaz de não lhe dizer a verdade.

Bem, disse a moça, e um clarão de triumpho passou-lhe pelos olhos. Bem, amigo! Louvado seja Deus. Encontro afinal uma creatura que acredita em mim!

— Mas, replicou o Sr. de Laitres, o commissario de policia foi prevenido do desapparecimento d'essas joias?

Foi; voltei, como muito bem julgou, á casa do Sr. Maugé. Ouvio-me com a sua bondade habitual, pareceu mais vivamente impressionado do que á primeira vez, com as novas provas que eu lhe levava. Infelizmente, elle está com as mãos atadas. Pouco póde fazer. A policia não está á sua disposição. O juizo que elle havia formado sobre o suicidio de meu pai está, percebi-o, muito abalado. Elle dirigio um relatorio a prefeitura.

Responderam que não havia motivo para ordenar-me um inquerito.

— Mas, emfim, esse desapparecimento das joias?

- Não é para elle uma prova sufficiente. Os diamantes podiam ter sido dados em pagamento de mão a mão. E a pessoa que porventura os aceitou, teria cuidado, n'eesse caso, de não se dar a conhecer.

— Mas, então, querida Aline, o que pretende fazer?

— Procuro o assassino de meu pai. Conheço-o, vi-o, tenho-lhe as feições gravadas na memoria. Hei de encontral-o, estou certa, e no dia em que o tivermos descoberto, havemos de desmascaral-o. Por isso daria toda a minha vida. Não queria tornar a vel-o, Roberto... Queria estar todo entregue á reparação que devo ao meu querido morto.

— Oh! Aline, não póde deixar de exclamar o Sr. de Laitres, com uma inflexão de terna censura, como póde duvidar de mim a esse ponto?

— Não duvidei de si, meu amigo. Mas, pelo contrario, era eu que me sacrificava para não servir de obstaculo á sua existencia e á sua carreira.

— E toda a minha vida não lhe pertence?

— Bem sei. Mas talvez se arrependesse um dia...

Roberto deteve-a com um gesto.

— Oh! disse elle estendendo a mão, emquanto o meu coração bater, será seu, todo seu, para sempre. Disponha de meu braço, da minha força, da minha intelligencia, disponha de tudo que me pertence. Ah! juro-lhe pela memoria d'aquelles que já não existem, que nunca uma palavra de censura me escapará dos labios, e que nunca terei um pensamento de arrependimento.

A noite cheia de rumores abafados estendia sobre elles o seu véo, Ao fundo a lua traçava um sulco brilhante na agua azul. Um rouxinol fazia ouvir o seu canto de amor, por entre os sobereiros e os doces perfumes do louro-rosa e dos yuckas, misturava-se ao acre perfume dos botões dos pinheiros.

Um ruido vago perturbava o grande silencio; a vaga, levantada por uma brisa ligeira, vinha morrer aos pés do rochedo, e, brincando á claridade das estrellas, desenhava ao longo na superficie da agua arabescos phosphorescentes.

— Roberto, disse Aline, depois de um longo silencio, acredito, tenho fé em si, e estou certa de que, juntando os nossos esforços, elles serão coroados de exito. Sim, meu amigo, o senhor ama-me, e nada lhe custará, nem o tempo, nem os trabalhos, para conseguirmos o nosso fim.

— Nada, Aline, repito.

- Teremos que lutar, e de todos os lados ao mesmo tempo, porque, a parte o conselho do Sr. Maugé, não encontrei ninguem que quizesse dar fé ás minhas palavras, nem acreditar nas minhas descobertas.

Quando venceu-se a doença de minha mãi, quando, voltando-lhe a saúde, ella encontrou-se com a desgraça e a razão a um tempo, foi ella a primeira a tentar a fazer-me renunciar aos meus projectos. A opinião do tio Charvin entrou-lhe no espirito e todos os meus esforços não poderam trazer-lh'a ao que eu chamo a evidencia. Seremos, pois, os dous, unicamente.

— Ah! exclamou Roberto, a quem n'este momento, depois de ter perdido a esperança, voltava a vida: ah! não precisamos de ninguem.

Não, disse ella, precisamos de auxiliares, precisamos revolver Paris, porque é em Paris que devemos procurar. Precisamos de auxiliares dedicados, seguros, incorruptiveis. Não me disse que tinha uma ama que o amava como a filho?

— Joanna Dautec está estabelecida em Toulon, mas por minha causa, para nos prestar um serviço, é capaz de ir ao fim do mundo. Sim, podemos ter confiança n'ella e de uma maneira absoluta.

— Bem! Quanto lhe agradeço, Roberto; como é poderoso o seu affecto, que desesperada ainda ha pouco, resolvida a trabalhar só, renunciando a si, o senhor destruio os meus projectos, e me vê decidida a deixar-me guiar me por si.

— Tudo que for humanamente possivel farei.

Conto com isso. O primeiro sacrificio que tenho a pedir-lhe é talvez o mais cruel de todos. Precisa obter um anno de licença. Espero, do que teria arrependimento toda a minha vida, que isso não prejudicará a sua carreira. D'aqui a um anno, se não tivermos obtido resultado algum, restituir-lhe-hei a liberdade... e proseguirei só a minha tarefa.

— Oh! respondeu Roberto, em um anno póde-se fazer muita cousa, mas no fim d'esse anno de pesquizas mais facilmente darei a minha demissão do que a abandonarei.

— Penso que facilmente poderá obter essa licença. Depois de tres annos de campanha no Senegal, é muito natural que se lembre de descançar. Infelizmente, é o contrario do repouso que o espera. E a luta encarniçada, sem compaixão, sem treguas, mais fatigante e mais perigosa talvez do que aquella que acaba de atravessar.

— Nada me fará esmorecer.

— Obrigada!

Pronunciando esta ultima palavra, Aline estendeu outra vez a mão ao seu noivo.

Este puchou-a brandamente para si; ella, sem se defender, deixou-se ir de encontro ao seu peito, e os seus labios trocaram um prolongado e casto beijo. Era o sello do novo pacto.

Uma alegria immensa inundou o coração de Roberto. que estremeceu de ventura e de amor.

- E agora, disse Aline, vamos reunir-nos á minha mãi, que deve achar-me muito mudada. Logo que estiver livre, aproveite se do convite que lhe fez minha tia e venha passar alguns dias aqui. Pela manhã, se o serviço o exigir irá ao arsenal e voltará á noite.

— Tudo o que quizer! exclamou Roberto cheio de amor. E quando me lembro de que não me queria tornar a ver! Ah! minha querida, quanto me torturou o coração, mas já lá vai, está tudo acabado.

E, embrenhando-se pelas ruas do jardim, voltaram para o salão.

A Sra. de Armez estava só!

Sua irmã, fatigada, pedia desculpa ao Sr. de Laitres, por não o esperar.

Roberto despedio-se e metteu-se pelo caminho escarpado que domina os rochedos e conduz á Torre Grande. Estava á pequena distancia da propriedade, quando um vulto, erguendo-se diante d'elle, lhe tomou o passo.

Não pôde conter um grito de sorpresa. Acabava de reconhecer a Sra. Vannières.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL